

RESISTENCIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

Editor

MANUEL D'OLIVEIRA AMARAL

Redacção e administração — RUA FERREIRA BORGES

Officina typographica

12 — Rua da Moeda — 14

N.º 1079

COIMBRA — Domingo, 11 de fevereiro de 1906

11.º ANNO

A FARÇA...

Mais um ato, e não será o último, da indecorosa comedia burlesca que é o constitucionalismo português, burla em que todos colaboram sem uma palavra só de honestidade, sem uma palavra só de sinceridade.

El-rei, ouvido o conselho de estado, consentiu ao sr. José Luciano de Castro a dissolução das camaras.

O facto estava previsto, fôra anunciado, e não devia surpreender ninguém.

Ha muito que toda a gente sabia que el-rei não dera ainda a dissolução do parlamento ao sr. José Luciano, porque este a não pedira.

Ha muito que toda a gente sabia que a daria agora; porque o sr. José Luciano a iria pedir.

Para que tantos gritos de surpresa, para que tão falsas indignações, se a comedia estava marcada, e os partidos monarchicos se desempenharam da farça a contento da corôa?

E devemos confessar que o sr. José Luciano soube representar este ato difficil da farça dos tabacos sem pôr a descoberto a corôa, sem lhe trazer responsabilidades ou perigo de maior.

O aparato policial, a disposição das tropas, prontas a correr á primeira voz a proteger as carnes fracas do ministerio, a dispersar, a facilitar a evacuação lenta e gradual do parlamento por fórma a não originar repercussão na rua, que fosse origem de um motim popular...

Depois a nobreza da tragi-comedia do heroico sr. José Luciano de Castro...

Nada mais nobre com effeito. A imprensa da opposição atacou-o por deixar em todos os actos governamentais el-rei a descoberto, êle mostra-se por um acto heroico, dedicado á corôa até ao sacrificio.

Foi para cobrir a corôa que êle compoz e ensaiou a farça da primeira sessão parlamentar.

E tinha-lhe amor! Era a peça de effeito, com ela devia estrear-se a troupe governamental.

E assim foi. Na camara alta annunciavam-se interpelações, pedia-se a presença do presidente. Outra qualquer iria. Ele não! Tinha a sua palavra comprometida.

Primeiro a farça da camara dos deputados, essa a peça de effeito, a necessaria...

Na sessão parlamentar foi o sr. José Luciano o verdadeiro tipo do chefe d'um gabinete monarchico.

Ninguém o pôde negar. Era necessario o escandalo, soube produzi-lo, com audacia, com coragem mesmo, pondo de lado um pouco a prevenção das tropas o reforço da policia.

Disse que pedia a dissolução das camaras a el-rei que este lhe não dera...

Não foi talvez absolutamente verdadeiro; correlligionarios de sua ex.ª affirmam que a não teve mais cedo porque a não pediu.

Mentindo, fez unctico de diplomacia constitucional. Mentiu para cobrir o seu rei.

Lembra Bismarck...

A camara indignou-se, a sessão interrompe-se, acabou encerrarse; reune-se o ministerio, o sr. José Luciano pede a el-rei a dissolução do parlamento, ou admissão do gabinete; el-rei pedetempo para pensar.

Pedir tempo para pensar... El-rei disse isto! A imprensa monarchica escreveu isto... A imprensa monarchica exiu o silencio precursor dos grandes acontecimentos e gritou: el-rei pensa!... el-rei vai falar...

E o paiz inteiro ficou com a impressão da frase maica — el-rei pensa!...

Não podia ser mais o triunfo do sr. José Luciano de Castro...

El-rei falou e disse que queria consultar o conselho de estado, para se determinar...

Leram bem? Arquiem o salutar exemplo: el-rei ouve conselho de estado e não determina sem êle...

Ha o conselho de estado e vota contra a dissolução das camaras.

El-rei era contra a dissolução. Toda a gente o sabia: disseram-o o sr. José Luciano de Castro!...

E el-rei não se submette á decisão do conselho de estado e dá ao sr. José Luciano de Castro a dissolução pedida...

Ha melhor exemplo, de mais alevantado constitucionalismo pela Europa? Não!

Como a Inglaterra nos deve invejar o rei e o ministro...

Telegramma

O Centro Republicano de Coimbra enviou ao sr. ministro do Brazil o telegramma seguinte, de sentimento pela catastrophe do «Aquidaban»:

O Centro Republicano de Coimbra, interpretando o sentir do Partido Republicano desta cidade, vem apresentar a V. Ex.ª a expressão do seu grande sentimento pela enorme catastrophe succedida no «Aquidaban», e aconselhando no seu luto a Marinha Brasileira, toma parte na dor que alcança a alma da Grande Republicana Sul Americana a cujo povo nos prendem communhões de ideias e laços de sangue e amizade.

Novo jornal

Comeará a publicar-se um em Coimbra, orgão do Centro Republicano Academico.

Que venha depressa e em boa hora!

«A Moçada»

Suspendeu temporariamente a sua publicação o pequeno semanario que com este titulo se publicava nesta cidade.

JOSÉ FALCÃO

O nosso correlligionario José Pereira de Sampaio, uma das mais altas individualidades do nosso meio, acaba de publicar com o titulo — *Os modernos publicistas* — um novo livro com o interesse que dão a tudo o que escreve a sua grande erudição e a bela orientação da sua consciencia de artista.

São dêsse livro primoroso as palavras que transcrevemos sobre José Falcão:

Ora, para substituir a este «paiz ideal» a realidade dum paiz idealista é que José Falcão escreveu a sua *Cartilha do Povo*.

Na literatura propagandista, de todos os tempos e em todos os paizes, semelhante livrinho excelente seria considerado como uma pequena e inimitavel obra prima. O publico o julgou assim em definitiva instancia, e espontaneamente se multiplicaram as edições, consoante já mais fôra regra entre nós. Na verdade, as ideias seguíam (diferenciadas) concatenadamente e o escrito assinalava-se por preclara, diáfana lucidez de expressão. Obra portugueza no amor desta terra e desta gente, obra portugueza era tambem no amor da linguagem sã que deve aqui falar. «A linguagem portugueza para portuguezes» (escreve Camilo no prologo da sua tradução dos *Coloquios aldeões*, de Corderio Timca) não é só respeitavel por ser a sua herança, a fala de seus paes e mães, a depositaria de tão numerosas e esplendidas glórias de todos os tempos, mas tambem, mas sobretudo, porque em formosura a nenhuma cede; e em riqueza iguala as mais opulentas: que lhe falta? o apreciarmos-la e sabe-la.

Sabia-a José Falcão; e, como a apreciava, a exercitava, em as produções politicas que consagrou ao progresso das ideias e á melhoria dos sentimentos dos seus concidadãos. Apoiando-se a uma actividade exaustiva para o seu organismo depauperado, succumbiu prestes aos estragos duma enfermidade de longe contrahida e que lhe não perdoou. O seu subito falecimento, subito por inesperado para a grande maioria de seus conterraneos, causou uma impressão profunda de dor no paiz, rarissima pela unidade do sentimento, que considerou essa morte como uma calamidade nacional. Por uma commissão respeitosa de amigos e admiradores, estão hoje collocados em volumes (*Homenagem a José Falcão*) os artigos da imprensa periodica, os discursos dos oradores no cemiterio; é uma manifestação simpatica, que enobrece a honrosa simpatia de que dimanava.

Estava eu, exilado, na Hespanha, em uma aldeia frigida, teia, solitaria quando bruscamente me trouxe a noticia triste da morte de José Falcão uma carta entristecida da Guerra Junqueiro e lastimo immenso que, no caso de minhas peregrinações por um desterro pobre, essa bela, nobre carta (como do mesmo outras assim, impressionantes) se me houvesse extraviado, pois que me destacaria agora certa passagem profunda que guardo na memoria, nel a essencia do pensamento, porém mesquinha de penuria para a flagrança da veemencia formal.

De José Falcão colega no jornalismo, fui seu examinando de matematicas; e, por apresentação de Eduardo Vianna, cultivei mais tarde suas relações pessoais, que eram seductoras e captaentes.

O nome de José Falcão ficará como o de um portuguez de meritos relevantissimos.

Relatorio d'uma viagem de estudo sobre os serviços do gaz no estrangeiro (setembro de 1905)

SEGUNDA PARTE

Nesta parte do meu estudo, tratarei de tirar dos documentos precedentes e de mais alguns que pude obter no decorrer da viagem, as conclusões mais importantes.

Dividirei a minha apreciação em 4 capitulos: 1.º parte economica; 2.º fabricação; 3.º exploração; 4.º parte administrativa.

I. Parte economica

Capital. Juros. Resultados financeiros. — Nas fabricas municipalizadas, que visitei, todo o capital para a exploração é fornecido pelos municipios, que para isso contraíram emprestimos.

A fabrica paga ao municipio os respectivos juros (4 p. c. em *Chaux de Fonds*).

Todas estas fabricas dão lucros importantes.

São sempre estes os resultados financeiros da municipalização.

Assim em *Chaux de Fonds* o capital empadado nos serviços do gaz é de 360 contos por uma produção de 3.000.000 m. c., ou sejam 120 contos por 1.000.000 m. c., o que corresponde a 100 contos por uma produção de 800.000 m. c., que seria a de Coimbra, se as fugas fossem normaes.

Ora este numero de 100 contos é precisamente aquele a que cheguei no Relatorio, como devendo ser mais tarde aproximativamente aquêle em que ficariam os serviços do gaz, uma vez effectuada a sua completa reforma; pois é preciso notar que as fabricas, que visitei, são quasi todas modernas ou modernizadas.

Ora os lucros em *Chaux de Fonds* foram em 1904 de 38 contos, ou sejam mais de 10 p. c. do capital.

Em *Zurich*, a fabrica ficou ao municipio em 2.400 contos. E', na verdade, uma instalação admiravel; contudo, apesar do luxo que presidiu a certas instalações, ainda deu 240 contos de lucros líquidos, ou 10 p. c. do capital.

Em *Genève*, a fabrica está em 1.460 contos; deu, em 1904, 191 contos de réis de lucro, isto é, 13 p. c.

Em *Tourcoing* (França) os beneficios da municipalização aungem até hoje a quantia de 4.000 contos!

Em *Grenoble*, o capital de 300 contos deu 14,6 p. c. de beneficios líquidos.

Em *Besançon*, em *Berne*, etc. resultados analogos.

Em *Bâle*, os beneficios líquidos foram em 1904 de 82 contos. Nesta cidade, cuja população orça pela do Porto, os serviços do gaz pagam 4,5 p. c. á caixa municipal; ao passo que o municipio levanta dinheiro a 3 p. c.

Os lucros que a cidade de *Bâle* arrecadou desde que a municipalização existe foram de 1800 contos, que contribuíram para o desenvolvimento do municipio, em vez de irem enriquecer capitalistas egoistas e gananciosos, isto é, a minoria em prejuizo da maioria.

Os negocios das companhias de gaz são tão bons que basta citar o caso de *Paris*, em que a ação correspondente em 1856, inicialmente, a 250 francos, valia em 1881 (25 annos depois) 1.500 francos!!

Em *Genève*, no tempo da Companhia, os respectivos relatorios mostram a existencia de dividendos, correspondentes a 20, 30 a 50 p. c. do valor da ação.

Presentemente, na mesma cidade,

os lucros conferidos, que revertem a favor do municipio, têm tal importancia economica que correspondem á sexta parte das receitas geraes.

Em *Berne*, os lucros líquidos foram crescendo desde o começo da municipalização. Em 1904 atingiram 62 contos (cidade de 70.000 habitantes).

Em *Lausanne*, cidade de 4.700 habitantes, os beneficios foram de 23 contos.

Podia dar mais exemplos; mas julgo-os escusados.

Estou convencido que os serviços do gaz de Coimbra, sendo bem administrados e bem montados, devem dar entre 10 a 13 contos de réis ao municipio. Não é um numero de fantasia, resulta do exame comparativo com cidades da importancia de Coimbra, e das conversas, que sobre este ponto tive, com muitos directores de fabricas.

Porque é bom não esquecer que o carvão de pedra, nas fabricas cujas informações colhi e transcrevi, não é, como se viu, na maioria dos casos mais barato do que em Coimbra.

Em certos casos até (*Chaux de Fonds*), é mais caro; pelo contrario o preço da venda do coke é, em regra, mais baixo do que em Coimbra (vid. os documentos precedentes).

Mas as fabricas citadas têm fornecimentos melhores e mais economicos; têm extractores; têm boas canalizações urbanas; aproveitam os seus alcatrões e amoníaco e cyanogenio; têm as fugas reduzidas o mais possivel.

E contudo conseguem-se estes admiraveis resultados, vendendo o gaz mais barato (40 ou 50 réis a maximo), além d'isto em varias cidades, que visito, os contadores do municipio são emprestados gratuitamente aos consumidores; concedem-se vantagens diversas a fim de beneficiar o fabrico, etc.; finalmente os lucros alcançados servem para o bem comum, para o desenvolvimento municipal.

Em varias cidades, encontrei o fabrico do *Gaz d'agua*, a que alludi no meu primeiro relatorio. Este gaz, cuja obtenção é simples e rapida, fica muito mais barato do que o gaz comum. Tem a vantagem de se poder com facilidade produzir nas occasiões de aumento de consumo.

Em *Genève* fica este gaz por 12 réis o metro cubico, ao passo que o gaz da hulla fica por 30 réis.

Continua.

Charles Lepierre.

Agua

A análise feita em aguas recolhidas nos respectivos depositos de Coimbra no dia primeiro do corrente deu-a como pura, como indica a nota apresentada á camara pelo sr. Charles Lepierre, que transcrevemos:

A — ZONA ALTA — Deposito n.º 2

Bacterias susceptiveis de se desenvolverem na gelatina a 20/22º por centimetro cubico 35.

Fungos 2

Colibacilos e mais especies similares poucos quantidades

Conclusões e observações: pura.

B — ZONA BAIXA — Deposito n.º 2

Bacterias susceptiveis de se desenvolverem na gelatina a 20/22º por centimetro cubico 20.

Fungos 0.

Colibacilos e especies similares, vestigios.

Conclusões e observações: muito pura.

A sr.ª D. Maria da Conceição Paes de Silva ofereceu uma nota de 5.000 réis a corporação dos Bombeiros Voluntarios que a recebeu pelo seu aniversario natalicio.

Mais um acto generoso da virtuosa senhora.

reira, 24 annos, casado; José Silva Duarte, 60 annos, solteiro; José Alves, 48 annos, solteiro; Joaquim Felix Pereira, 55 annos, casado; Manuel Joaquim de Araujo, 28 annos, solteiro; Joaquim Pereira Ribeiro, 45 annos, casado; José Correia, 21 annos, solteiro; José Gonçalves, 25 annos, solteiro; Antonio Simões Guedes, 28 annos, casado; Antonio de Figueiredo, 28 annos, casado; Manuel Fernandes Oliveira, 23 annos, solteiro; José Antonio Silva Coelho, 56 annos; Jeronimo Duarte Cardoso, 21 annos, solteiro; Francisca Julia Almeida, 75 annos, viuva; Manuel Gomes Ladeira, 56 annos, casado; Antonio José Vieira, 56 annos, solteiro; Antonio José Fernandes Cruz, 65 annos, solteiro; Manuel Pereira Aires, 49 annos, casado; Domingos Costa Maia, 25 annos, casado; Antonio Gaspar, 28 annos, casado; Maria Rosa Lopes, 73 annos, casada; Elvira de Jesus Castro, 21 annos, solteira; D. Angelina Leopoldina Leão, 15 annos, solteira; Domingos Ribeiro da Silva, 45 annos, casado.

João José Pereira Braga, 40 annos, casado; Afonso Inacio Gregorio, 39 annos, casado; José Francisco dos Santos, 19 annos, solteiro; Domingos Teixeira Porto, 70 annos, casado; Alfredo Grego de Carvalho, 33 annos, solteiro; João de Azevedo Simões Braga, 38 annos, solteiro; João Francisco Nunes, 34 annos, solteiro.

Antonio Teixeira Abreu, 25 annos, solteiro; Manuel Antonio Araujo, 63 annos, viuvo; João Gonçalves Fontes, 25 annos, solteiro; Maria Nunes d'Almeida, 65 annos, casada; Manuel Marques Pedroso Neves, 65 annos; José Bvaro da Silva, 43 annos; Antonio Augusto Batista, 22 annos, solteiro; Joaquim Araujo Ferreira Soares, 43 annos, solteiro.

Manuel Fernandes Oliveira, 48 annos, viuvo; Manuel José Avelino Pereira, 52 annos, solteiro; Albino José de Sousa, 33 annos, casado; Antonio Candido Teixeira, 16 annos, solteiro; Emilia Figueiredo, 30 annos, casada; Antonio Martins Viana, 52 annos, solteiro; Adelaide Augusta, 19 annos, solteira; José de Oliveira Pontes, 65 annos, solteiro; Venancio Fonseca Barlavento, 28 annos, casado; Maria de Ascensão Salvador, 40 annos, casada; Joaquim de Sousa Maria, 35 annos; José Marques Carvalho, 64 annos; Domingos Fernandes, 21 annos; Antonio Monteiro Nascimento, 52 annos; Maria Isabel Gomes, 63 annos, viuva.

Ignacio Ribeiro Fontes, 27 annos, solteiro; Maria Magdalena d'Oliveira, 35 annos, casada; José Pacheco da Silva, 76 annos, casado; Emilia Carvalho e Oliveira, 70 annos, viuva; Esteves José de Azevedo, 39 annos, viuvo; Luiz Gonçalves Oliveira, 52 annos, casado; Antonio Lopes Cardoso, 65 annos, casado; Antonio Rodrigues da Rocha, 50 annos, solteiro; Maria Delina Lamarão, 37 annos, casada; Gus-

tavo Francisco Coelho, 67 annos, casado; Elvira Augusta Corraiz, 50 annos, casada; Maria do Ceu, 23 annos, solteira; Maria Luiza, 55 annos, viuva; Anna do Carmo Baptista, 47 annos; José Furtado Mendonça, 72 annos, casado.

Januaria José da Silva, 50 annos, casada; Abilio Pereira Machado, 35 annos, solteiro; Antonio Gomes da Silva, 85 annos, solteiro; João Antonio Gonçalves, 50 annos, viuvo; Mariana Filipina Perpetua, 56 annos, viuva; Francisco do Rosario Candido, 29 annos, casado; Antonio Rodrigues Pereira, 42 annos, solteiro; José Paes, 40 annos, casado; Bernardino Fernandes Rocha, 65 annos, viuvo; José Paes da Silva, 50 annos, casado; Antonio Augusto Soares Tinoco, 62 annos, solteiro; Maria Dias, 32 annos, casada; Manoel Oliveira, 68 annos, casado; José do Amaral, 77 annos, casado; João Teixeira da Costa, 70 annos, solteiro; Caetano Maria Rodrigues, 6 annos, solteiro; Abel da Graça Magalhães, 32 annos, solteiro.

Trindade.

«Serões»

O n.º 7 d'esta publicação, que acaba de apparecer á venda, maniem as magnificas tradições da brilhante revista. Como actualidade palpitante, inserte um desenvolvido artigo sobre os sanatorios da Madeira, profusa e primorosamente illustrado, e um outro interessantissimo sobre o canal de Panamá. Révéla ao publico um encantador talento poetico, o da filha de João de Deus, morta na flor dos annos. Tem artigos literarios de primeira ordem, firmados por Moura Cabral, por João Grave, por João Corrêa d'Oliveira, o irmão do illustre poeta lirico do mesmo apelido, por Celestino Soares, todos admiravelmente illustrados por artistas como Alfredo de Moraes e Almeida e Silva. Enceta a publicação de um extraordinario romance de aventuras africanas, do affamado escriptor inglés Rider Haggard, o qual deve produzir sensação em Portugal porque se baseia numa lenda sertaneja relativa ás antigas explorações portuguezas e nele estão em foco façanhas e personagens do nosso país. Os supplementos habituaes conservam o interesse e a altura dos numeros passados: o musical publica um trecho da *Venus*, devido á inspiração do eminente maestro Augusto Machado; e o de modas include tudo quanto pôe interessar ás senhoras, pelo que respeita a *toilettes*, labores femininos, indicações uteis de economia e hygiene domestica, etc.

Emfim, por todos os motivos, é de justiça recomendar aos leitores portuguezes e brazileiros esta revista, que a todos os elementos de atracção, á sua indole a um tempo instructivo e aprazivel, reúne a modicidade do preço.

Livros novos

Da acreditada casa editora—Viuva Tavares Cardoso—acabamos de receber, na continuação das suas amabilidades, uma serie de volumes que evidenciam mais uma vez o singular cuidado que esta casa põe em propagar no nosso meio os livros mais notaveis dos literatos estrangeiros, cuidado só egualavel por aquele com que protege e ajuda os que começam no nosso paiz a vida das letras.

E' a esta casa editora que se devem as traducções que nos revelaram a obra de conhecida dos literatos inglezes e russos, como é a éla que se devem as edições dos que começam com mais talento a vida literaria em Portugal.

O acaso dos acontecimentos politicos de momento fazem com que só no proximo numero possamos falar das obras recebedas que são:

Bons ditos de Reis, Príncipes e outras personagens portuguezas e estrangeiras, por Faustino da Fonseca.

Polikouchka, novela de Leão Tolstói, traduzida por Joaquim Leitão.

O livro de um Jornalista, por Alberto Campos.

A rua do Ouro, por Alfredo Mesquita.

Missa Nova, peça em 1 acto, em verso, por Bento Faria.

Por hoje, os nossos agradecimentos ao editor.

Explicação

No ultimo numero da *Resistencia* publicamos uma noticia, cuja inserção nos havia sido pedida por pessoa da nossa confiança.

Lastimamos que a consideração que temos pelo autor da informação, e a seriedade que sempre lhe attribuímos nos fizessem publicar tal noticia, e ser assim involuntariamente causa de desgosto para alguém que nos não merece senão sympathia e consideração.

A camara municipal enviou ao engenheiro tecnico respectivo, para apreciação, duas propostas que recebeu para o fornecimento do material destinado á fabrica do gaz, uma da Empresa Industrial Portugueza, de Lisboa, e outra de A Construtora, do Porto.

Rol da roupa enviada á lavadeira

Preço 120 reis

A' venda na typographia d'este jornal

de que era prohibida a aproximação por uma grade de ferro, como nas antigas casas de banco. Uma estante grande cheia de livros de comércio, pastas verdes, estendia-se por detrás da meza dum canto ao outro do quarto.

Era o unico movel regular. O resto do mobiliario compunha-se de uma secretaria escura, três cadeiras velhas de palha, uma lampada pequena de abat-jour azul e um grande fauteuil de couro.

Apercebia-se, num recanto, uma porta de adega, semelhante á dos vendedores de vinho.

Ao entrar nesta especie de covil, o judeu teve um largo suspiro de satisfação. Ao mesmo tempo, a sua attitude curvada desaparecia, o corpo endireitava-se e a cabeça remocava perdendo a sua expressão de humildade. Ter-lhe iam dado dez annos de menos.

Depois de ter acendido uma vela que estava sobre a secretaria, subiu agilmente ao primeiro andar, onde penetrou abrindo com uma gazua uma porta do carvalho.

Esta parte da casa não se parecia em coisa alguma com o rez do chão.

Uma lamparina oriental, suspensa no tecto, illuminava com uma luz doce um vestibulo forrado com um tecido vermelho e oiro. Cortinas da mesma cor, erguidas por abraçadeiras douradas, davam accesso para um quarto de dormir.

Um espesso tapete de Smirna abafava o ruido dos passos; as paredes cobertas de um tecido azul claro bordado a seda branca, pareciam um cam-

po de miozotis semeado de malmequeres.

Vasos do Oriente, uns imitando tulipas, outros semelhantes ás anforas antigas decoravam o fogão de marmore cor de rosa.

Aqui e ali, grandes leques de penas de abestruz, espelhos de prata cinzelada, colares de perolas finas, braceletes, joias de toda a especie.

Um grande cofre antigo, dum trabalho maravilhoso, constelado de pedrarias, estava aberto no meio do quarto. Não continha senão sequins de oiro. Ao lado um par de chinélas, pequenas como a mão.

O que dava sobretudo a este quarto um aspecto estranho era a ausencia de moveis europeus. Nem cadeiras, nem fauteuils, nem canapé.

Gabriel d'Annunzio

AS VIRGENS

Livraria editora GUIMARÃES & C. LISBOA

ANUNCIOS

PROFESSORA

Diplomada pela Escola Normal de Lisboa, com exames de portuguez e francez, ensinando bordados e pelo metodo de João de Deus, deseja lições por duzia ou a mez em casa das alunas. Preços modicos. Carta á redacção com asinicias V. L.

GABÕES

pelo sistema de Aveiro

Machado — Alfaiate

Sofa, 58 a 62

ARRENDAMENTO

Arrenda-se na rua do Corpo de Deus n.º 6, junto á rua Ferreira Borges, uma casa com tres divisões no primeiro andar, propria para escriptorio ou quarto de dormir. Trata-se na rua Ferreira Borges, 57.

“VICTORIA”

Novo aparelho produtor de gaz acetylene o melhor e mais completo até hoje

Nem pressão demasiada, nem fumo, não entope os bicos. Inexplosivel, fabrico esmerado em folha d' aço chumbado



Empreitadas e instalações completas. Candieiros. Lyras, Placas. Taças e tulipes abat-jours.

Carbureto de calcio. Chumbo. Borrachas. Lustres. Bicos simples e conjugados. Chaminés de vidro. Trempe e patêres.

A. Rivière — Lisboa

ESCRITÓRIO — R. de S. Paulo, 9 1.º OFICINAS — R. das Janélas Verdes, 40

Enviam-se gratis catalogos e preços correntes

numa floresta de longos cabelos d'um preto de ébano.

A boca pequenina da rapariga estava levemente entreaberta.

— Como é bella, a minha Joséfa! murmurou Jacob. Dorme em paz, querido anjo, ainda has de ser rica e feliz como uma rainha. Tão rica que farás inveja a essas grandes damas que nos desprezam e nos rodeiam, a esses fidalgos altivos que nos insultam porque somos judeus!

Depois, subiu para o andar superior.

O quarto de Jacob era um covil horrivel, uma especie de trapeira formando o mais completo contraste com o ninho encantador em que dormia Joséfa.

Um feito ou antes um catre, de que saíam por cem buracos bocados de palha, uma cadeira velha e coxa, uma mesa de pinho, maculada de manchas de gordura, uma mala grande como se construíram ha cincoenta annos, eis do que se compunha, juntamente com duas cortinas de chita rotas, o mobiliario.

Este judeu tinha todavia duas paixões: o ouro e Joséfa.

Esta era todavia apenas sua sobrinha. Tinha-a ido buscar, na idade de 7 ou 8 annos, á Turquia onde estava estabelecido ha muito tempo, o irmão que então morrera.

A pobre orfãzinha (pois sua mãe morrera tambem pouco tempo antes) era tão bonita que conquistou immediatamente o coração de bronze do tio.

Aquêlle homem, que nunca amara

coisa alguma, deixou-se prender loucamente pela creança que o acaso lhe dava.

Era para agradar á sobrinha que o avaro Jacob tinha mobilado o quarto á moda do seu país, e que gastara mais com aquêlla fantasia da rapariga do que consigo mesmo desde que nascera. Não havia nada nem bello, nem luxuoso de mais para Joséfa. Dava-lhe mesmo, como vimos, um monte de ouro para brincar!

E' verdade que a pobre menina não sabia o que havia de fazer d'êlle; porque nunca saía e estava sempre acompanhada dumha velha matrona alemã que não sabia vinte palavras de francês.

Mas, se o tivesse gasto, se o tivesse stirado ás mãos cheias pela janéla fóra, o velho Jacob não teria dito nada...

Antes de deitar-se sobre o catre, Jacob, depois de uma inspeção minuciosa á volta do quarto, como um homem que desconfiasse da propria sombra, marchou em direção a um pequeno fogão que havia em frente da porta. Tocou num botão escondido, e o fogão rodou lentamente sobre êle mesmo, deixando livre uma porta que dava para uma escada de quatro ou cinco degraus sómte; Jacob desceu os e encontrou-se num quarto pequeno, absolutamente escuro, porque não tinha janélas e o ar lhe vinha do fogão.

Por isso custava a respirar. Um imenso cofre enchia, quasi só, os seis pés quadrados do quarto.

(Continua.)

(30) Folhetim da “RESISTENCIA,”

Francisc Enne & Fernand Delisle

A CONDESSA DINAMITE

Apertaram-se as mãos.

— O senhor trará as victimas, eu me encarrego de as deparar, dizia o velho judeu.

— Esteja sosegado, meu caro Oberfander, respondia Ravajos; fie-se em mim. Tratarei de lhe trazer muitas.

— A sr.ª condesa é muito formosa, dizem; não se esqueça de se lembrar de que as mulheres belas são sempre muito uteis, acrescentava o alemão.

Começava a romper o dia, quando os novos associados pensavam em separar-se, encantados um com o outro.

O coupé depois de ter deixado Ravajos em casa, levou Oberfander a casa tambem.

O velho judeu habitava uma casa sordida no bairro da Ilha de S. Luis. Uma casa pequena muito estreita e muita baixa, sem guarda portão. Estava bem só, bem em sua casa. A casa era tanto mais comoda que tinha saídas para duas ruas opostas.

No rés do chão, um só compartimento, especie de cosinha, lageada, cuja unica janéla era guarnecida de grades grossas de ferro.

Pelos cantos as aranhas teciam em paz as suas teias; no lagado estendia-se o pó, accumulado durante muitos dias.

No centro, uma secretaria de pinho,

JOÃO BORGES

Correspondente das companhias

Seguros de vida **RESERVA MUTUAL** dos Estados Unidos e seguros de fogo **PORTUGAL**

TABACOS, PAPELARIA, PERFUMARIAS E QUINQUILHERIAS
Machinas de costura e velocipedes

27, Rua Ferreira Borges, 29

COIMBRA

Esta Casa, unica depositaria das machinas de costura success **HUSQVARNA**, em todo o districto de Coimbra, as melhores que até hoje, têm apparecido no mercado, convida o publico a vir verificar a boa qualidade e preços d'estas machinas antes de comprar em qualquer outra parte.

A machina **BOBINE CENTRAL** é destinada não só para uso domestico como tambem para fazer bordados com a maxima facilidade, tendo a vantagem de, mesmo em movimento, se poder fazer recusa a costura, conservando a mesma gradação do ponto.

Garante-se que os preços são os mais convidativos que podem ser.

Para melhor garantia está encarregado da sua propaganda o bem conhecido e antigo depositario de machinas de costura, sr. Antonio José Alves. Concertam-se machinas de costura e velocipedes, de todos os autores, a preços reduzidos, garantindo-se a perfeição dos concertos.

Completo sortimento de agulhas, oleo, correias, lançadeiras e mais peças soltas, para toda a qualidade de machinas de costura.

PASTELARIA E CONFETARIA TELLES

150 — Rua Ferreira Borges — 156

COIMBRA

Nesta casa, regularmente montada no jénero das da Lisboa e Porto, encontra-se á venda o mais variado e completo sortimento de todos os artigos concernentes a estabelecimentos desta natureza.

Dóces de ovos com os mais finos recheios.

Dóces de fructa de diversas qualidades, secca e cristalizados.

Fabricam-se grandes peças de fantasia, proprias para brindes.

Variada pastelaria em todos os generos, especializando-se de folhada.

Galatinas diversas. Tête d'Achar. Patê de Lievre e Foid.

Saucesas. Pudings de diversas qualidades, visto-samente enfeitados. Pão de ló, pelo sistema de Margaride.

Especialidade em vinhos generozos e licores finos das principaes marcas.

Amendoas, bon-bons, chocolates, queijos, chás, etc., etc.

CAFÉ, BEBIDAS E CERVEJA

Deposito dos produtos da fabrica de bolachas e biscoitos na Couraça de Lisboa, 52

Machinas fallantes

Deposito completo de aparelhos das principaes marcas e para todos os preços a partir de 140000

Variada collecção de discos e cylindros com musicas e cantos executados pelos mais notaveis artistas.

Vendas pelos preços de Lisboa e Porto.

Depositarios da Companhia de Gramophone, da Edison National Phonograph, C. de New-York, e dos Grandophones «Odeon».

TELLES & C.^a

R. Ferreira Borges, 152, 1.^o

COIMBRA

Antonio Ribeiro das Neves Machado ALFAIATE

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Rua da Sofia, 58 e 62 (casa d'azulejo)

COIMBRA

Variado sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras.

Confecções para ómees e crianças, p. a ultimos figurinos.

Vestes para cozinheiras, Camizas, gravatas, suspensorios e diversos artigos para ómees.

PREÇOS REDUZIDOS

PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS Corro pondente em Coimbra

Cassiano Augusto M. Ribeiro

Rua de Ferreira Borges, 165, 1.^o

Tomam-se seguros de predios mobilias estabelecimentos contra o risco de incendio.

CASA MEMORIA

SUCURSAL EM COIMBRA

Rua Visconde da Lús, 1
Praça 8 de Maio, 10

Esta casa continua a fornecer ao público as suas acreditadas machinas de costura **Memória**. Têm todos os modelos mais recentes, tais como: vibrantes, oscilantes e bobine central, o que á mais perfeito.

Ninguem compre sem visitar esta antiga e acreditada casa, para se certificar da qualidade e preços destas machinas que nenhuma outra se póde igualar na perfeição do seu maquinismo. Não confundir a **Memória** com tantas outras que por aí se vendem. Vendem-se a prestações e a pronto pagamento. Aceitam-se machinas usadas em troca pelo seu justo valor.

Pianos

Esta casa acaba de receber importantes remessas de pianos alemães e francezes que vende a pronto pagamento por serem importados directamente dos fabricantes; vendem-se ao público em melhores condições do Porto ou Lisboa. Aceitam-se pianos em troca e compram-se pianos usados.

A sempre quantidades de pianos para alugar.

Repara Lê

Trata-se dos teus interesses

12 ANOS SÃO PASSADOS DEPOIS QUE

As constipações, bronquites, rouquidões, asma, tosses, coqueluche, influenza e outros encomodos dos orgãos respiratorios.

Se atenuão sempre, e curão as mais das vezes com o uso dos **Sacharolides d'alcastrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)** onde os efeitos maravilhozos do alcastrão, jenuinamente medicinal, junto a outras substancias apropriadas, se evidencião em toda a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com uso dos **Sacharolides d'alcastrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)** são confirmados, não só por milhares de pessoas que os tem usado, mas tambem por abalizados facultativos.

Farmacia Oriental, rua de S. Lazaro

PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 réis pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis

SEGUROS DE VIDA

La Mutual Reserve Life

INSURANCE COMPANY

RESERVA MUTUA

De NEW-YORK

Correspondente em Coimbra

João Borges

Rua Ferreira Borges, 27 e 29

União Vinicola do Dão

Parceria de lavradores dos melhores vinhos portuguezes, á venda na

Mercearia LUZITANA

(Depósito unico em Coimbra)

Companhia de Seguros Reformadora

A única que em Portugal offerece seguros postaes, para todas as cabeças de distritos e de comarcas.

Correspondentes: Gaito & Canas.

Queijos da serra da Estrela

QUALIDADE GARANTIDA

NA

Mercearia LUZITANA

Fumeiro do Alemtejo

Receben mais uma remessa da magnifica qualidade, de que é uma revendedora em Coimbra, a **Mercearia Luzitana**.

FABRICA DE TELHÕES, MANILHAS E TIJOLOS

Pedro da Silva Pinho Coimbra

Premiado na Exposição de Ceramica Portugueza, no Porto, em 1882, com diploma de merito; medalha de cobre na Exposição Districtal de Coimbra, de 1884

29, Rua João Cabreira, 31 — COIMBRA

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoa mais habilitada para construcção e solidez de telhões, manilhas, siphões para retretos vasos para jardins e platibandas, balaustras, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construcções e chaminés, tachos para cozinha á imitação dos de Lisboa, etc., etc.

Todos estes artigos são de boa construcção e por

Preços economicos

Agua da Curia (Mogofores — Anadia)

Sulfatada-Calcica

A unica analysada no paiz, similhante á afamada agua de CONTREXÉVILLE, nos Vosges (França)

Estabelecimento balnear a 2 kilometros da estação de Mogofores. Carros á chegada de todos os comboios

Hotel perto dos banhos

INDICAÇÕES

Para uso interno: — **Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gotta, Lithiase urica, Lithiase biliar, Engorgitamentos hepaticos, Catarrhos vesicaes, Catarrho uterino.**

Para uso externo: — **Em diferentes especies de dermatoses.**

Como purificadora do sangue não ha nenhuma no paiz que se lhe avantege

As analyses chimica e microbiologica foram feitas pelo professor da Escola Brotero, o ex.^o sr. Charles Lepierre.

A agua da Curia não se altera, nem pelo tempo, nem pelo transporte

A' venda em garrafas de litro — Preço 200 reis

Deposito em Coimbra — PHARMACIA DONATO

4, Rua Ferreira Borges, 6

ANTONIO D'ALMEIDA

PINTOR

Rua das Padeiras, 31
COIMBRA

Decorações em tectos, vestibulos, paredes, taboletas, etc. etc. Douradura e gravura em vidro. Pintura liza e fingida.

Toma conta de qualquer serviço no genero, tanto nesta cidade como fóra

Preços sem competencia.

PHARMACIA ASSIS

SERVIÇO PERMANENTE

Praça do Commercio — Coimbra

Esta casa depois das modificações que acaba de sofrer, é um dos melhores estabelecimentos desta cidade, no seu genero.

O seu proprietario fornecendo-se direr tamente das principaes fabricas de produtos quimicos e farmaceuticos, tanto nacionaes como estrangeiros; está a pádo desenvolvimento que a quimica e a terapeutica dia a dia vão experimentando e por isso possui uma collecção variada das mais modernas substancias e produtos quimicos.

O aviamento de todo o reccuatorio é feito por pessoal competentemente abilitado, sob a direcção do seu administrador.

Esta casa encarrega-se de mandar os medicamentos a casa de seus freguezes, assim como de chamar qualquer dos clinicos desta cidade a toda a óra do dia ou da noite.

Analizes completas

de urinas, expetorações, sangue, corrientes ureterais e vaginaes, etc. etc. e bem como analyses d'aguas, vinhos, azietes, terrenos, etc., etc.

Preços absolutamente excépcionais

PIANO

Aluga-se um em bom estado e nas melhores condições.

Nesta redacção se diz,

MARIO MACHADO

Cirurgião dentista pela Universidade

Tratamento de todas as doenças de boca e dentes. Dentaduras desde as mais simples ás mais luxuosas.

Consultório — Largo da Sé Velha.

Preços medicos

NOGUEIRA LOBO

MEDICO

RUA ALEXANDRE HERCULANO

Consultas das 3 ás 5

ANALISES CLINICAS

BILHAR

Na confeitaria Telles, rua Ferreira Borges, vende-se um de construcção moderna e em magnifico estado de conservação.

RESISTENCIA,

CONDIÇÕES D'ASSINATURA

(PAGA ADIANTADA)

Com estampilha, no reino:

Anno 28700
Semestre 18350
Trimestre 680

Sem estampilha:

Anno 28400
Semestre 18200
Trimestre 600

Brasil e Africa, anno 38800
I has adjacentes, » 38000

ANUNCIOS

Cada linha, 30 réis; repetições, 20 réis; para os senhores assinantes, desconto de 50%.
Comunicados, cada linha 40
Réclames, cada linha 60

Anunciam-se gratuitamente todas as publicações com cuja remessa este jornal onrado.

Avulso 40 réis

RESISTENCIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

Editor

MANUEL D'OLIVEIRA AMARAL

Redacção e administração — RUA FERREIRA BORGES

Officina typographica

13 — Rua da Moeda — 14

N.º 1080

COIMBRA — Quinta-feira, 15 de fevereiro de 1906

12.º ANNO

O NOSSO ANIVERSARIO

Entramos hoje no duodécimo anno de publicação da *Resistencia*.

E' uma vida longa, em que nos temos esforçado por honrar o nosso partido, fazendo da *Resistencia* um elemento de ordem e de progresso.

Na modestia dos nossos recursos, nunca faltamos com palavras de animação ou de aplauso, a actos de justiça e benemerencia, viessem donde viessem, fossem ou não de correligionarios ou inimigos politicos.

Assim tem conseguido o nosso jornal o respeito, sendo a estima dos proprios adversarios.

Dos seus correligionarios teve sempre a *Resistencia* palavras de incentivo e louvor muito acima do valor da propria obra.

Palavras de imerecido louvor deve tambem a imprensa de todo o paiz.

A todos o nosso agradecimento.

Não podemos tambem deixar de agradecer aos colegas da imprensa local, que, mesmo nos seus ataques politicos, tem mostrado pela *Resistencia* simpatia e consideração, dando ao seu director palavras que, comquanto de imerecido louvor, muito o sensibilizam e penhora n

Ha onze annos que a *Resistencia* vive da dedicação dos republicanos portuguezes, sempre com o mesmo programa, sempre com a mesma orientação.

Hoje, como no começo, temos as mesmas convicções, porque hoje, como então, as reputamos uma necessidade de salvação nacional.

O paiz não está mais corrompido do que então.

Se alguma diferença ha é sem duvida para melhor, por dia a dia se afirmar o resurgimento da consciencia nacional.

Os factos têm-se sucedido num encadeamento logico, sem surpresas, sem anormalidades, e dia a dia, se tem ido desacreditando o regimen monarchico, levantando-se num movimento de força tranquila, numa energia nova, o partido republicano.

A *Resistencia* tem seguido dia a dia os acontecimentos politicos, neles tem tomado parte activa, não deixando perder occasião de luta ou propaganda.

Quanto ao zelo pelos interesses de Coimbra temos a consciencia

de que ninguem os tem levado mais a peito do que nós.

A *Resistencia* nunca faltou com palavras de louvor a quem as merecesse pelos seus esforços para levantar esta terra abandonada dos poderes publicos, sem curar da politica em que esses homens estavam filiados.

Assim é que nas paginas antigas da *Resistencia* se encontrarão elogios ao sr. dr. Dias da Silva, como raro será o numero em que a *Resistencia* não tenha palavras de amabilidade ou louvor para com a camara da presidencia do sr. dr. Marnoco e Sousa.

E, é facto indiscutivel, muitas vezes a *Resistencia* tem sido levada pela justiça das suas convicções a elogios maiores do que os que os jornaes da politica repectiva têm tributado aos seus correligionarios.

Com isso nos orgulhamos muito.

Sempre a *Resistencia* tem pugnado pelos melhoramentos de Coimbra, e algumas vezes a sua intervenção tem sido decisiva, como por exemplo no estabelecimento do curso sanitario em Coimbra.

Se por vezes a vida jornalística nos tem dado momentos de cancelas e cuidados grandes, outros nos têm dado tambem de alegria tranquila pelo dever cumprido.

E, ao fim de tantos annos, queremos á *Resistencia* como á nossa melhor obra, como a unica de verdadeira utilidade social a que tenhamos metido hombros na nossa laboriosa vida.

Relembrando toda a obra passada, não nos acusa a consciencia de um acto de menos justiça, ou de deslealdade para com correligionarios ou inimigos politicos.

Assim continuaremos, e morreremos contentes, se no ultimo momento tivermos, como agora, a tranquillidade de consciencia que dá o dever cumprido.

Aquidaban

O centro eleitoral republicano dr. José Falcão recebeu do sr. ministro do Brazil o telegrama seguinte, em resposta ao que lhe fôra mandado por este centro, de sentimento pelo horrivel desastre do Aquidaban, como noticiamos no nosso ultimo numero:

LISBOA, 12, 4/40 h. — Agradeço perhorandissimo. Transmittirei governo federal sentida manifestação da parte que tomou esse centro em nossa grande desgraça nacional. — *Ministro do Brazil*.

Foi cedido o *bonus* de cincoenta por cento, nos bilhetes de segunda classe dos caminhos de ferro do estado aos socios da Associação Academica de Coimbra.

Dr. F. Fernandes Costa

O *Mundo* publica no seu numero de 11 do corrente o retrato do nosso correligionario e amigo dr. F. Fernandes Costa, acompanhando-o das palavras que gostosamente transcrevemos:

Professor do liceu de Coimbra, advogado muito considerado na terra onde elles se fabricam — Fernandes Costa é um espirito inteligente que sabe tambem ser sensato e ponderado.

Gosando em Coimbra a melhor reputação pessoal, tem o maior prestigio entre os nossos correligionarios que não só guardam o seu conselho como o procuram e pedem.

Foi, por muitos annos o director da *Resistencia*, é dos que se encontram sempre nos seus postos, apartado de grupos, colocado junto dos que mais querem trabalhar, antepondo o amor pela causa a todas as simpatias pessoais.

A sua dedicação partidaria corre parellas com a sua modestia.

Trabalhando sempre que é preciso, ele só aparece para tomar responsabilidades — nunca para só expôr, nem para tomar a *pose* de dirigente.

Folgamos com estas palavras de justiça, que são particularmente agradaveis para a *Resistencia*, onde o sr. dr. Fernandes Costa por tanto tempo mostrou o que vale a sua intelligencia forte e bem orientada, a sua dedicação partidaria sempre prompta a todos os sacrificios.

Muito tempo o sr. dr. Fernandes Costa foi uma das individualidades mais em fóco da imprensa democratica portugueza, e os seus artigos sempre inspirados pelo interesse da democracia foram muitas vezes admirados e transcritos com elogio pela imprensa de Lisboa e Porto.

Hoje o sr. dr. Fernandes Costa está afastado da vida do jornalismo pelos cuidados da sua vida afadigosa de exemplar e estremosissimo chefe de familia; mas é sempre o primeiro a aparecer á primeira voz, sempre o primeiro na dedicação e no entusiasmo.

E nunca houve sacrificio que se lhe pedisse pela causa democratica que não fosse prontamente satisfeito com todo o entusiasmo com toda a dedicação da sua alma crente e forte.

A *Resistencia* tem por isso muito prazer em transcrever as palavras do *Mundo* que não são senão de verdade e de justiça.

O BERREIRO

Deram o resultado esperado as manobras que se anteviam, quando entrava na maquina o nosso ultimo numero.

Espalhou-se que na Universidade havia um telegrama do ministerio, mandando fecha-la ao primeiro tumulto; anunciaram-se comícios na Feira e no Largo de Sansão, que ninguem convocára, e os estudantes da Universidade saíram para a rua aos gritos e á provocação á policia para que a Universidade se fechasse.

Para mais nada!...

Os estudantes do Liceu correram a aderir com a intervenção graciosa de alguns engraxadores.

Foi uma manifestação vergonhosa, que causava dolorosa impressão em todos os que a viam.

Nem colera, nem riso. Era um berrear desentoado e falso sem um eco na multidão.

Os policias sorriam e iam passando, seguindo de longe a manifestação.

No Largo de Sansão entenderam que deviam reunir-se em maior numero e deu-se o que era de esperar a brutalidade da policia.

Os policias desembainham os terçados contra um estudante que se defende com um pau e desanca a policia.

A policia volta-se, encontra um estudante que ia pacificamente a atravessar o largo, apanha-o sem defesa e começa á pranchada e á cutilada a ele até o ver cair no chão.

Já no chão, ainda um policia se debruça sobre ele e lhe dá uma cutilada sobre o braço.

Depois fogem e vão queixar-se á esquadra de que foram atacados por 800 estudantes e que tiveram de defender-se!...

A ferocidade dos policias vê-se bem pelos ferimentos graves e numerosos do sr. Raul Leal, que apresenta tres ferimentos na cabeça, um dos quizes interessou o osso, feridas nos dedos das mãos, pranchadas e pontoadas nos braços e no tronco.

Os policias deram a matar.

Estavam com a cabeça perdida, dizem eles...

Contrastando com esta atitude insubordinada e inconsciente da academia, ha o procedimento reflectido e digno dos estudantes republicanos.

Reunidos no centro republicano, antes de começarem as vozearias e tumultos, os estudantes republicanos resolviam não aderir ás manifestações, feitas sem sinceridade, com a mira apenas no feriado, resolviam protestar contra o movimento se ele tivesse gravidade, e insurgir se contra o encerramento da Universidade.

Bem andaram os estudantes republicanos.

Como o partido republicano, os estudantes republicanos entenderam e bem que não deviam fazer politica explorando os interesses da cidade, nem podiam aderir a manifestações sem sinceridade nem seriedade.

Os estudantes republicanos respeitaram sempre os interesses da cidade e os do ensino, sabendo separar os seus trabalhos de protesto ou de propaganda.

A tenen Comercial

A nova direção desta coléktividade, logo que tomou posse do seu cargo, tratou de diversos melhoramentos na sua sede e trabalha activamente junto duma grande comissão para promover pelo carnaval aos seus associados duas magnificas *soirées masquées*, nos dias 24 e 26 do corrente.

Reuniu pela segunda vez em sessão de direção tratando de diversos assuntos referentes ao encerramento e aprovou para socios efectivos os seguintes candidatos:

Augusto Tavares d'Almeida, Henrique Rodrigues, Ernesto Ferreira Lopes, Eduardo S. Faria Couto, José Gomes Leite, Augusto J. Lopes, Artur Gomes Correia de Moraes, Antonio Joaquim Néto, Euzebio Ferreira Téles, Manuel Henriques dos Santos, José Soares Lapa e Francisco Mendes da Silva.

Relatorio d'uma viagem de estudo sobre os serviços do gaz no estrangeiro (setembro de 1905)

Carvão. — O carvão na parte da Europa, que visitei, não é de origem ingleza, é francez ou alemão. O seu custo, posto nas fabricas, não se afasta do preço do carvão inglez, posto em Coimbra.

Gaz. — O preço do custo do gaz regula entre 20 a 30 réis, (27 réis em Besançon, 30 em Genève, 22 em Grenoble, etc.)

O preço de venda varia entre 35 a 50 réis, sendo o preço menor para o gaz industrial. Não encontrei gaz a 60 réis.

Coke. — O preço da venda do coke é em geral inferior (50000 a 50800 réis) ao preço medio de Coimbra, o que se explica pela presença de outros combustiveis.

Alcatrão. — **Amoniaco.** — O preço da venda do alcatrão é quasi sempre superior a 60000 réis. Constituem estes dois corpos fontes não despreziveis de receitas, como se pode ver pela leitura dos quadros estatisticos.

Em *Chaux de Fonds* (fabrica quasi 3 vezes mais importante do que Coimbra) o alcatrão produziu 3:4000000 réis; o amoniaco 2:6000000 réis; ao todo seis contos.

Em Schaffouse, cidade da importancia de Coimbra, estes dois sub-productos deram 2:8000000 réis; o mesmo em Biel.

Em Neuchatel, 2:5000000 réis, etc...

Em Coimbra, o alcatrão dá apenas alguns centos de mil réis, é mal aproveitado; o amoniaco é desperado.

O conveniente aproveitamento destes dois produtos deve aumentar as receitas em mais de dois contos de réis.

II. Fabricação

Fornos. — Exceto em Grenoble, por toda a parte achei fornos modernos de gazogenio, aproveitadores do calor, semelhantes aos que propuz para Coimbra.

Nota-se que a Fabrica de Grenoble conserva ainda o tipo antigo dos fornos de grelhas por ter dificuldades locais em colocar o seu coke; por consequente não tem interesse em diminuir o consumo do coke no aquecimento.

O consumo dos fornos modernos é muito inferior ao dos fornos de grelhas: 13,5 kil. de coke por cem de hulha distilada em *Chaux de Fonds*; 15 kil. em Biel; 15,8 em Neuchatel; 17 em Berne; 12,8 em Bâle; 14 em Zurich; 22 p. c. em Genève; em media 13 a 15 p. c. para retortas horizontaes; 17 p. c. para as retortas inclinadas.

Em Coimbra, gasta-se 32 a 40 kil. por cento do peso da hulha. No relatorio (pag. 25) tomei como base do consumo dos fornos modernos 18 p. c., numero que concorda plenamente com o que lá fóra observei. Vê-se imediatamente a grande economia resultante do emprego destes novos aparelhos.

Em Besançon vi o apagamento mecanico do coke e a carga e descarga automatica das retortas.

A fabrica de Coimbra não tem importancia bastante que justifique este melhoramento.

Em *Chaux de Fonds* a instalação constava de 4 fornos de 8 e 9 retortas de 3 metros de cumprimento, levando 150 kil. de hulha cada.

Em Coimbra, dois destes fornos bastavam, pois dariam 4000 metros cubicos de gaz por dia.

Por toda a parte vi *extractores*, montados ate quasi sempre com certo

Explicação

Recebemos a carta seguinte que publicamos, como nos é pedido:

Il.^{mo} e ex.^{mo} sr. redactor do jornal a Resistencia — Pela publicação no proximo futuro numero da Resistencia da aclaração que seue, que julgo necessaria, se confessa desde já muito agradecido, quem é De V. Ex.^a, muito sr.^{to} ven.^{do} e creado — Agostinho Ildelfonso do Vale.

Foi publicado no numero 1078 da Resistencia, com o titulo de Enlace, uma noticia tão velhacamente redigida que produziu uma explicação publicada no numero seguinte do mesmo jornal. Publicou o numero 1078 mais do que uma noticia, pelo que se fica ignorando que a explicação se refere á noticia Enlace, transitando assim esta, em julgado, como foi publicada, com o que me não conformo.

Lastima V. Ex.^a a occorrença e protesta a sua consideração e simpatia por um lado e por outro. Devo dizer a V. Ex.^a que agradecendo a parte que me toca, não aceito todavia a camaradagem ou promissividade. Parece querer-se estar bem com Deus e com o diabo, o que acho assaz extranho, num jornal cujas tradições não justificam o procedimento.

Permita-me V. Ex.^a que tambem pela minha parte lastime que essa redação deposite confiança e tribute consideração a quem tem o cinismo de ridicularisar um dos actos mais respeitaveis que ainda se usam na sociedade. Se se continua a tributar consideração a... sujeitos desta laia, até os cavalleiros mais respeitadores do que existe de bom se convertem em poderosos auxiliares daquelles cujo empenho é a destruição do pouco que ainda nos resta digno de respeito.

O desgosto que me assaltou não foi pelo facto em si, que só é digno do mais completo desprezo. Magou-me sim a offensa feita ao acto que se ridicularisa e ás pes oas extranhas a elle, bem como que um jornal com logar distincto na imprensa, fosse ludibriado a ponto de servir, ainda que acidentalmente, de vasadouro a... o que decerto tambem devia ter maguado V. Ex.^a. Faça-lhe essa justiça.

Fica assim esclarecido o obscuro da explicação a que me refiro. Coimbra, 12 de Fevereiro de 1906. — Agostinho Ildelfonso do Vale.

O sr. Vale deu ás nossas palavras um sentido errado.

Quando dissemos que o nosso informador nos merecera consideração e tinha forma de seriedade não quizemos ficar bem com Deus e com o Diabo.

Deus e o Diabo são-nos, ha muito, absolutamente indifferentes. Com tal declaração quizemos

apenas dar aos nossos leitores a satisfação a que tinham direito.

Era necessario justificar o nosso erro.

A frase não era um cumprimento, era a justificação do nosso procedimento, e mais nada do que isso.

Ao sr. Vale apressou-se esta redação a dar a satisfação que entendeu, não fazendo referencia especial á local para não avolumar o escandalo.

Era na verdade o unico efeito que podia ter a referencia precisa á local.

A Resistencia, compreendendo e sentindo a impressão que o facto produziu no sr. Vale, publica a carta, como lhe foi enviada, mas protesta não publicar mais nada sobre o assunto, seja de quem fór

DESPEDIDA

Na impossibilidade de despedir-se pessoalmente de todas as pessoas das suas relações, vem o sinatario por meio desta pedir desculpa dessa falta áquelles que, motivado pela saída repentina dessa cidade, se julgem desconsiderados, oferecendo-lhes o seu limitadissimo prestimo na Figueira da Foz, Travessa do Mato, n.º 8, e bem assim previne todos os individuos que se julguem credores, a apresentarem seus creditos dentro de 8 dias ao sr. Francisco Mendes Pimentel, meu bastante procurador em Coimbra, a fim de liquidal-os.

Figueira da Foz, 9 de fevereiro de 1906.

Inacio da Rocha Pereira Coimbra (Vulgo Rocha Coimbra)

Associação Conimbricense para o Sexo Feminino Olympio Nicolau Ruy Fernandes

Aviso

Por ordem da ex.^{ma} sr.^a Presidente, são convidadas as senhoras associadas a reunir em sessão de assembleia geral no domingo, 18 do corrente, pelas 12 horas do dia na sede do Monte-Pio Conimbricense Marins de Carvalho, no Pateo da Inquisição; e, se não comparecer numero para que a assembleia possa funcionar, reunirá no domingo, 25, á mesma hora e no mesmo local.

Ordem do dia — Escolher um delegado que, em harmonia com o artigo 5 do Decreto de 9 de maio de 1891, represente esta Associação na eleição que se deve efectuar no dia 4 do proximo mez de março, para quatro vogaes do Conselho Regional do Centro, ultimamente creado.

Coimbra, 14 de fevereiro de 1906.

A secretaria da meza, Ermelinda Travassos Arrobas

(31) Folhetim da “RESISTENCIA,”

Francise Enne & Fernand Delisle

A CONDESSA DINAMITE

Em frente do cofre, um magnifico candelabro de bronze de tres braços, agarrado á parede, parecia ter sido ali posto expressamente para iluminar claramente o cofre.

Jacob acendeu com efeito as tres velas de cera, depois abriu com mil precauções a enorme porta de ferro.

Até metade de altura, o movel estava cheio de oiro, notas de banco e valores diversos.

Jacob teve um grito de alegria ao admirar o seu tezouro.

Tirou da garnacha uma grande carteira luzidia e tirou dela vinte notas de mil francos que collocou delicadamente ao lado das outras.

Parecia separar se d'ela a custo.

O cofre tinha tambem varios escuninhos, cheias de cartas, muitas com grandes envelopes.

Jacob pegou numa, e, ao lê-la, o seu rosto illuminava-se; teve mesmo um riso mudo que fazia tremer a sua barba branca.

— Isto vaé bem! muito bem! murmurava. Quanto mais leio esta carta,

mais certo fico que d'aqui á pouco os negocios dos cristãos se hão de transpor. Quanto ao que ha de esmagar o outro, que me importa? Hei de emprestar ao vencedor...

E fechou o cofre com as mesmas precauções, que tinha tomado para o abrir, subiu para o quarto, fez voltar a fogão para o seu logar e, esfregando as mãos, adormeceu, pensando brixo: — Isto vaé bem! Isto vaé bem!

Emquanto eles se devorarem, Jacob contará as bofetadas e os lucros!...

V

AS SEREIAS IMPERIAES

A sociedade de Guzman e Oberfander caminhava maravilhosamente, graças sobretudo a Iréne.

Antonio tivera toda a facilidade em ser apresentado nos maiores salões da capital.

O seu titulo de conde de Ravajos, a beleza da condessa tinham forçado todas as portas mesmo as da corte.

De resto, em Paris, contanto que um estrangeiro seja rico ou pareça se-lo, e que a mulher seja bonita, é certo ser admitido em todas as sociedades, mesmo nas mais procuradas pelos francezes.

Se quizer enganar, só terá o embaraço da escolha.

Nessa época o imperio queimava os ultimos fogos de arificio e de prazer.

Liga das Associações de Soccorros Mutuos de Coimbra

2.º aviso

Por ordem do ex.^{mo} sr. presidente é convocada a assembleia geral da Liga a reunir no domingo, 18 do corrente, pelas 11 e meia horas da manhã, na sala da Associação dos Artistas de Coimbra.

Ordem do dia: — Eleição dos corpos gerentes para o corrente anno. Coimbra, 14 de fevereiro de 1906.

O Secretario,

Olympio Cerveira da Costa

ANUNCIOS

TIPOGRAFOS

Precisam-se um impressor e um compositor bem habilitados e que dêem as melhores referencias. Dirigir á Imprensa da Beira — Vizeu.

Fructeiras francezas

Macieiras e pereiras de belos frutos para sobremeza.

Arbustos para jardins; sementes de hortaliças.

Rua do Visconde da Luz, 14.

PARA PAPELARIA

Precisa-se um empregado muito conhecedor deste ramo, para ficar á testa de um estabelecimento. Deve dar as melhores referencias e abonação. Propostas á Imprensa da Beira — Vizeu.

COMPANHIA GERAL

DE

Credito Predial Portuguez

Aviso

Previnem-se os srs. acionistas, obragacionistas, mutuarios e quaesquer outras pessoas, que tenham transações com esta Companhia, que a Agencia, se acha instalada na rua Ferreira Borges, n.º 44, 1.º, e que o escriptorio está aberto das 10 e meia horas da manhã, ás 3 da tarde.

A entrada do 2.º pagamento da 7.ª prestação por conta das acções continua a effectuar-se, terminando o prazo em 20 de Fevereiro.

O Agente provisorio,

João Baptista Pagani.

MERCEARIA

Trespasa-se em boas condições na baixa, por o seu dono ter que retirar para fora, e empate de pouco capital, e em sitio de fazer negocio bastante.

Nesta redacção se diz.

GABÕES DE AVEIRO



Ex.^{mo} Sr. — Como a época invernosa exige um bom agasalho, venho lembrar a Vv. Ex.^{as} o

Gabão elegante de Aveiro

o unico agasalho até hoje conhecido para combater o frio, vento e chuva. O titulo

Gabão Elegante d'Aveiro

é propriedade minha ha muitos annos. Porém, em Aveiro e noutras terras do paiz, anunciam o

Gabão Elegante

mercadores de quem não podem ser acreditados os seus reclamos por que são uns simples vendedores retalhista de fazendas e não conhecem a arte.

“VICTORIA,”

Novo aparelho produtor de gaz acetylene o melhor e mais completo até hoje

Nem pressão demasiada, nem fumo, não entope os bicos. Inexplosivel, fabrico esmerado em folha d'aço chumbado

Empreitadas e instalações completas. Candieiros. Lyras, Placas. Taças e tulipes abat-jours.

Carbureto de calcio. Chumbo. Borrachas. Lustres. Bicos simples e conjugados. Chaminés de vidro. Trempes e patêres.

A. Rivière — Lisboa

ESCRITÓRIO — R. de S. Paulo, 9 1.º

OFICINAS — R. das Janélas Verdes, 40

Enviem-se gratis catalogos e preços correntes



leiros, novos ou velhos, embrutecidos pela orgia e pelo jogo applaudiam, como conhecedores, as monstruosidades das suas mulheres legitimas.

Não havia por isso despeza fantastica que não estivessem dispostos a fazer.

Deram-se então as festas de cujos ecos as florestas imperias guardarão uma eterna e alegre recordação.

Era de ordinario um general, ou um coronel de Africa que organisava estes deliciosos passeios.

Chamavam-se officiaes de la petite Afrique a mistura de aventureiros, das quaes muitos se transformaram em generaes depois do Golpe de Estado, generaes incapazes, á maior parte dos quaes nós devemos, em grande parte, as nossas derrotas do anno terrivel.

Na facil guerra de Africa daquelle tempo, aqueles espadachins omnipotentes tinham conquistado mais vicios que provincias, trazido mais vergonha do que louros.

Formados na pilhagem, no assassino pelas raças; nos roubos e nas violações por os usos dos escriptorios arabes, estes homens sem fé nem lei eram naturalmente da massa de que se fazem os proxenetas.

Todos brigavam, ao voltar a França, pela honra de servir no regimento de S. lubrica Majestade; mas um d'elles, cavaleiro celebre tinha, por assim dizer conquistado o grau de marechal

neste exercito de malandrins titulares, de esporas e capacetes.

Era elle que organisava as grandes orgias e, é forçoso confessal-o, era doutor em innovações escandalosas.

Antonio, ou antes o conde de Ravajos tinha-se ligado com esta personagem que, desde que vira a condessa, ficara doidamente apaixonado.

Iréne resistiu justamente o tempo necessario para se fazer desejar, e, quando cedeu, foi com a convicção que do leito do proxeneta passaria para a do patrao.

Não se enganava. Um dia o imperador distinguira a e durante algum tempo Dynamite foi a rainha da alcova imperial.

Foi ella, em colaboração com o general em questão, que naturalmente ficara seu amigo, que inventou as famosas caças ás corças de que ella era a Diana.

Estas caças, de que tanto se falou, e de que muitos incredulos negam a existencia, não são para discutir agora que o Imperio morto soltou a lingua das testemunhas oculares.

Grande numero de damas da alta sociedade tomaram nelas uma parte tão ávida como escandalosa.

Não havia necessidade de Grevin para desenhar os costumes!... Dynamite inventara facilmente.

(Continua.)

JOÃO BORGES

Correspondente das companhias

Seguros de vida **RESERVA MUTUAL** dos Estados Unidos e seguros de fogo **PORTUGAL**

TABACOS, PAPELARIA, PERFUMARIAS E QUINQUILHERIAS

Machinas de costura e velocipedes

37, Rua Ferreira Borges, 39

COIMBRA

Esta Casa, unica depositaria das machinas de costura suecas **HUSQVARNA**, em todo o districto de Coimbra, as melhores que até hoje, têm apparecido no mercado, convida o publico a vir verificar a boa qualidade e preços d'estas machinas antes de comprar em qualquer outra parte.

A machina **BOBINE CENTRAL** é destinada não só para uso domestico como tambem para fazer bordados com a maxima facilidade, tendo a vantagem de, mesmo em movimento, se poder fazer recua a costura, conservando a mesma graduacão do ponto.

Garante-se que os preços são os mais convidativos que podem ser. Para melhor garantia está encarregado da sua propaganda o bem conhecido e antigo depositario de machinas de costura, sr. Antonio José Alves.

Concertam-se machinas de costura e velocipedes, de todos os autores, a preços reduzidos, garantindo-se a perfeição dos concertos.

Completo sortimento de agulhas, oleo, correias, lançadeiras e mais peças soltas, para toda a qualidade de machinas de costura.

PASTELARIA E CONFETARIA TELLES

150 — Rua Ferreira Borges — 156

COIMBRA

Nesta casa, regularmente montada no jénero das de Lisboa e Porto, encontra-se á venda e mais variado e completo sortimento de todos os artigos concernentes a estabelecimentos desta natureza.

Dóces de ovos com os mais finos recheios.

Dóces de fructa de diversas qualidades, secos e cristalizados.

Fabricam-se grandes peças de fantasia, proprias para brindes.

Variada pastelaria em todos os generos, especializando os de folhado.

Galatinas diversas. Tête d'Achar. Patê de Lievre e Foie.

Sauces, Pudings de diversas qualidades, visto samente enfeitados. Pão de ló, pelo sistema de Margaride.

Especialidade em vinhos generozos e licores finos das principaes marcas.

Amendoas, bon-bons, chocolates, queijos, chás, etc., etc.

CAFÉ, BEBIDAS E CERVEJA

Deposito dos produtos da Fabrica de bolachas e biscoitos na Couraça de Lisboa, 32

Machinas fallantes

Deposito completo de aparelhos das principaes marcas e para todos os preços a partir de 14.000

Variada collecção de discos e cylindros com musicas e cantos executados pelos mais notaveis artistas.

Vendas pelos preços de Lisboa e Porto.

Depositarios da *Companhia de Gramophone*, da *Edison National Phonograph*, C.ª de *New-York*, e dos *Gramophones «Odeon»*.

TELLES & C.ª

R. Ferreira Borges, 152, 1.ª

COIMBRA

Antonio Ribeiro das Neves Machado

ALFAIATE

Farmacêo da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Rua da Sofia, 58 a 62 (casa d'azulejo)

COIMBRA

Variado sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras.

Confeções para ómém e crianças, para os ultimos figurinos.

Vestos para eclesiasticos. Camizas, gravatas, suspensorios e diversos artigos para ómém.

PREÇOS REZUMIDOS

PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

Correpondente em Coimbra

Cassiano Augusto M. Ribeiro

Rua de Ferreira Borges, 165, 1.ª

Tomam-se seguros de predios mobilias estabelecimentos contra o risco de incendio.

CASA MEMORIA

SUCURSAL EM COIMBRA

Rua Visconde da Lus, 1
Praça 8 de Maio, 10

Esta casa continúa a fornecer ao público as suas acreditadas machinas de costura *Memória*. Têm todos os modelos mais recentes, tais como: vibrantes, oscilantes e bobine central, o que á mais perfeito.

Ninguem compre sem vizitar esta antiga e acreditada casa, para se certificar da qualidade e preços destas machinas que nenhuma outra se pôde igualar na perfeição do seu maquinismo. Não confundir a *Memória* com tantas outras que por aí se vendem. Vendem-se a prestações e a pronto pagamento. Aceitam-se machinas usadas em troca pelo seu justo valor.

Pianos

Esta casa acaba de receber importantes remessas de pianos alemães e francezes que vende a pronto pagamento por serem importados directamente dos fabricantes; vendem-se ao público em melhores condições do Porto ou Lisboa. Aceitam-se pianos em troca e comprão-se pianos usados.

A' sempre quantidades de pianos para alugar.

Repara . . . Lê . . .
Trata-se dos teus interesses

12 ANOS SÃO PASSADOS DEPOIS QUE

As constipações, bronquites, rouquidões, asma, tosse, coqueluche, influenza e outros encomodos dos órgãos respiratorios.

Se atenção sempre, e cuido as mais das vezes com o uso dos *Sacharolides d'alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* onde os efeitos maravilhozos do alcatrão, junonamente medicinal, junto a outras substancias apropriadas, se evidencião em toda a sua salutar eficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com uso dos *Sacharolides d'alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* são confirmados, não só por milhares de pessoas que os tem usado, mas tambem por abalizados facultativos.

Pharmacia Oriental, rua de S. Lazaro
PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 réis pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis

SEGUROS DE VIDA

La Mutual Reserve Life

INSURANCE COMPANY

RESERVA MUTUA

DE NEW-YORK

Correspondente em Coimbra

João Borges

Rua Ferreira Borges, 27 e 29

União Vinicola do Dão

Parceria de lavradores dos melhores vinhos portuguezes, á venda na

Mercearia LUZITANA

(Depósito unico em Coimbra)

Companhia de Seguros Reformadora

A unica que em Portugal effectua seguros postaes, para todas as cabeças de distritos e de comarcas.

Correspondentes: Gaito & Canas.

Queijos da serra da Estrela

QUALIDADE GARANTIDA

NA

Mercearia LUZITANA

Fumeiro do Alemtejo

Recebeu mais uma remessa da magnifica qualidade, de que é uma revedora em Coimbra, a *Mercearia Luzitana*,

FABRICA DE TELHÕES, MANILHAS E TIJOLOS

Pedro da Silva Pinho Coimbra

Premiado na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com diploma de merito; medalha de cobre na Exposição Districtal de Coimbra, de 1884

29, Rua João Cabreira, 31 — **COIMBRA**

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoa mais habilitada para construcção e solidez de telhões, manilhas, siphões para retrotes vasos para jardins e platibandas, balaustras, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construcções e chaminés, tachos para cozinha á imitação dos de Lisboa, etc., etc.

Todos estes artigos são de boa construcção e por

Preços economicos

Agua da Curia (Mogoforos — Anadia)

Sulfatada-Calcica

A unica analysada no paiz, semelhante á famosa agua de **CONTREAXÉVILE**, nos Vosges (França)

Estabelecimento hoteleiro a 2 kilometros da estação de Mogoforos. Carros á chegada de todos os comboios

Hotel para dos banhos

INDICAÇÕES

Para uso interno: — *Arthritismo, Rhuematismo chronico, Gotta, Lithiase urica, Lithiase biliar, Engorjamentos hepaticos, Catarrhos vesicaes, Catarrho uterino.*

Para uso externo: — *Em afluentes especies de dermatoses.*

Como purificadora do sangue não ha nenhuma no paiz que se lhe avantege

As analyses chimica e microbiologica foram feitas pelo professor da Escola Brotero, o ex.º sr. Charles Lepierre.

A agua da Curia não se altera, nem pelo tempo, nem pelo transporto

A' venda em garrafas de litro — Preço 200 réis

Deposito em Coimbra — **PHARMACIA DONATO**

4, Rua Ferreira Borges, 6

ANTONIO D'ALMEIDA

PINTOR

Rua das Padeiras, 31
COIMBRA

Decorações em tectos, vestibulos, paredes, tabletas, etc. etc. Douradura e gravura em vidro. Pintura liza e fingida.

Toma conta de qualquer serviço no genero, tanto nesta cidade como fóra

Preços sem competencia

PHARMACIA ASSIS

SERVIÇO PERMANENTE

Praça do Commercio — Coimbra

Esta casa depois das modificações que acaba de sofrer, é um dos melhores estabelecimentos desta cidade, no seu genero.

O seu proprietario fornecendo-se directamente das principaes fabricas de produtos quimicos e farmaceuticos, tanto nacionaes como estrangeiros; está a pádo desenvolvimento que a quimica e a terapeutica dia a dia vão experimentando e por isso possui uma collecção variada das mais modernas substancias e produtos quimicos.

O aviamento de todo o receituário é feito por pessoal competentemente habilitado, sob a direcção do seu administrador.

Esta casa encarrega-se de mandar or medicamentos a casa de seus freguezes assim como de chamar qualquer dos clinicos desta cidade a toda a óra do dia ou da noite.

Analizes completas

de urinas, expetorações, sangue, corrientes ureterais e vaginaes, etc. etc. e bem como analyses d'aguas, vinhos, azietes, terrenos, etc., etc.

Preços absolutamente excçionais

PIANO

Aluga-se um em bom estado e nas melhores condições.

Nesta redacção se diz.

MARIO MACHADO

Cirurgião dentista pela Universidade

Tratamento de todas as doenças de boca e dentes. Dentaduras desde as mais simples ás mais luxozas.

Consultório — Largo da Sé Velha.

Preços medicos

NOGUEIRA LOBO

MEDECINO

RUA ALEXANDRE HERCULANO

Consultas das 3 ás 5

ANALISES CLINICAS

BILHAR

Na confeitaria Téles, rua Ferreira Borges, vende-se um de construcção moderna e em magnifico estado de conservação.

"RESISTENCIA,"

CONDIÇÕES D'ASSINATURA

(PAGA ADIANTADA)

Com estampilha, no reino:

Anno 24700
Semestre 12350
Trimestre 680

Sem estampilha:

Anno 24400
Semestre 12200
Trimestre 600

Brazil e Africa, anno 34600
[has adjacentes, > 34000

ANUNCIOS

Cada linha, 30 réis; repetições, 20 réis; para os senhores assinantes, desconto de 50%.
Comunicados, cada linha 40
Réclames, cada linha 60

Anunciam-se gratuitamente todas as publicações com cuja remessa este jornal for onrado.

Avulso 40 réis

RESISTENCIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS-FERAS

Editor

MANUEL D'OLIVEIRA AMARAL

Redacção e administração — RUA FERREIRA BORGES

Officina typographica

12 - Rua da Moeda - 14

N.º 1081

COIMBRA — Domingo, 18 de fevereiro de 1906

12.º ANNO

ELEIÇÕES

O governo começou já a desbravar caminho na campanha eleitoral. Aos ministerios têm affluído os governadores civis e os influentes electores. A luta promete ser renhida, com quanto os resultados não possam ser duvidosos para ninguém. O governo vencerá na maioria dos circulos.

E ha de vencer porque... por ele a lei eleitoral e a constituição.

Oposição seria não... terá o governo senão do partido republicano.

Franquistas e hinczacos andam em galanteios reciprocos, muito monarquicos, mais regeneradores e inimigos dos dissidentes que elles estão dando os motivos para a reitoria mais da sua imprensa.

Dos dissidentes parece que pouco terá a temer o governo.

A sua causa parece liquidada. Aos republicanos cabem a responsabilidade da verdadeira campanha eleitoral.

Devem por isso empenhar-se todos com todo o seu entusiasmo e todas as suas forças, quer nas cidades principaes quer nos centros electoraes mais insignificantes.

A campanha eleitoral é a mais propria para a propaganda activa, para conhecer vontades, para avaliar caracteres, deve por isso ser sempre feita com actividade e com interesse pelo partido republicano.

Não venceremos? Que importa! Mais alguém votará dia a dia com-vosco, sem saber perto o triunfo, por convicção, por dedicacção civica.

Votem os republicanos claramente, habituem-se a chegar á urna de cara levantada, e a votar como quem tem a consciencia de exercer um direito.

As forças não de ir acumulando-se e um dia não poderá haver burlas electoraes capazes de encobrir ou frustrar a victoria dos republicanos.

A ultima eleição de Lisboa foi um triunfo para o partido republicano, que não pôde ser negado mesmo nas camaras pelos partidos monarchicos.

Quem ganhou a eleição foi a república, quem a perdeu a monarchia.

O partido republicano é hoje em Portugal uma força, com quem se trata e se discute.

A ficção parlamentar diz que ele não existe; porque não tem representação na camara popular, mas a linguagem de todos os dias nas camaras, na imprensa monarchica, dá o partido republicano como cheio de vida, forte com o successo, levantado pela vontade popular.

Como um inimigo serio das instituições decrepitas e decadentes.

O povo de Lisboa é um exemplo para a população de todo o paiz.

Lisboa está hoje republicanizada,

E, quando a capital o está, o paiz pôde dizer-se em vespuras de sofrer uma transformação politica.

O partido republicano deve dar luta eleitoral em toda a parte, onde tenha milhares de votos, como onde conte apenas dezenas deles.

E' necessario trabalhar unidos, porfiadamente.

Que todos saibam pela urna onde há um cidadão republicano.

Ninguém se meta a apoiar os monarchicos com o pretexto de que ajudar as oposições é combater José Luciano, o grande inimigo.

O unico inimigo do republicano, o unico inimigo do paiz é o monarchico.

E todos, progressistas ou regeneradores, francaceos ou alpoinceos, todos se valem.

Asilo dos cegos

A camara municipal resolveu na sua ultima sessão, mandar resar na proxima sexta feira, pelas 10 e meia horas da manhã, antes da sessão, uma missa na igreja de Santa Cruz, com assistencia da camara, azilados e empregados camareiros, sufragando a alma da sr.^{ta} D. Eugénia Pinto, a virtuosa senhora que, em testamento legará a quantia de 2:000:000 réis ao azilo de Celas.

O azilo de Celas é uma das mais interessantes instituições de caridade de Coimbra, e a camara atual tem-se esforçado por melhorar o seu estado, sendo um verdadeiro prazer fazer uma visita a este estabelecimento.

Louvôres especiais são devidos ao sr. dr. Silvio Pellico que ali tem mostrado o fino quilate do seu coração, olhando desveladamente pelos velhos que ali se vão extinguindo tranquila e leutemente, livres das luctas do mundo.

Fás bem entrar ali. Não é um azilo vulgar, destes em que desde a porta se vê a subserviencia, o habito da esmolinha pelo amor de Deus...

Os pobres velhos vivem contentes e felizes, a trabalhar no que é seu, bem enroupados contra o frio, a tratar da horta e do jardim.

Ninguém ali pede esmola, todos trabalham: criam os porcos que comem, plantam as couves para o caldo, e a fruta é guardada de lambareiros com o furor d'um proprietario verdadeiro, dos que pagam contribuições... ou dos que as não pagam que ainda são peiores.

Ninguém pede: mas agradecem todos tabaco ou rapé...

Ficam v. ex.^{ta} sabendo: em indo a Celas não esquecer os velhotes, que ali vivem tão sós.

Se virem algum a jogar não extranhem: é a busca!

Em alguma cousa não de passar o tempo!

E já não estão em tempos de escrever cartas de namôro...

Mas devem ter vontade; que é coisa que fica muito tempo no ar e as freiras de Celas tiveram sempre fatia de dadas a amores e aventuras.

Vae abrir brevemente em Lisboa uma exposição de trabalhos do nosso compatriota Costa Mota (sobrinho) e do gravador sr. Lacerda.

Foi nomeado secretario da Penitenciária de Coimbra o sr. dr. Porfirio Novaes que, como noticiamos, fôra o unico concorrente ao concurso realisado em Lisboa.

ASSOCIAÇÃO ACADEMICA

A nova direcção desta associação está dando provas de interesse e de trabalho, que estamos pouco habituados a ver e que por isso muito louvamos.

A Associação Academica era até aqui uma sociedade morta; porque não podemos chamar vida social ao que se reduzem os esforços das direcções transitatas; ter uma casa arrendada para se de e receber uma ou outra tuna que por cá viesse de terras de Hespanha.

A Associação Academica deve aspirar a mais alguma coisa do que essa vida intermitente e falsa; deve ser a legitima representante da academia e como tal tratar dos interesses da coletividade, inspirando-se nas tradições da sua gloria passada.

Seria ridiculo pautar a existencia da Associação Academica, que deve ser uma corporação moderna no sentir e no pensar, pelos velhos moldes do Teatro Academico, por muito glorioso que seja o seu passado e por muito grande que tenha sido a sua influencia no movimento artistico portuguez.

A Associação Academica, com o regulamento primitivo do Teatro Academico seria hoje mais do que uma inutilidade, seria uma creação ridicula.

Como todas as corporações universitarias similares, a academia de Coimbra necessita de uma associação mcladada pelas que existem no estrangeiro, onde são favorecidas e animadas pelos governos.

E' na Associação Academica que se cria o espirito de classe, e o que elle seja indicam-o bem as inglezas e alemães.

A Associação Academica deve ser uma associação de classe, discutindo os seus interesses, interessando-se pela sua educação, tanto fisica como scientifica.

Deve estudar e interessar-se pelos problemas de ensino, deve discuti-los, deve conhece-los. Só assim poderá ter a interferencia necessaria na vida da educação nacional.

Deve estudar os problemas modernos da educação fisica, necesarios em todas as classes, e, mais do que em todas as classes necesarios, na classe academica que por necessidades do ensino scientifico mais carece deles.

A Associação Academica precisa de força, de energia, não para restaurar o antigo Teatro Academico. O argumento lirico-moral da vespera de feriado, passada no convivio das musas e de Apólo é hoje recebido com o sorriso das tiradas em verso ao piano.

O que é necessario na vida nacional é despertar o principio associativo tão descuidado em todas as classes, o grande principio que faz a força das raças anglo-saxonicas.

Por isso é necessario pôr de lado o preconceito latino da união pela arte. Deixem-se ás aldeias as filarmônicas associativas e moralisadoras, honra dos povos e inveja dos visinhos.

Aprender musica de ouvido é, como aspiração artistica, um pouco pele-vermelha, para não ofender as amarelás ou doutra côr que estão mostrando ter das necessidades modernas ideias que os trazem na honra dos Europeus e Americanos.

O que é necessario não são sociedades de instrucção e recreio, o que é necessario são associações de classe, que criem cidadãos no conhecimento dos seus direitos, no respeito dos seus deveres.

O governo acaba de conceder aos socios da Associação Academica um bonus de cincoenta por cento nas linhas do Estado.

Parece que a companhia real dos caminhos de ferro portuguezes vae fazer o mesmo.

Aprovamos. O estudo precisa de viajar, de ver o mundo, de conhecer o pais que se estuda.

Nas Universidades alemas, permitindo-se o estudo separado das disciplinas do curso, o estudante pode percorrer os primeiros centros de movimento scientifico do seu pais.

E é estimado o estudante que aproveita esta facilidade de ver e de se instruir onde a sciencia está mais adiantada, escolhendo os professores que devam doutrina-lo.

Aproveita assim o estudante, que faz por o seu lado a consagração dos grandes meastres.

Entre nós a pouca facilidade que ha, com os poucos e insignificantes centros scientificos que possuímos, é utilizada em beneficio da cabula: o estudante vae frequentar aonde julga ser mais facil.

A necessidade da educação fisica é maxima na sociedade portugueza e só egualada pela necessidade da associação, do desenvolvimento scientifico.

Da desagregação da Associação Academica nasceram os ginásios e as tunas que têm uma vida fraca.

A orquestra do teatro academico foi conhecida em todo o pais pelo brilho da execução, pelo cuidado com que promovia a educação musical do estudante.

Mais de um compositor portuguez, fez no teatro academico as suas primeiras armas.

Era um tempo bem diferente do dos fados e passe-cales de ouvido...

E ao lado da musica, a scenografia, a literatura, os exercicios ginasticos e a união academica afirmada em tanta conjuntura dificil, em assembleias geraes que ficaram celebres na historia da academia.

Essa tradição ainda não acabou.

Apezar de tudo, a academia de Coimbra passa por ser a mais unida de Portugal.

Convém não o esquecer, convém afirma-lo.

Os esforços que a atual direcção faz para o levantamento da Associação Academica são por isso dignos de todo o aplauso e incitamento.

Hoje obtiveram o bonus nos caminhos de ferro que vem facilitar-lhes viagens e diversões; amanhã obterão a construção da casa para a sua associação.

Isso lhe é devido. As gerações passadas tinham feito sacrificios para a construção de um edificio que se deitou a baixo na ideia de levantar outro mais belo e grandioso.

Esse se deve fazer.

E podem-o fazer os estudantes quando quiserem.

Basta querer.

Sempre que um se tem levantado a aventar a ideia, por todo o paiz corre na imprensa um rumor de aplauso, palavras de incitamento.

Agora como sempre.

Porfie a Associação Academica que tudo conseguirá. Basta-lhe apenas perseverança, virtude rara em gente nova.

Agora, porém, parece have-la no cuidado com que têm trabalhado, sem recorrer ao estafado reclame.

Parece haver vontade de fazer alguma coisa util, não parece haver a necessidade do facil e mentido exibicionismo portuguez.

Trabalhem que tudo conseguirão.

Pedido

As juntas de parquia de S. Silvestre e S. Martinho de Arvore, representaram ao governo, pedindo para que se mande proceder á reparação da estrada que vae do logar de S. Martinho de Arvore ao logar e convento extincto de S. Marcos.

Relatorio d'uma viagem de estudo sobre os serviços do gaz no estrangeiro (setembro de 1905)

Gazometros. — Tive o cuidado de digar da sociedade dos gazometros fabricas que visitei. Certifiquei-me que alguma razão me assistia quando disse que os gazometros de Coimbra são insuficientes para as necessidades de produção, como diariamente se observa, sobretudo na epoca presente (dezembro).

A falta de reservatorios suficientes para armazenar gaz prejuica muito a marcha regular dos fornos.

Em Besançon, Fra 3.000.000^{ms} por anno, a capacidade é de 10.000^{ms}, em Biel, para 1.600.000^{ms}, 8.000^{ms}, em Chaux de Fonds, par. 2.800.000^{ms}, 10.000^{ms}; em Neuchatel par. 1.500.000^{ms}, 6.000^{ms}; em Berne, para 6.000.000^{ms}, 20.000^{ms}; em Zurich, para 20.000.000^{ms}, 50.000^{ms}; em Schaffouse para 1.400.000^{ms}, 5000^{ms}; seja em media 3500^{ms} a 4000^{ms} para 1.000.000^{ms} de gaz.

Ora, em Coimbra, só temos 2000^{ms}.

No Relatorio (pag. 29) pedi a eliminação dos dois gazometros pequenos e a construção dum grande de 2000 a 2500^{ms}; ficariamos assim com 3400^{ms} a 3900^{ms} de capacidade gazometrica, isto é precisamente a media do que lá fôra observado.

Vê-se que os meus calculos não eram de todo errados.

Rendimentos fabris. — A produção em gaz, nas fabricas que visitei, excede quasi sempre 30^{ms} por 100 kil de hulha (influncia benefica dos extractores).

Em Coimbra não se chega a 25 p. c. em media.

A percentagem em coke, lá fôra, varia bastante conforme os carvões (62 a 77 p. c.). Em Coimbra 70 a 73 p. c.

A percentagem em alcatrão oscilla entre 4,5 a 6 p. c.; a do amoniaco de 0,10 a 0,20 p. c.

III. Exploração

Canalisação. — Temos de atender primeiro ao diametro dos conductos principaes.

Sem falarmos das grandes cidades, como Zurich, em que o diametro destas conductas é de um metro, observamos em toda a parte canalisações maiores do que em Coimbra.

Em Schaffouse, por exemplo, cuja população e produção em gaz pode comparar-se a Coimbra, a canalisação principal tem 250 m. m.

Em Chaux de Fonds, Neuchatel, 350 m. m.

Em Coimbra temos apenas 200 m. m. e ainda assim apenas de 733 metros.

Por isso no decorrer no fabrico faz-se sentir a necessidade de aumentar, pelo menos, o diametro da canalisação da Fabrica; passando a ser de 10 polegadas (250 m. m.), como no relatorio pedi.

Iluminação publica. — Em todas as cidades, que percorri, encontrei duma maneira geral a incandescencia pelo gaz.

A electricidade não pode presentemente fazer concorrência efectiva ao sistema Aucr, pelo menos na iluminação das ruas.

Pode haver largos, pontes, avenidas, iluminadas com arcos voltaicos, como vi em Paris, Zurich, Geneve, Lyon, Besançon, Grenoble etc., mas nestas cidades a grande maioria da iluminação das ruas é pela incandescencia pelo gaz.

O bico Auer é a regra — a electricidade a excepção.

Isto provém principalmente do preceito de custo dos dois sistemas; pois

Handwritten notes and signatures at the bottom of the page, including names like '330m/16' and '2000/6'.

FABRICA DE TELHÕES, MANILHAS E TIJOLOS

Pedro da Silva Pinho Coimbra

Premiado na Exposição de Cerâmica Portuguesa, no Porto, em 1882, com diploma de mérito; medalha de cobre na Exposição Districtal de Coimbra, de 1884

29, Rua João Cabreira, 31 - COIMBRA

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoa mais habilitada para construção e solidez de telhões, manilhas, siphões para retretes vasos para jardins e platibandas, balaustras, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cozinha á imitação dos de Lisboa, etc., etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Preços economicos

PASTELARIA E CONFEITARIA TELLES

150 - Rua Ferreira Borges - 156

COIMBRA

Nesta casa, regularmente montada no jénero das de Lisboa e Porto, encontra-se á venda o mais variado e completo sortimento de todos os artigos concernentes á estabelecimentos desta natureza.

Dóces de ovos com os mais finos recheios.

Dóces de fructa de diversas qualidades, adeos e cristalizados.

Fabricam-se grandes peças de fantasia, proprias para brindes.

Variada pastelaria em todos os generos, especializando-se de folhados.

Galantines diversas. Tête d'Achar. Patê de Lievre e Foie.

Sauçisses. Pudings de diversas qualidades, vistosamente enfeitados. Pão de ló, pelo sistema de Margaride.

Especialidade em vinhos generozos e licores finos das principais marcas.

Amendoas, bon-bons, chocolates, queijos, chás, etc., etc.

CAFÉ, BEBIDAS E CERVEJA

Deposito dos produtos da fabrica de bolachas e biscoitos na Couraça de Lisboa, 32

Machinas fallantes

Deposito completo de aparelhos das principaes marcas e para todos os preços a partir de 14.000

Variada collecção de discos e cylindros com musicas e cantos executados pelos mais notaveis artistas.

Vendas pelos preços de Lisboa e Porto.

Depositarios da Companhia de Gramophone, da Edison National Phonograph, C. de New-York, e dos Grandophones «Odeon».

TELLES & C.^a

R. Ferreira Borges, 152, 1.º

COIMBRA

CONSULTORIO DENTARIO

Rua Ferreira Borges - COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde, em todos os dias uteis.

Repara.... Lê....

Trata-se dos teus interesses

12 ANOS SÃO PASSADOS DEPOIS QUE

As constipações, bronquites, rouquidões, asma, tosses, coqueluche, influenza e outros encomodos dos órgãos respiratórios.

Se atenção sempre, e cûrão as mais das vezes com o uso dos Sacarolides d'alcairão, compostos (Rebuçados Milagrosos) onde os efeitos maravilhozos do alcairão, jenuamente medicinal, junto a outras substancias apropriadas, se evidencioão em toda a sua salutar eficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com uso dos Sacarolides d'alcairão, compostos (Rebuçados Milagrosos) são confirmados, não só por milhares de pessoas que os tem usado, mas tambem por abalizados facultativos.

Farmacia Oriental, rua de S. Lazaro

PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 réis pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis

JOÃO BORGES

Correspondente das companhias

Seguros de vida RESERVA MUTUAL dos Estados Unidos e seguros de fogo PORTUGAL

TABACOS, PAPELARIA, PERFUMARIAS E QUINQUILHERIAS

Machinas de costura e velocipedes

27, Rua Ferreira Borges, 29

COIMBRA

Esta Casa, unica depositaria das machinas de costura suecas HUSQVARNA, em todo o districto de Coimbra, as melhores que até hoje, têm apparecido no mercado, convida a vir verificar a boa qualidade e preços d'estas machinas antes de comprar em qualquer outra parte.

A machina BOBINE CENTRAL é destinada não só para uso domestico como tambem para fazer bordados com a maxima facilidade, tendo a vantagem de, mesmo em movimento, se poder fazer recua a costura, conservando a mesma graduacão do ponto.

Garante-se que os preços são os mais convidativos que podem ser.

Para melhor garantia está encarregado da sua propaganda o bem conhecido e antigo depositario de machinas de costura, sr. Antonio José Alves.

Concertam-se machinas de costura e velocipedes, de todos os autores, a preços reduzidos, garantindo-se a perfeicão dos concertos.

Completo sortimento de agulhas, oleo, correias, lançadeiras e mais peças soltas, para toda a qualidade de machinas de costura.

"VICTORIA,"

Novo aparelho produtor do gaz acetylene o melhor e mais completo até hoje

Nem pressão demasiada, nem fumo, não entope os bicos. Inexplosivel, fabrico esmerado em folha d'ago chumbado

Empreitadas e instalações completas. Candieiros. Lyras, Placas. Taças e tulipes abajours.

Carbureto de calcio. Chumbo. Borrachas. Lustres. Bicos simples e conjugados. Chaminés de vidro. Trepes e patêres.



A. Rivière - Lisboa

ESCRITÓRIO - R. de S. Paulo, 9, 1.º OFICINAS - R. das Janéas Verdes, 40

Enviem-se gratis catalogos e preços correntes

Água da Curia (Mogoforos - Anadia)

Sulfatada

A unica analysada no paiz, similhante á afamada agua de CONTREAXVALLE, nos Vosges (França)

Estabelecimento balnear a 3 kilometros da estação de Mogoforos Carros á chegada de todos os comboios

Hotel perto dos banhos

INDICAÇÕES

Para uso interno: - Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gotta, Lithiase urica, Lithiase biliar, Engorgitamentos hepaticos, Catarrhos vesicaes, Catarrho uterino.

Para uso externo: - Em diferentes especies de dermatoses.

Como purificadora do sangue não ha nenhuma no paiz que se lhe avantage

As analyses chimica e microbiologica foram feitas pelo professor da Escola Brotero, o ex.º sr. Charles Lepierre.

A agua da Curia não se altera, nem pelo tempo, nem pelo transporte

A' venda em garrafas de litro - Preço 200 reis

Deposito em Coimbra - PHARMACIA DONATO

4, Rua Ferreira Borges, 6

Antonio Ribeiro das Neves Machado

ALFAIATE

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Rua da Sofia, 58 a 62 (caza d'azulejo)

COIMBRA

Variado sortimento de fazendas nacionais e estrangeiras.

Confecções para ómeme e crianças, pelos ultimos figurinos.

Vestos para eclesiasticos.

Camizas, gravatas, suspensorios e diversos artigos para ómeme.

PREÇOS REZUMIDOS

PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

Correpondente em Coimbra

Cassiano Augusto M. Ribeiro

Rua de Ferreira Borges, 165, 1.º

Tomam-se seguros de predios mobilias e estabelecimentos contra o risco de incendio.

SEGUROS DE VIDA

La Mutual Reserve Life

INSURANCE COMPANY

RESERVA MUTUA

De NEW-YORK

Correspondente em Coimbra

João Borges

Rua Ferreira Borges, 27 e 29

Companhia de Seguros Reformadora

A unica que em Portugal effectua seguros postaes, para todas as cabeças de distritos e de comarcas.

Correspondentes: Gaito & Canas Coimbra

A CONSTRUTORA

ESTRADA DA BEIRA

COIMBRA

MADEIRAS nacionais e estrangeiras: riga, flandres, mógno, vinhático, pau preto, nogueira, castânho, plátano choupo, eucalipto e pinho em todas as dimensões. Telha marsélla e portugueza, tijoulos, louza para coberturas e em todas as suas applicações. Cimentos de diversas marcas, cáil idraulica e jéso. Louças sanitárias. Azulejos. Manilhas de grés e barro. Ferragens para construções civis, pregaria, ferro, chumbo, zinco, estanho e ferro zincado etc. Laca Japoneza, tinta de esmalte para ferro e madeira. Oleos, tintas, vernizes, pinceis, asfalto, etc.

Fabrico de ladrilhos pelos processos mais modérnos

Encarréga-se de construções completas ou pequenas reparações

Executam-se todos os trabalhos em carpintaria, marcenaria e serralharia, para o que tem sempre pessoal devidamente abilitado.

Alugão-se aparelhos para elevar materiais até ao pézo de 3.000 kilos.

Vigamento de ferro. Concetos em pulverizadores. Tubos, discos, cones, esféras e todos os artigos em borraça proprios para pulverizadores de diversos autores. Mangueiras em lona e borraça de todas as dimensões.

Deposito de cófres á prova de fogo e fogós de ferro

União Vinicola do Dão

Parceria de lavradores das melhores vindas portuguezes, á venda na

Mercearia LUZITANA

(Depósito unico em Coimbra)

Queijos da serra da Estrela

QUALIDADE GARANTIDA

NA

Mercearia LUZITANA

Fumeiro do Alemtejo

Recebeu mais uma remessa da magnifica qualidade, de que é uma novidade em Coimbra, a Mercearia Luzitana.

MARIO MACHADO

Cirurgião dentista pela Universidade

Tratamento de todas as doenças de boca e dentes. Dentaduras desde as mais simples ás mais duras.

Consultório - Largo da Sé Velha.

Preços medicos

CASA MEMÓRIA

SUCURSAL EM COIMBRA

Rua Visconde da Lãs, 7

Praca 8 de Maio, 10

Esta casa continúa a fornecer ao público as suas acreditadas máquinãs de costura Memória. Têm todas as modéllas mais recentes, tais como: vibrantes, oscilantes e bobine central, o que é mais perfeito.

Ninguem compre sem visitar esta, antiga e acreditada casa, para se certificar da qualidade e preços destas máquinãs que nenhuma outra se póde igualar na perfeicão do seu maquinismo. Não confundir a Memória com tantas outras que por aí se vendem. Vendem-se a prestações e a pronto pagamento. Aceitam-se máquinãs usadas em troca pelo seu justo valór.

Pianos

Esta casa acaba de receber importantes remessas de pianos alemães e francózes que vende a pronto pagamento por serem importados directamente dos fabricantes; vendem-se ao público em melhores condições do Porto ou Lisboa. Aceitam-se pianos em troca e comprão-se pianos usados.

A' sempre quantidades de pianos para alugar.

"RESISTENCIA,"

CONDIÇÕES D'ASSINATURA

(PAGA ADIANTADA)

Com estampilha, no reino:

Anno..... 25700 Semestre..... 15350 Trimestre..... 880

Sem estampilha:

Anno..... 25400 Semestre..... 15200 Trimestre..... 800

Brasil e Africa, anno..... 35600 (lhas adjacentes,)..... 35000

Numero avulso 40 réis

ANUNCIOS

Cada linha, 80 réis; répeticões, 20 réis; para os senhores assinantes, desconto de 50%.

Comunicados, cada linha..... 40 Réclamos, cada linha..... 60

Anunciam-se gratuitamente todas as publicações com cuja remessa este jornal é honrado.

RESISTENCIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

Editor

MANUEL D'OLIVEIRA AMARAL

Redacção e administração — RUA FERREIRA BORGES

Officina typographica

12 — Rua da Moeda — 14

N.º 1082

COIMBRA — Quinta-feira, 22 de fevereiro de 1906

12.º ANNO

FRANÇA E PORTUGAL

E' hoje dia de festa para a liberdade, para a dignidade humana, porque é hoje investido na magistratura suprema de chefe d'Estado um eleito do povo. A França republicana aclama em Fallières o seu novo presidente.

Que grande exemplo, de nobres incitamentos, sobretudo para nós! Como em França, o povo auxiliou em Portugal a monarquia a supplantar o poder teocrata e senhorial; como lá, seguidamente á vitória, tambem cá a monarquia abandonou, traiu e calçou o povo; e, assim como o povo francês, reivindicando os seus direitos, de revolução em revolução, acabou por conquistar definitivamente o governo da nação, assim o povo português, depois de sucessivas revoluções, marchas ansiosamente, mas resolutamente, para a igual conquista. Foi essa solidariedade moral que, ainda ha pouco, a nação inteira exprimiu com um ardor febril nas suas entusiasticas homenagens a Loubet.

Que falta entre nós para a implantação da republica? A primeira vista, dir-se-ia que nos falta imenso. O governo em França faz a separação entre as egrejas e o estado, e o governo em Portugal subscreve para o culto da Imaculada Conceição; o governo em França promulga um código de leis protetoras do trabalhador, e o governo em Portugal cria e multiplica os monopólios; o governo em França é elétivo e parlamentar, e o governo em Portugal falsifica as eleições e encerra e dissolve ditatorialmente o parlamento. Mas esta é a distancia entre os governantes, não entre as nações. Que é, pois, necessario e basta? que a nação portuguesa ponha á frente do povo os seus legittimos, os seus dignos representantes.

Tal é a missão do Partido Republicano. Combatendo a monarquia, escusado seria dizê-lo, não visamos a um homem, a uma familia. As pessoas reaes inspiram-nos a simpatia que temos por todos os nossos concidadãos. O nosso desejo mesmo, querendo destitui-las das insignias monarchicas, é fazer delas pessoas livres, prestantes e benemeritas.

E nós, republicanos, não atacamos a monarquia, imaginando que todas as questões publicas, tão numerosas, se reduzem á da forma de governo, embora seja esta a mais culminante de todas. Por nossa parte, não contribuiremos para a politica do engrandecimento do poder real, acusando-o de todos os desvarios governativos. Semelhante tactica de guerra, deixamo-la aos proprios monarchicos, da opposição e até do governo. Nós sabemos muito bem que, se hoje em Portugal o rei parece concentrar em si toda a força, é unicamente porque os tiranetes que nos oprimem e vexam, cheios de medo, não têm animo para se impôr a descoberto e fizeram d'elle o seu testa de ferro. Quem suportaria o absolutismo desmascarado do jesuíta? quem o dum agiota? quem o de qualquer mandão? Por isso elles se ocultam prudentemente nas sombras do manto régio, cujo prestigio historico vão apagando de todo.

Ha ainda ingenuos que tentam sinceramente desprender o rei das nefastas influencias que o cercam e dominam? Mas como? Não é possível. O final do ultimo reinado e quasi todo o reinado actual provam á saciedade que a nação não pode contar com o seu chefe hereditario. Ele não é o unico responsavel de todos os nossos males, mas é o maior responsavel, porque, a fazer o bem, a ser, com trabalho, com estudo e com abnegação, uma grande força viva de prosperidade nacional, embora uma só, prefere, sem fazer nada, aparentar tudo. Quem o vê tratar

do governo do estado? Com quem? A quem atende e considera? A sua aparição na scena publica assinala-se sempre exclusivamente pela sancção d'um despotismo a mais. Prova assim a sua onipotencia, passando por cima de todos os direitos, de todas as leis? Não! prova apenas o seu servilismo, subscrivendo a todas as prepotencias. Só é uma força soberana quem cumpre livremente os seus deveres civicos.

Apelaremos, como em tempo Oliveira Martins, para uma abdicação? O paço tornou-se uma pessima escola politica. E, quando mermo restabelecemos o preceito da Constituição de 1838, que submettia ás côrtes o plano da educação do herdeiro da corôa, todos os nossos cuidados seriam vão. A doutrina dos melhores mestres sobra de encontro aos perniciosos exemplos. E ha muito que os pedagogos deixaram de escrever tratados de educação para principes. A sociedade transformou-se; aos tempos de luta sucederam os tempos de paz, de solidariedade; e o chefe do Estado não é já um guerreiro, que se forma nos sports e nos campos de manobra, tem de ser um estadista, que se forma na escola liberal, humana, da vida publica moderna. Foi a que curso Fallières. Gradualmente *maire*, conselheiro geral, deputado, senador, ministro, presidente do conselho, presidente do senado, é hoje presidente da Republica. Eis como numa nação livre se faz carreira, se ascende, honradamente, gloriosamente. Não ha senão um modo de aprender a vida politica, é vive-la; senão um de aprender a servir a liberdade, é defendendo-a sempre em todos os lances, ainda os mais ariscados, de todos os postos, desde os mais humildes até aos mais elevados. Os mestres dos Fallières chamam-se Gambetas.

A monarquia expira por toda a parte, subsistindo apenas onde não embaraça o desenvolvimento social, onde, como na Inglaterra, ainda com ella todos os outros importantes problemas nacionaes, de liberdade, de instrução e de trabalho, de fomento e d'assistencia, se vão resolvendo progressivamente. Então a questão da forma de governo pôde deferir-se, pôde esperar. Foi assim já em Portugal, não é hoje. Não ouvem o côro de imprecações que se levantam de todo o paiz contra os nossos desalmados governantes? Hoje entre nós a forma de governo é questão de vida ou de morte. Para abatermos o poder das oligarquias reinante, temos sem duvida de as atacar de frente, na sua intolerancia, nos seus monopólios, nos seus privilegios; mas temos tambem, temos sobretudo de arrancar ao regimen o sceptro que ellas meneiam a seu talante.

Organize-se solidamente para a sua campanha o partido republicano português, chamando a si todas as fecundas energias populares. Enquanto não fazemos a democracia no governo da nação, façamo-la no governo do partido. Vamos ter em breve a reunião do nosso congresso geral. Pois, assim como nas vespers da eleição presidencial de Versailles os republicanos francezes, demonstramos na nossa grande assembleia colectiva, elegendo o directorio do partido, que estamos já preparados para eleger igualmente o chefe da nação. Não tardará que todos os cidadãos portuquêses sejam convocados para esse fim.

Com esta esperanza no coração, saudamos fraternalmente a França republicana, que, segura da sua honra e do seu destino, vê hoje hoje transferir-se a sua autoridade suprema das mãos de Loubet para as de Fallières, um e outro filhos queridos do povo, um e outro guardas fieis e imperteritos defensores das imunidades publicas.

Bernardino Machado.

A perseguição do odio

A proposito do artigo antecedente escreve *O Mundo*:

E' inacreditavel, mas é verdade: *O Mundo*, sujeito á censura, não se publicou hontem por incorrer na reprovação dos censores o artigo do sr. dr. Bernardino Machado, ministro de Estado honorario, professor da Universidade, e, acima de tudo, um bom, um tolerante, um santo.

Efectivamente! Segundo a informação prestada pelo juiz de instrução criminal, este jornal teve hontem suspensa a sua publicação por inserir um artigo com que nos honrara aquêle illustre homem e que era destinado a soleznisar a posse do novo Presidente da Republica Franceza.

Se ha homem que o paiz conheça intimamente, é o dr. Bernardino Machado, figura da bondade, simbolo da delicadeza, de cortezia, de urbanidade. A mais absoluta intransigencia com os principios, ligada á mais magnanima bondade pelos homens, na vida politica como na vida particular. O protetor dos fracos, dos pobres, dos ignorantes e dos doentes; o bom, o santo; — dos seus labios e da sua pena não sae uma palavra que fira pessoas. Republicano como os mais republicanos, dando todos os dias, a todas as horas, a prova de que o é ao seu Partido, está entre os primeiros a combater pelas ideias, mas nega se terminantemente a combater os homens. Amoravel, benevolo e generoso até para os que não lhe fazem justiça, como para os que mais directamente encarnam as ideias de que é intransigente adversario.

Pois foi a sua palavra que hontem se amordaçou! Foi o seu artigo que hontem se tornou perigoso — cremos que por ser deputado offensivo para a pessoa do chefe do Estado!

Perante este cumulo, *O Mundo* não tem que fazer comentarios. São absolutamente inuteis.

O Mundo só tem que revelá-lo ao paiz e que apregão-lo ao lado de factos que provam bem a especie de perseguição que nos é movida.

Entre outras, tem *O Mundo* apreensões pelos seguintes motivos:

— Por publicar um documento no mesmo dia inserto em outros diarios e na folha official. Foi a moção apresentada em 1900 pelo deputado, dr. Afonso Costa, na camara, quando se discutia a reforma constitucional.

— Por reproduzir um trecho dum discurso parlamentar antes publicado livremente no proprio jornal, em folheto e nos *Anaes parlamentares*. Foi um discurso do sr. conselheiro Augusto Fuschini sobre o convenio Espregueira.

— Por publicar um artigo de caracter exclusivamente financeiro, sem allusão a pessoas nem a forma de governo. Foi um artigo do sr. conselheiro Augusto Fuschini intitulado *Exportação de ouro*.

— Por publicar uma correspondencia inserta no mesmo dia e á mesma hora em mais dois jornaes de Lisboa. Foi o caso da correspondencia de Coimbra, aqui publicada em 13 do corrente.

— E, finalmente, hontem, por conter um artigo do sr. dr. Bernardino Machado, intitulado *França e Portugal*, a proposito da posse de Mr. Fallières no cargo da Presidencia da Republica.

Estas causas de apreensões, se desmentem aqueles que attribuem as nossas perseguições ás nossas audacias e aos nossos excessos, se demonstram frissantemente que ha contra este jornal um inveterado odio, animado vil do desejo de exterminá-lo — estas causas de apreensões devem tambem indicar ao

paiz a qualidade do despotismo que entre nós impera.

Chegámos positivamente ás ultimas.

Depois disto, só falta que se levantem forcas para sacrificar em solene espectáculo aqueles que não pensam como os que governam.

E, se a progressão do despotismo caminha como até aqui, não ha de fallar muito!

A proposito ainda do artigo do nosso amigo e distincto correligionario dr. Bernardino Machado escreve a *Vanguarda*:

O dr. Bernardino Machado é um apóstolo, não é um panfletario, nem um agitador. A sua bela alma «odeia o odio» e quem o conhecer, quem tiver ouvido as suas conferencias, quem tiver lido os seus livros, sabe que, sendo possuidor da maior altivez, é, no entanto, um santo — permitam o termo — que preferiria a paz, a transformação sem luta. E' um idealista!

Pois, por tal motivo, por ter publicado um artigo desse homem, o *Mundo* foi impedido de circular.

A' *Folha do Povo* foi imposta a censura previa pela publicação do do artigo do sr. dr. Bernardino Machado que nós hoje transcrevemos com muita satisfação e orgulho.

Caridade

De uma caritativa senhora que se oculta sob as iniciaes E. M. A. D. recebemos a quantia de 50000 réis para entregar á sr.ª Felisbela Lente, de Coimbra, o que hoje mesmo fizemos com a alegria de colaborar numa bela obra de caridade.

Bem haja a virtuosa senhora pela caridade com que se interessa pelos infelizes e desprotegidos, caridade verdadeiramente cristã a que nem falta o escondimento modesto das obras do evangelho, tão raro nos tempos de hoje em que a caridade não anda sem o acompanhamento ruidoso do reclame.

A' generosa anonima agradece a *Resistencia* a honra da escolha.

No domingo realizou-se na sala da Associação dos Artistas a eleição dos corpos gerentes para o anno corrente, da Liga de farmacia das associações de socorros mutuos.

Foram eleitos os srs.:

Assembleia geral. — Presidente, Antonio Coutinho de Moura Bastos; 1.º e 2.º secretarios, Neri Marques Ladeira e Abel Simões de Carvalho.

Direção. — Presidente, Antonio Ribeiro das Neves Machado; vice-presidente, Albino Amado Ferreira; secretario, Joaquim Rasteiro Fontes; vice-secretario, Antonio Maria dos Santos; tesoureiro, Francisco Corrêa; vogaes, José Ferreira da Cruz e Manuel Sarmento; suplentes, Antonio Borges de Melo, Candido Augusto de Sant'Ana e Antonio Teixeira da Cunha.

Conselho fiscal. — Joaquim Teixeira de Sá, José Pinto de Matos, e João Alves Barata. Suplentes: Evaristo José Cerveira e Octavio Marques Cardoso.

Fenianos

Em virtude do mau tempo deixa de realizar-se o comboio rapido especial que deveria partir no domingo para o Porto com os excursionistas que de Coimbra iam a esta cidade assistir aos festejos de carnaval.

Foi o mau tempo a causa desta determinação.

MANIFESTO

Recebemos o seguinte que publicamos, como nos é pedido.

Numa assembleia geral dos Estudantes da Universidade de Coimbra, foram os abaixo assignados encarregados de expressar, perante El-Rei, o seu sentimento de desgosto pela situação desgraçada a que chegou o nosso paiz, bem como de reclamar, como Portuguezes, uma assistencia criteriosa da parte de Sua Magestade nos negocios publicos da Nação.

Os signatarios descompenharam se desse mandato, fazendo chegar ao Chefe do Estado a seguinte mensagem:

Senhor! — Os estudantes da Universidade de Coimbra, reunidos em assembleia geral, na sua qualidade de cidadãos portuguezes e exclusivamente nessa qualidade, alheados, no momento, de todo o espirito de partido, delegaram, nos abaixo assignados, a missão de vir expressar perante Vossa Magestade o sentimento de profundo desgosto que os domina, em vista do nenhum zelo e da má orientação que de ha muito presidem á marcha dos negocios publicos, acarretando males que de dia para dia lamentavelmente se vem agravando.

Reconhecendo a gravidade desta missão, é com altivo orgulho que os signatarios lhe vem dar cumprimento, esperanzados em que não é talvez de balde, que levantam este grito de revolta e de protesto cujo ecco, embora apagado, elles desejam que se não alto aos ouvidos de Vossa Magestade.

Vossa Magestade é o primeiro magistrado do Paiz e se por esse facto gosa de extraordinarias regalias, por outro lado, deve experimentar as maiores responsabilidades.

Talvez se possa dizer que uma nação é tanto mais desgraçada quanto mais profundamente perde a confiança nos seus dirigentes. Ora o desalento que lavra no nosso Paiz não pode ser, á hora actual, mais angustioso.

Attenda Vossa Magestade aos clamores que se levantam por todo ele, e não deixará de experimentar um sentimento de compaixão.

Povo tão digno doutra sorte!
Paiz tão merecedor doutros destinos!

Senhor! — Nós não pretendemos expôr o estado desgraçado em que se encontra o que se tem o habito de chamar as forças vivas do Paiz — o seu commercio, a sua industria, as suas finanças, o seu exercito, a sua marinha, a sua instrução publica; tantas vezes isso se tem dito e repetido que inutil é reeditar agora esses dolorosos queixumes. Estamos certos de que Vossa Magestade os não desconhece. E é por isso que nós, com toda a vehemencia do nosso espirito juvenil, com todo o ardor dos nossos corações e com toda a energia da nossa alma, ao mesmo tempo que lavramos, perante Vossa Magestade, o nosso protesto contra a marcha ruinosa da politica portugueza, vimos reclamar, como Portuguezes, uma nova orientação em todos os dominios da governação publica.

A Vossa Magestade incumbe a obrigação moral e o dever indeclinavel de commandar a cruzada santa, que nos liberte do dominio de todas as oppresses.

Não queira Vossa Magestade accarretar com a tremenda responsabilidade de inutilisar, por completo, as energias que ainda se encontram disseminadas por alguns milhares de portuguezes.

Arnaldo Nogueira de Lemos — quintanista de medicina.

Trajano Teixeira Bastos — quintanista de direito.

Joaquim Antonio de Mello e Castro Ribeiro — quintanista de philosophia.

Como vedes ainda nos não abando-

MATERNIDADE

A comissão de beneficencia dos alunos do quarto anno de medicina da Universidade acaba de distribuir profusamente uma circular...

No estrangeiro, onde a preocupação dos problemas sociais, sabido fóra de estudos e projectos de gabinete...

A mulher pobre, com effeito, é obrigada durante a gestação, pelas exigencias impiedosas da sua vida...

Essas duas parcelas, de sentido opposto mas de effeito convergente, dão uma soma que, particularmente no último período da gestação...

Mas nesta somma outras parcelas veem integrar a sua influencia deletéria. Durante o parto, a mais elevada e complexa e delicada das funções naturaes da mulher...

E, passado este periodo, falta-lhes ainda a assistencia tão necessaria á funcção do aleitamento materno...

Deste ligeiro esboço resulta evidente o enorme prejuizo que essas condições determinam sobre a resistencia da mulher e a constituição e nutrição do filho...

Ora no nosso paiz nada se acha effectuado a tal respeito. Apenas ha projectada, por iniciativa parlamentar do sr. conselheiro Hintze Ribeiro...

Mas, se o problema está assim resolvido para Lisboa, nada ha ainda projectado oficialmente para os restantes de tros do paiz...

Por isso o actual curso do 4.º anno de Medicina - resolvendo a iniciativa de um fundo para a construção de uma Maternidade e fundação de uma Consulta de amamentados em Coimbra...

A subscrição está já em cerca de 500.000 réis.

As dispor dos distintos academicos estão, como já declaramos, as columnas da Resistencia para noticias, reclamações ou annuncios que por ventura precisarem.

A iniciativa dos generosos academicos tem todo o nosso aplauso e incentivo.

Luiz da Costa Dias, José dos Santos Saraiva, Augusto dos Santos e Silva, Antonio Mendes Galvão, Manuel Ferreira Matheus...

Folgamos em ver que os esforços da direcção são coroados de resultado, e por notar o franco desenvolvimento e o progresso assinalado desta associação.

O Diario do Governo publicou a portaria concedendo nas linhas do estado aos socios da Associação Académica o bonus de 50 por cento...

Segundo o texto da portaria as condições de concessão são:

1.º Os bilhetes de identidade serão annuaes, conterão o nome e naturalidade do portador...

2.º Estes bilhetes terão um numero de ordem, a assinatura do presidente da associação e um selo ou carimbo da secretaria da Universidade...

3.º A concessão cessará quando o governo o julgar conveniente.

Nos dias 25, 26 e 27 do corrente, o Grupo Dramatico Familiar dará na Escola Dramatica Afonso Taveira espectaculos e bailes para os socios e suas familias e convidados.

Viagem ao Porto

A Companhia dos caminhos de ferro portuguezes da Beira Alta estabeleceu, de accordo com a Companhia Real, um serviço combinado de viagens ao Porto por occasião dos festejos carnavalescos...

Os preços dos bilhetes com o imposto do selo incluído, é respectivamente:

Das estações abaixo a Campanhã (Porto) e volta

Figueira, 4,0640 em 1.ª classe, 3,0600 em 2.ª classe, 2,0570 em 3.ª classe; Maiorca, 4,0550, 3,0510, 2,0470...

Das estações abaixo a S. Bento (Porto) e volta

Figueira, 4,0820 em 1.ª classe, 3,0780 em 2.ª classe, 2,0740 em 3.ª classe; Maiorca, 4,0730, 3,0690, 2,0650...

Perseguições á imprensa

Continuam por todo o paiz, sem que ninguem estranhe excçõesionalmente o caso a não ser a imprensa monarchica.

Na verdade, a perseguição á imprensa tem sido a norma nos governos monarchicos, mas limitava-se apenas á imprensa republicana.

Por isso o caso passava sem o alarido que agora vae na imprensa, reunindo no mesmo grito todas as oposições monarchicas.

A leitura previa, a censura previa tem-se exercido mezes seguidos contra O Mundo, contra A Voz Publica, contra o Norte...

A attude da imprensa monarchica deu então por o seu procedimento duvidoso força e razão aos governos; de si só se deve queixar agora.

A perseguição á imprensa, o attado contra a liberdade do pensamento são velhos, tem foros de costume em Portugal.

A imprensa deixou de ser um apostolado para ser uma industria. Os jornaes de grande circulação têm sido cúmplices de todos os governos...

A sua obra politica é nula, como a sua obra educativa, como a sua obra moral.

Na lucta pela vida, cada jornal passou a ser um concorrente. Se o concorrente é forte, se caminha na simpatia publica, se pode tornar-se para temer...

A imprensa deixou de ser um apostolado para ser uma industria. Os jornaes de grande circulação têm sido cúmplices de todos os governos...

Por isso a perseguição á imprensa republicana tem sido sempre vista com indifferença sem mais do que frias palavras de protesto platonico.

A tudo tem resistido os jornalistas republicanos que, na sua dedicação pela causa da patria, a todos os sacrificios se tem submetido...

Hoje continua a perseguição, aparentemente contra toda a imprensa, realmente contra a imprensa republicana, a unica que intimida e irrita o governo.

Porquê? Que tem o governo a temer de nós? A revelação de escandalos? Não! Nós apenas os suspeitamos.

Quem os sabe são os que tem cooperado neles. Não, o que o governo teme não é a imprensa, é o povo portuguez...

A imprensa monarchica tem-se desacreditado perante o povo portuguez, pela sua linguagem e pela sua duplicidade.

A sua linguagem, quando opposição ou quando governo, é claramente opposita.

A imprensa monarchica escreve hoje o contrario do que escreveu hontem e com a mesma linguagem, e mesconvicção.

Assim se tem desacreditado no conceito publico. Hoje em Portugal ha apenas uma imprensa que não minta...

Em Portugal ha apenas uma imprensa que o povo lê e em que acredita - a imprensa republicana.

Essa que é necessario calar, é essa que o governo tenta intimidar. O resto é apenas para desviar suspeitas.

No fundo, bem no intimo, o rancôr é contra a imprensa republicana, a guerra só a ella é movida.

A outra ha de ir para onde mandar... o accordo eleitoral.

Ateneu Commercial

Continuam com grande atividade os trabalhos de ornamentação para as duas soirées masqués que esta coletividade realiza aos seus associados...

A sua direcção na ultima sessão aprovou os seguintes candidatos para socios efectivos:

José Maria Simões, Vicente Martins Belmonte de Lemos, Julio Dias Lopes, Abilio Miguel Simões, Augusto

Sup. Cons. da Mac. Port. Os empregados do Gremio Lusitano depozeram uma corôa de flores artificiaes.

O corpo ficou depositado no jazigo do sr. dr. Avelino Lopes Cardoso. Dirigiiram o enterro os srs. José Maria Pereira e Constancio d'Oliveira.

A Resistencia, apresentando os seus sentimentos ao colaborador e amigo dedicado de tanto anno, ao companheiro de tanta lucta...

O tiro

Inaugurou-se domingo, como tinhamos annuciado, a carreira de tiro de Celas, devida á iniciativa dos srs. Costa Pinto e Tavares Proença...

Foi uma festa elegante, correndo animadamente, na despretensão cativante da gente nova, até depois das quatro horas da tarde.

O tiro teve o seguinte resultado: 1.ª poule de ensaio - tres pratos - a 25 metros. Entraram 12 atiradores...

Torneio inaugural - 9 pratos. Entraram 13 atiradores, vencendo o sr. Costa Pinto e distinguindo-se o sr. Quaresma.

A ultima poule aos pombos não ficou terminada, devendo continuar e ser resolvida no primeiro domingo de Março.

Na primeira poule entraram os srs. Quaresma, Proença, Tavares, Aguiar, Mota, Costa Pinto, Camilo Castelo Branco, Folques, Quevedo, Barrigas e Frazão...

No torneio inaugural, aos pratos entraram os srs. Quaresma, Proença, Tavares de Mélo, Mota, Aguiar, Costa Pinto, Castelo Branco, Folques, Quevedo, Barrigas, Frazão, Bianchi e Teixeira.

Na poule aos pombos entraram os srs. Quaresma, Tavares, Proença, Frazão, Mota, Barrigas, Aguiar, Quevedo, Castelo Branco, Costa Pinto, Folques, Bianchi, Tavares de Melo e Teixeira.

Estas festas de sport prometem ser o rendez-vous da nossa sociedade elegante na proxima primavera.

Theatro circo

Magnifica a companhia equestre que trabalha actualmente no circo com um successo inesperado e como ha muitos annos se não vê.

Merece a companhia que se apresenta em Lisboa sem desdouro ao lado das do Real Colyseu dos Recreios que são das primeiras da Europa.

A companhia é boa tanto em trabalhos como em apresentação e no circo passam-se agora noites deliciosas, de uma animação e alegria pouco nos habitos d'esta barulhenta e semsabonosa terra.

Os elefantes continuam trabalhando até sabado; aproveite quem não viu ainda o interessante trabalho.

Para hoje estreia da boneca electrica; que se não apresentará senão duas vezes.

Com a chuva que vae, o entrudo promete ser delicioso. Não haverá mascaras e as notte passar-se-hão tranquilamente a rir e a aplaudir.

O conselho superior de obras publicas vae emitir parecer sobre a construção do lanço da ligação da estrada real 52 com a estrada distrital 106...

Partiu para Pombeiro o sr. José Caldeira Gomes da Silva, que tem estado dirigindo o consultorio do sr. dr. Herculano de Carvalho...

Está a concurso documental a egreja de Serpins, no concelho da Louzã, diocese de Coimbra.

nou a esperanza de que, aos de agora succedam melhores dias e de que a Patria Portuguesa venha pouco a pouco, a retomar o brilho de quando era grande entre as grandes.

Cidadãos! A situação é grave, mas não é ainda desesperada. Nós temos energias, nós temos a fé que ergue montanhas...

Cooperae connosco, leveas como nós o vosso protesto ao Chefe da Nação, acompanhae-nos neste impulso...

Saiba o paiz cumprir o seu dever! Arnaldo Nogueira Lemos - quintanista de medicina.

Trajano Teixeira Bastos - quintanista de direito. Joaquim Antonio de Mello e Castro Ribeiro - quintanista de philosophia.

Coimbra, 15 de fevereiro de 1906. E' um documento, que não vem exaltar a Academia de Coimbra, que por tradição costuma falar linguagem mais alevantada e clara.

Com este protesto não são solidarios os estudantes republicanos, que a tal respeito fizeram em assembleia geral a declaração categorica de que nada pediriam a el rei...

Não terão naturalmente esse trabalho, porque a representação a el rei e o manifesto ao paiz, não têm que discutir.

São documentos breves na fórma e na essencia, não denunciando nem elevação de pensar nem de sentir.

E' o estafado ritornelo - El-rei anda enganado! Não deixe enganar-se el-reil Governel-reil.

E' na verdade pouco e máol!

LUTCUOSA

Faleceu em Lisboa a extremosissima esposa do nosso amigo e correligionario Feio Terenas.

Conhecendo bem o excçõesal coração de Feio Terenas, e o amor que tão enraizadamente o unia á companheira das canceiras e trabalhos da sua vida de lutadór...

A duração no sofrimento faz-nos esperar sempre a continuação da vida, por isso a morte nos surpreende mais quando aparece após uma longa e cruciente enfermidade.

O funeral foi uma significativa prova de simpatia que merece Feio Terenas. Na verdade, tornou-se uma manifestação imponente.

Estavam representadas, entre outras as seguintes colectividades: Partido Republicano, representado por todos os seus corpos officiaes...

Partido Lusitano; Gr. Or. Lusitano Unido; Gr. Or. dos Paizes Baixos; LLJ. O Futuro, Livre Exame, Comercio e Industria, Liberdade, Paz e Concordia, José Estevam, Elias Garcia, Justica, Montanha, Pureza, Marquez de Pombal, Obreiros do Trabalho, Luiz de Cambes, Simpatia e União, Comissões parochias republicanas de S. Jorge d'Arroios, S. Sebastião da Pedreira, S. Thiago, S. Christovão, Sacramento, Encarnação, Lapa, Bemfina.

Academia Instrução Popular, Missão Elias Garcia, com um grupo de alunos levando flores naturaes.

Tuna Academica, representada por muitos estudantes com o respectivo estandarte.

Enviaram telegramas os srs. dr. Fausto de Quadros, Mariano Ribeiro e sua mulher, Antonio Augusto Louro pela comissão municipal Republicana do Seixal e como presidente da Loja Mac. e Eduardo Moniz de Armamar.

O sr. José Pinheiro de Melo representava o sr. Luiz Filipe da Mata e o

FABRICA DE TELHÕES, MANILHAS E TIJOLOS

Pedro da Silva Pinho Coimbra

Premiado na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com diploma de merito; medalha de cobre na Exposição Districtal de Coimbra, de 1884

29, Rua João Cabreira, 31 - COIMBRA

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoa mais habilitada para construcção e solidez de telhões, manilhas, siphões para retrotes vasos para jardins e platibandas, balustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construcções e chaminés, tachos para cozinha á imitação dos de Lisboa, etc., etc.

Todos estes artigos são de boa construcção e por

Preços economicos

PASTELARIA E CONFEITARIA TELLES

150 - Rua Ferreira Borges - 156

COIMBRA

Nesta casa, regularmente montada no jénero das de Lisboa e Porto, encontra-se á venda e mais variada e completo sortimento de todos os artigos concernentes a estabelecimentos desta natureza.

Dóces de ovos com os mais finos recheios.

Dóces de fructa de diversas qualidades, secos e cristalizados.

Fabricam-se grandes peças de fantasia, proprias para brindos.

Variada pastelaria em todos os generos, especializando em de folhados.

Galantines diversas. Tête d'Achar. Patê de Lievre e Foie.

Sauces, Pudings de diversas qualidades, vistosamente enfeitados. Pão de lé, pelo sistema de Margarido.

Especialidade em vinhos generozos e licores finos das principais marcas.

Amendoas, bon-bons, chocolates, queijos, chás, etc., etc.

CAFÉ, BEBIDAS E CERVEJA

Deposito dos produtos da fabrica de balachas e biscoitos na Couraça de Lisboa, 32

Machinas fallantes

Deposito completo de aparelhos das principaes marcas e para todos os preços a partir de 140000. Variada collecção de discos e cylindros com musicas e cantos executados pelos mais notaveis artistas. Vendas pelos preços de Lisboa e Porto.

Depositarios da Companhia de Gramophone, da Edison National Phonograph, C.ª de New-York, e dos Grandophones «Odeon».

TELLES & C.ª

R. Ferreira Borges, 152, 1.ª

COIMBRA

CONSULTORIO DENTARIO

Rua Ferreira Borges - COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde, em todos os dias ucis.

Repara . . . Lê . . .

Trata-se dos teus interesses

12 ANOS SÃO PASSADOS DEPOIS QUE

As constipações, bronquites, rouquidões, asma, tosses, coqueluche, influenza e outros encomodos dos órgãos respiratorios.

Se atenuão sempre, e cûrão as mais das vezes com o uso dos Sacarolides d'alcairão, compostos (Rebuçados Milagrosos) onde os efeitos maravilhozos do alcairão, junainamente medicinal, junto a outras substancias apropriadas, se evidencião em toda a sua salutar eficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com uso dos Sacarolides d'alcairão, compostos (Rebuçados Milagrosos) são confirmados, não só por milhares de pessoas que os tem usado, mas tambem por abalizados facultativos.

Farmacia Oriental, rua de S. Lazaro

PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 réis pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis

JOÃO BORGES

Correspondente das companhias

Seguros de vida RESERVA MUTUAL dos Estados Unidos e seguros de fogo PORTUGAL

TABACOS, PAPELARIA, PERFUMARIAS E QUINQUILHERIAS

Machinas de costura e velocipedes

27, Rua Ferreira Borges, 29

COIMBRA

Esta Casa, unica depositaria das machinas de costura succas HUSQVARNA, em todo o districto de Coimbra, as melhores que até hoje, têm apparecido no mercado, convida o publico a vir verificar a boa qualidade e preços d'estas machinas antes de comprar em qualquer outra parte.

A maquina BOBINE CENTRAL é destinada não só para uso domestico como tambem para fazer bordados com a maxima facilidade, tendo a vantagem de, mesmo em movimento, se poder fazer recusa a costura, conservando a mesma graduacão do ponto.

Garante-se que os preços são os mais convidativos que podem ser.

Para melhor garantia está encarregado da sua propaganda o bem conhecido e antigo depositario de machinas de costura, sr. Antonio José Alves. Concertam-se machinas de costura e velocipedes, de todos os auctores, a preços reduzidos, garantindo-se a perfeição dos concertos.

Completo sortimento de agulhas, oleo, correias, lançadeiras e mais peças soltas, para toda a qualidade de machinas de costura.

"VICTORIA,"

Novo aparelho produtor de gaz acetylene o melhor e mais completo até hoje

Nem pressão demasiada, nem fumo, não entope os bicos. Inexplosivel, fabrico esmerado em folha d' aço chumbado

Empreitadas e installações completas. Candieiros. Lyras, Placas. Taças e tulipes abajours.

Carbureto de calcio. Chumbo. Borrachas. Lustres. Bicos simples e conjugados. Chaminés de vidro. Trempes e patêres.



A. Rivière - Lisboa

ESCRITÓRIO - R. de S. Paulo, 9, 1.ª OFFICINAS - R. das Janéas Verdes, 40

Enviem-se gratis catalogos e preços correntes

Agua da Curia (Mogoforos - Anadia)

Sulfatada-Calcica

A unica analysada no paiz, similhante á afamaada agua de CONTREXÉVILLE, nos Vosges (França)

Estabelecimento balnear a 2 kilometros da estação de Mogoforos Carros á chegada de todos os comboios

Hotel perto dos banhos

INDICAÇÕES

Para uso interno: - Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gotta, Lithiase urica, Lithiase biliar, Engorgitamentos hepaticos, Catarrhos vesicaes, Catarrho uterino.

Para uso externo: - Em diferentes especies de dermatoses.

Como purificadora do sangue não ha nenhuma no paiz que se lhe avantege

As analyses chimica e microbiologica foram feitas pelo professor da Escola Brotero, o ex.º sr. Charles Lepierre.

A agua da Curia não se altera, nem pelo tempo, nem pelo transporte

A' venda em garrafas de litro - Preço 200 reis

Deposito em Coimbra - PHARMACIA DONATO

4, Rua Ferreira Borges, 6

Antonio Ribeiro das Neves Machado

ALFAIATE

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Rua da Sofia, 58 a 62 (casa d'azulejo)

COIMBRA

Variado sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras.

Confeções para ómem e crianças, peius ultimos figurinos.

Vestes para eclesiasticos.

Camizas, gravatas, suspensorios e diversos artigos para ómem.

PREÇOS REZUMIDOS

PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

Corre pondente em Coimbra

Cassiano Augusto M. Ribeiro

Rua de Ferreira Borges, 165, 1.ª

Tomam-se seguros de predios mobilias e estabelecimentos contra o risco de incendio.

SEGUROS DE VIDA

La Mutual Reserve Life

INSURANCE COMPANY

RESERVA MUTUA

De NEW-YORK

Correspondente em Coimbra

João Borges

Rua Ferreira Borges, 27 a 29

Companhia de Seguros Reformadora

A unica que em Portugal efetua seguros postaos, para todas as cabeças de distritos e de comarcas.

Correspondentes: Gaito & Canas Coimbra

A CONSTRUTORA

ESTRADA DA BEIRA

COIMBRA

MADEIRAS nacionaes e estrangeiras: riga, flandres, mógno, vinhático, pau preto, nogueira, castânho, plátano choupo, eucalipto e pinho em todas as dimensões. Telha marsêlha e portugueza, tijoulos, louza para coberturas e em todas as suas applicações. Cimentos de diversas marcas, cal idraulica e jesso. Louças sanitárias. Azulejos. Manilhas de grés e barro. Ferragens para construcções civis, pregaria, ferro, chumbo, zinco, estânho e ferro zincado etc. Laca Japoneza, tinta de esmalte para ferro e madeira. Oleos, tintas, vernizes, pinceis, asfalto, etc.

Fabrico de ladrilhos pelos processos mais modernos

Encarrêga-se de construcções completas ou pequenas reparações

Executam-se todos os trabalhos em carpintaria, marcenaria e serralharia, para o que tem sempre pessoal devidamente abilitado.

Alugão-se aparelhos para elevár materias até ao peso de 3:000 kilos.

Vigamento de ferro. Concertos em pulverizadores. Tubos, discos, cônes, esfêcas e todos os artigos em borraça proprios para pulverizadores de diversos auctores. Mangueiras em lona e borracha de todas as dimensões.

Deposito de cofres á provas de fogo e fogões de ferro.

União Vinicola do Dão

Parceria de lavradores dos melhores vinhos portuguezes, á venda na

Mercearia LUZITANA

(Depósito unico em Coimbra)

Queijos da serra da Estrela

QUALIDADE GARANTIDA

NA

Mercearia LUZITANA

Fumeiro do Alemtejo

Recebeu mais uma remessa da magnifica qualidade, de que é uma revededora em Coimbra, a Mercearia Luzitana.

MARIO MACHADO

Cirurgião dentista pela Universidade

Tratamento de todas as doenças de bôas e dentes. Dentaduras desde as mais simples ás mais luxuosas.

Consultório - Largo da Sé Velha.

Preços medicos

CASA MEMORIA

SUCURSAL EM COIMBRA

Rua Visconde da Lus, 1

Praça 8 de Maio, 10

Esta casa continúa a fornecer ao público as suas acreditadas máquinas de costura Memória. Têm todos os modelos mais recentes, tais como: vibrantes, oscilantes e bobine central, o que á mais perfeito.

Ninguém compre sem visitar esta antiga e acreditada casa, para se certificar da qualidade e preços destas máquinas que nenhuma outra se pôde igualar na perfeição do seu maquinismo. Não confundir a Memória com tantas outras que por aí se vendem. Vendem-se a prestações e a pronto pagamento. Aceitação-se máquinas uzadas em troca pelo seu justo valôr.

Pianos

Esta casa acaba de receber importantes remessas de pianos alemães e irancôzes que vende a pronto pagamento por serem importados diretamente dos fabricantes; vendem-se ao público em melhores condições do Porto ou Lisboa. Aceitação-se pianos em troca e comprão-se pianos usados.

A' sempre quantidades de pianos para alugar.

"RESISTENCIA,"

CONDIÇÕES D'ASSINATURA

(PAGA ADIANTADA)

Com estampilha, no reino:

Anno..... 28700
Semestre..... 18350
Trimestre..... 880

Sem estampilha:

Anno..... 28400
Semestre..... 18200
Trimestre..... 800

Brazil e Africa, anno..... 38600
lhas adjacentes, "..... 38000

Numero avulso 40 réis

ANUNCIOS

Cada linha, 30 reis; repetições, 20 réis; para os senhores assinantes, desconto 50%.

Comunicados, cada linha..... 40
Réclames, cada linha..... 60

Anunciam-se gratuitamente todas as publicações com cuja remessa este jornal fór honrado.

RESISTENCIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

Editor

MANUEL D'OLIVEIRA AMARAL

Redacção e administração — RUA FERREIRA BORGES

Officina typographica

12 — Rua da Moeda — 14

N.º 1083

COIMBRA — Domingo, 25 de fevereiro de 1906

12.º ANNO

O manifesto dos estudantes

Como dissemos no ultimo numero, não nos agradou, nem na essência nem na forma, o manifesto dos estudantes.

Esmos porém longe de ter sobre o documento a opinião de profundo desagrado que tem sido manifestada por alguns.

O documento é mau, como é má a attitude do povo português perante a crise nacional presente.

Mas o manifesto não deixa de obedecer a uma ideia generosa, comquanto ela não tenha, mercê de circunstancias diversas sabido exteriorisar-se.

E, antes de mais nada, cumprenos dizer que os nomes que o assinam são absolutamente respeitáveis pelo carater e pela vida académica de quem os usa, incapazes de se prestarem a uma obra monarchica, ou de a auxiliarem, desvirtuando os intuitos da academia e abusando da missão que lhes fôra confiada.

E é a este excesso de probidade que deve atribuir-se a linguagem, falta de altivez e de clareza do manifesto.

Históricamos a sua genese.

A assembleia geral, donde resultou o manifesto, foi feita em condições especiaes.

E diremos que a attitude da academia perante os factos, se a não honra extraordinariamente, também a não rebaixa perante o país.

Nenhuma escola de instrução teve procedimento mais nobre que o seu.

Em Coimbra houve, ao saber-se a dissolução, o movimento desordenado que se espalhou por todo o país, mal dirigido e mal alimentado, digamo-lo porque é a verdade, por os dissidentes alpinistas que deram mais uma vez prova da sua incapacidade politica.

E, se assim o não era, parecia-o extraordinariamente.

Não avivemos porém factos que é bom se esqueçam depressa.

Aos boatos de encerramento da Universidade, espalhados arditamente pela Universidade e pelo Liceu, juntaram-se outros de comícios e assembleias, que ninguém convocára e que tinham por motivo originarem desordens que motivassem o encerramento dos trabalhos escolares e creassem embaraços ao governo.

Para as ruas saiu então o cortejo de carnaval que tão dolorosa impressão fez em Coimbra, tanto na população académica, como na extranha á Universidade.

Antes de se organizar a manifestação, se tinham reunido os estudantes republicanos e tinham resolvido não só não aderir, como protestar no caso de o reclamar a gravidade dos factos.

Essa manifestação vergonhosa

pelo que ostensivamente pretendia numa occasião de crise nacional, pela frivolidade que mostrava, pela inconsciencia com que era feita avultou pela cooperação dos estudantes do liceu e pela de pessoas estranhas á academia e ao partido republicano.

O acaso fez com que fosse ferido gravemente um estudante a todos simpatico e completamente estranho á manifestação.

No dia immediato não se ouviam senão protestos contra a manifestação vergonhosa do dia anterior, e era tão grande a impressão que, pela primeira vez, passava sem protesto grave da parte da academia o ferimento grave de um estudante.

Havia necessidade de protestar foi o que fez a assembleia geral, convocada pelo sr. Trajano Teixeira Bastos, e que correu entusiasticamente entre nobres afirmações e palavras de altivez.

A academia protestou contra os manejos da cábula e as provocações á policia, como anteriormente haviam feito já os estudantes republicanos, e repudiou campanhas como as que tinham dado o episodio tão gabado do enterro do charuto e da missa no parque de Santa Cruz.

Pensamos que fez bem. Não vae o tempo para poderem aplaudir-se manifestações sem seriedade e sem convicção, originadas na necessidade infantil de brincar, não no desejo de protestar.

A academia de Coimbra deu ao paiz um exemplo a seguir: ou protestar a sério, ou então confessar a impotencia e calar.

A comissão nomeada quiz interpetrar os sentimentos de todos, afastar a hipótese da politica, a que a educação monarchica deu uma falaa interpretação, mas quiz acima de tudo dizer a al-rei que o julgava responsavel pelos atos de má administração dos governos monarchicos.

Mas, a quererem dizê-lo, tranquilamente, para os não alcinharem de irreflectidos impulsos juvenis, disseram-o brandamente.

Esta interpretação que damos ao manifesto dos estudantes da Universidade.

Bussaco

Têm continuado com actividade as obras de decoração, estando quasi concluida a pintura da caixa de escada feita pelo sr. Antonio Ramalho que se inspirou na arquitetura geral do monumento.

Começaram a ser colocados na galeria eterna do hotel os azulejos decorativos de Jorge Colaço.

Dizem os jornaes que foi magnificamente recebida em Vizeu a tuna dos estudantes da Universidade.

Foi excluido por um anno da frequencia dos liceus do reino, o sr. José Maria Soares Pinto, aluno do quarto anno do liceu de Coimbra, por falta de respeito para com um professor.

TEOFILO BRAGA

Foi hontem dia de festa nacional: passava o anniversario natalicio do dr. Teófilo Braga, uma das mais estranhas personalidades das letras portuguezas.

Tem sido sempre um republicano ardente, desde os seus primeiros annos na Universidade até aos ultimos de regencia no curso superior de letras.

E as suas convicções republicanas, afirmadas em todos os momentos de crise nacional, são tão fortes e tão inabalaveis como a sua crença no futuro de Portugal.

E' o homem que em Portugal, como no estrangeiro, melhor conhece o seu país, que tem estudado num trabalho paciente e seguido, sempre superiormente orientado. Conhece o genio portuguez na literatura e na arte, sabe a historia do nosso povo como ninguém, uma historia verdadeira, bem diferente de que anda em chronicas de reis ou frades, e de cada facto, de cada crise de desgraça ou de triumpho, Teófilo Braga tira um argumento novo para mostrar a grandeza do povo portuguez, a sua força, e a sua desorganização pelo regimen monarchico.

Teófilo Braga é um republicano na unidade da sua grande vida de propagandista e de educador: Teófilo Braga é republicano nos actos particulares da sua vida exemplar, nas preleções da sua cadeira de professor, nos livros, nos artigos que escreve.

E' republicano como poucos, porque, como poucos, conhece melhor a historia, as tradições do povo portuguez. De muito se estudar aprendeu a ama-lo muito. Por isso coiza que elle diga ou escreva é sempre vista com alvoroço, é sempre fonte de novas energias.

São os seus estudos que nos ligam de vés ao movimento da raça latina, são elles que nos mostram vivo ainda o mesmo espirito nacional que nos fêz temidos dos heroicos exercitos de Roma, e lêa a nossa grandeza na Renascença.

E' elle o unico que nunca desanima, e a elle que todos recorrem nos momentos da crise nacional; porque elle tem sido sempre o melhor defensor do povo portuguez; porque é elle que no estrangeiro tem feito a fama do nosso nome.

Em cada desastre, em cada dia de triumpho é sempre a Teófilo Braga que recorre o povo portuguez, é sempre a sua voz que elle quer ouvir; porque a sua voz sempre falou a verdade, quer para predizer o triumpho quer para vaticinar a desgraça.

E' por isso que a sua voz, sempre pronta a clamar pela republica é indicio certo do triumpho da nossa causa.

O seu nome lembra sempre á celebração dum triumpho, a cada insulto novo.

E' a elle que o povo portuguez vae tomar sempre como testemunha do vilipendio a que o tem arrastado o regimen monarchico; é elle que o povo vae buscar quando é necessario cantar a gloria dum heroe.

No centenário de Camões foi seu o logar primacial, como no de Bocage, o ultimo celebrado.

E agora, quando a imprensa quer protestar contra a perseguição odiosa que lhe move um governo vil e despotico, é ainda a Teófilo Braga que a imprensa portugueza vae pedir a autoridade da sua palavra respeitada para estigmatizar este procedimento infame.

Isolando-se dos outros para trabalhar, aspero no escrever e no discutir, a sua palavra adoça-se, torna-se amavelmente convincente quando advoga os interesses geraes da patria, quando se levanta a proclamar o povo portuguez forte, e digno de cooperar com as nações mais adiantadas na obra de progresso da humanidade.

Grande vida a deste homem, pas-

sada sem uma hora perdida, a procurar o engrandecimento da sua patria, sempre longe do tumulto a estudar e a escrever, aparecendo sempre como por encanto a tirar de cada facto a conclusão logica da sua fé republicana.

A sua obra monumental sobre a historia da literatura nacional é um prodigio de erudição. Surpreende não só o conhecimento da nossa literatura, como o da historia que desce ás minimas particularidades ilucidativas do espirito de ums epoca.

E sempre, no facto mais insignificante, como no que aparentemente mais vem perturbar a continuidade do sonolento viver nacional, Teófilo Braga encontra a manifestação da nossa força, a prova da conservação de energias que nos garantem o futuro da patria.

E' o seu estudo que tem posto em evidencia o brilho da literatura nacional; é elle que pela explicação de lendas e tradições nos integrou no movimento evolutivo da humanidade.

E' o seu trabalho que afirma que a salvação de Portugal se ha de dar, e que da aparente decadencia do presente elle hade resurgir vitorioso e forte para a Republica.

O sr. dr. Bernardino Machado querelado

Do Mundo:

Quem conhece a lei de imprensa estranhará que, tendo sido *O Mundo* de domingo apreendido, o artigo do sr. dr. Bernardino Machado tinha sido querelado.

Com effeito, não tendo *O Mundo* circulado, faltava o elemento essencial para a formação do processo.

Mas a policia, desta feita, foi legalista.

Processou a *Folha do Povo*, que, no numero de segunda feira, transcreveu parte do notavel artigo.

Foi aquele jornal enviado ao 3.º districto, com passagens do artigo apontadas, acompanhando-o um officio dum dos auxiliares do desembargador Veiga — o juiz Moraes Sarmento.

Digamos, como esclarecimento, que, sendo o sr. dr. Bernardino Machado ministro de Estado honorario, é a Camara dos Pares que tem de fazer o seu julgamento, — nos termos do art. 41.º, § 1.º, da Carta Constitucional — se esta disposição legal não fôr revogada com effeito retroactivo.

E cabe aqui desenvolver o que dissemos acima, em *ex-tele*.

A corregedoria ex-cuta ordens, dissemos acima. Executa. Mas, se habitualmente não faz senão o que lhe mandam, em assunto desta natureza menos se comprehende que ela tenha andado espontaneamente. Ninguém o acreditará. Ninguém.

O desembargador Veiga já tem dito, ovante, que a lei é elle. E'. Mas, embora saibamos que elle se prestou a denunciar o artigo do sr. dr. Bernardino Machado — o que não é pouco — também asseguramos que o não fez de sua iniciativa. Não foi. Cauteloso, ainda que tivesse vontade de fazê-lo, não o faria sem apoio superior.

Julgemos preciso acentuar este ponto, porque elle dá a devida gravidade ao acto de desvirtuamento que hontem nos assombrou, como ha-de, hoje, assombrar o paiz inteiro.

Com effeito, o acto ultrapassou já os limites conhecidos do mais provocante despotismo.

E' um desafio á Liberdade, inteiramente novo pela sua significação.

O sr. Manuel Ferreira da Silva foi nomeado aspirante da repartição de fazenda do concelho de Coimbra.

Relatorio d'uma viagem de estudo sobre os serviços do gaz no estrangeiro (setembro de 1905)

Fugas — O gaz perdido ou desenhocido, lá fóra, é reduzido ao seu minimo. Está-se muito longe das percentagens de Coimbra. Em Besanson 6 a 8 p. c. — em Grenoble 6 p. c. — em Chaux de Fonds 5,5 p. c. — em Zurich 4 p. c. — Schaffouse 8 p. c. — em Genève 5,1 — Biel 9 p. c. — em Berne 4,3 — em Bâle 2,8; só em Neuchatel é que se observou em 1904 15, 3 p. c. — E toda a parte existe um serviço permanente de fugas e concerto das canalizações.

Consumo dos particulares — Os unicos contadores admittidos são os de força não inferior a 5 luzes. A operação do nivelamento (deitar agua nos contadores) faz-se metodicamente e todas as vezes. E' prohibido ao publico, lá fóra, efetuar esta operação. Os contadores são sempre lacrados e aparafuzados ao seu suporte.

Em Chaux de Fonds encontrei um sistema excelente: a situação mensal dos contadores é tirada por 7 operarios conhecedores das particularidades dos contadores; têm ao seu cargo 6.500 contadores (sejam 1000 cada um); occupam-se neste trabalho durante 12 a 13 dias (100 contadores por dia); durante mais 8 dias tratam da situação dos contadores d'agua e os ultimos dias do mez são empregues em deitar agua nos contadores. D'ahi resulta que o tempo concedido em Coimbra aos rapazes encarregados de tirarem as situações é muito mais que sufficiente.

IV. — Parte administrativa

Municipalisação — Em todas as fabricas suizas a municipalisação constitua a regra. Esta municipalisação dos serviços do gaz é autonoma e completa. Os economistas já não discutem hoje, a bem dizer, a vantagem da municipalisação propriamente dita, isto é, a exploração por conta do municipio de varios serviços publicos. Discute-se porém ainda o *modus faciendi*. Uns opinam pela municipalisação absoluta, quer dizer a exploração directa pelo proprio municipio, que se torna assim proprietario, capitalista e industrial. E' o sistema de Grenoble, de Chaux de Fonds, Genève, etc.

Outros economistas pensam que, embora o municipio fique proprietario das instalações e comanditario, haverá vantagem em ele não explorar directamente, por ser isto pouco compativel com a vida administrativa municipal; sustentam estes que o municipio proprietario deve arrendar a exploração a uma companhia, ficando porém com todo o direito de fiscalização, com partilha nos beneficios, etc., é a *régie co-interessada*.

Para mostrar quanto as opiniões são divididas basta lembrar o seguinte facto que se deu ha dias: a camara dos deputados francezes pronunciou-se por duas vezes pela municipal e exploração directa do gaz de Paris. O Senado, mais conservador, se pronunciou, também por duas vezes, pela *régie interessada*, ficando o municipio dono das fabricas e instalações, mas arrendando a outrem a exploração.

Somos de opinião que em Coimbra é o sistema de exploração directa, que predomina lá fóra, que se deve aplicar, atendendo aos magnificos resultados que deu na Suiza, na Alemanha, na Inglaterra, e mesmo na França.

Conheço as fabricas suizas e francezas municipalisadas e não resta dúvidas sobre o alcance financeiro d'esta

causaram o transbordamento dos rios, inundando as povoações.
Em Minas e no Estado do Rio a enchente tomou proporções extraordinárias, causando diversos desastres e grandes prejuízos.
Pela leitura do telegrama que transcrevo, procedente de Juiz de Fora, Estado de Minas, ficam os leitores sabendo mais ou menos o que se está passando nas diferentes localidades do interior:

JUIZ DE FORA, 15. — A enchente decreta. Continuam as providências do Governo Municipal. Mais de seis mil pessoas vítimas da inundação estão alojadas nos estabelecimentos públicos e particulares e casas de famílias. Toda essa gente não teve mais móveis nem haveres. Receia-se a revolta dos operários em desespero. O governo do Estado só concede 35:000\$000 de auxílio. Daram-se outros desabamentos, outras casas estão em ruínas. A estação e outras zonas ainda estão inundadas. A Camara Municipal tomou todas as providências e organizam-se comités e bandos precatórios em favor das vítimas.
O jardim Halfeld está transformado em lavanderia. Nas ruas vêem-se roupas em coradouro. Faltam os generos alimentícios; o commercio foi prejudicado em cerca de 1:000 contos; as fabricas estão paralisadas.
É triste a situação do povo. Na zona inundada transitam centenas de cavões de dia e noite. As associações de caridade dispensam todos os socorros às vítimas, inclusivé alimentação. Os photographos tiram vistas dos pontos. Os trens estão interrompidos. O serviço postal é feito com regularidade, de acordo com a situação. O Matadouro está inundado; falta carne verde. No Mercado não entram generos de pequena lavoura dos arredores.

O povo enche as ruas vendo a enchente. O aspecto é de Veneza. O serviço telegraphico tem estado em ordem. Não ha mortes a lamentar, apenas feridos no trabalho de salvação.
A Constituição permite ao governo prestar auxilios de indeterminada quantia em caso de calamidade publica. O Phorol deu hontem a tarde edição.

No dia 10 do corrente, Rodrigues Alves Ferreira, de 54 annos de idade, casado, foi acometido duma sincope, falecendo instantaneamente.
No mesmo dia, Mariano de Sousa e Silva, de 64 annos de idade, faleceu subitamente no adro de uma igreja.
No dia 15, foi morto com um tiro de carabina Manuel Lopes Dias, de 38 annos, solteiro, jardineiro, por um soldado de policia, sendo o facto casual.
O suctor involuntario da morte do nosso infeliz patricio foi preso.
Deram entrada no hospitel: no dia 9, Antonio Alves Pereira, de 26 annos de idade, cocheiro, com contusões pelo corpo por ter sido cuspidado da boleia respectiva.
No mesmo dia, Amadeu de Sousa Gomes, carpinteiro, caiu fracturando

o braço direito; medicado, recolheu á sua residencia á rua Filipe Néri, 12.
No dia 11, João Luiz Vaz, de 37 annos de idade, casado, ajudante de cocheiro, em estado grave em consequencia de lhe ter passado sobre o peito uma roda da carroça em que trabalhava.
No dia 13, Joaquim Temoteo, 28 annos, casado, por ter sido ferido com uma navalha em a nadeга esquerda, por um seu amigo que se poz em fuga.
No dia 15, José Francisco Guimarães, 40 annos, sapateiro, porque, cahindo sobre os trilhos na ocasião em que passava um bond, ficou com as mãos esmagadas.
Foi naturalizado brasileiro Luiz Castelo Branco.

Trindade.
O sr. Antonio Guedes Infante, officiou á camara municipal de Coimbra, dando-lhe parte de ter tomado posse do logar de engenheiro director da 2.ª Direção dos Serviços Fluviaes e oferecendo os seus serviços e coadjuvação em tudo o que possa ser util ao municipio.
A camara deliberou agradecer, e oferecer os seus serviços no que fôr computavel com os interesses publicos.
A camara resolveu, na sua ultima sessão, dar ás creches 30\$000 réis.

A Empreza Automobilsta Portuguesa pediu á camara o trespasso do edificio municipal na Estrada da Beira aos srs. drs. Carlos Oliveira, Porfirio Novaes e Antonio Mario da Silva Gáio, constituídos em sociedade para explorar o mesmo ramo de negocio para que a camara municipal fizera a concessão.
A camara deferiu, assinando a nova empreza escritura de contrato dessa responsabilidade.
O sr. presidente da Associação Academica de Coimbra foi ante-hontem agradecer ao sr. ministro das obras publicas a concessão da redução de 50 p. c. no preço das passagens nos caminhos de ferro do Estado concedida aos estudantes da Universidade que sejam socios daquella associação.

Terão logar no dia 5 de março os exames para aferidores em Coimbra.
A camara municipal mandou na sua ultima sessão que a repartição de obras organisasse o orçamento para a conclusão do posto municipal de desinfecção.
Foram mandados apresentar nas escolas praticas das suas armas no dia 1.º de abril proximo para tirocinio os srs. Miguel Antunes e José Antunes, primeiros argentos de infantaria 23.

Por fim o capitão, agarrando no braço de Antonio, diz-lhe com ar zombeteiro:
Sabe, caro conde, que é muito habil? Eu mesmo tive um trabalho doido para o surpreender *flagrante delicto*. Ravajos empalideceu ao ouvir aquéllas palavras, mas teve força para responder friamente:
— Não o entendo, senhor...
— Ora! Ora! não se faça creança comigo, e sobretudo não tenha medo. Eu sou dos seus!
Como o conde ficou calado o estrangeiro continuou:
— Então acreditava se eu não fosse do jogo, me deixaria depenar como um pato? Houve até um momento em que estive a perder a cabeça; mas pensei que os lobos se não comem uns aos outros, como os senhores dizem em França, e que conversando nos entenderíamos melhor do que cortando-nos o pescôço ou convidando-nos para es galéras.
Desta vez Antonio olhou ostentamente para o offical e convencido pelo que viu, estendeu-lhe a mão dizendo:
— Se é assim, toque! E não falamos mais nisso.
— O quê? Não falamos!... exclamou o outro. Mas parece-me pelo contrario que é agora ou nunca o momento de falarmos nisso.
— Falar em que!
— Irra! O sr. não é capaz de me

Comissões escolares
Foram nomeados os seguintes cidadãos para, com os respectivos párochos e professores primarios, constituírem as comissões escolares deste concelho: da freguezia de Botão, Antonio Marques, Hipolito Soares, Porfirio Novaes, Pedro Moncada e João da Silva Cardote; da freguezia de Antanho, Joaquim de Carvalho, Cesar Caldeira, Joaquim Trindade, Alberto Lopes e Manuel Ferreira; da freguezia de S. Bartholomeu, Manuel Vilaça, José dos Santos, Vitor Feitor, Julio Feliciano e Manuel Loureiro.

A sr.ª D. Domitilla Hormezinda Miranda de Carvalho, que fez tão brilhantemente as suas formaturas em medicina, filosofia e matematica pela Universidade de Coimbra, foi nomeada professora de literatura portugueza e directora do liceu Maria Pia, em Lisboa.

Partiu a passar com sua familia as festas do Carnaval o sr. dr. Marnoco e Sousa.

Está no Porto de visita ao sr. dr. Aarão Ferreira de Lacerda o sr. dr. Chaves e Castro.

Ha vagas de segundo sargento no regimento de infantaria 23.

MODA ILLUSTRADA
Jornal das familias
Magnifica publicação semanal
Directora: D. LEONOR MALDONADO

Condições de assignatura: por anno com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural 52 números com 1:040 gravuras de bordados, 5\$000 réis.
Semestre, 26 números com 990 gravuras em preto e coloridas; 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 números com 550 gravuras de bordados, 2\$500 réis.
Trimestre, 13 números com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 números com 260 gravuras de bordados, 1\$300 réis.

Cada número da *Moda Illustrada* é acompanhado dum número do *Petit Éco de la Broderie* jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovais para crianças, tapçarias, croché, ponto de agulha, obras de fantasia, rendas, etc., etc. Encontra-se na *Moda Illustrada*, a tradução em portuguez daquelle jornal.
Assina-se em todas as livrarias do reino e na do editor — Antiga Casa Bertrand José Bastos — rua Garrett, 73 e 75 Lisboa.

Rol da roupa enviada á lavadeira
Preço 120 reis
A' venda na typographia d'este jornal

ANUNCIOS

RAPAZ (creado)
Com mais de 15 annos de idade, precisa-se na rua Fernandes Thomaz, n.º 8.

ARRENDAMENTO
Arrenda-se na rua do Corpo de Deus n.º 6, junto á rua Ferreira Borges, uma casa com tres divisões no primeiro andar, propria para escriptorio ou quarto de dormir.
Trata-se na rua Ferreira Borges, 57.

PARA PAPELARIA
Precisa-se um empregado muito conhecedor deste ramo, para ficar á testa de um estabelecimento. Deve dar as melhores referencias e abonação. Propostas á *Imprensa da Beira* — Vizeu.

Fructeiras francezas
Macieiras e pereiras de bellos fructos para sobrezeza.
Arbustos para jardins; sementes de hortaliças.
Rua do Visconde da Luz, 14.

MERCEARIA
Trespasa se em boas condições na baixa, por o seu dono ter que retirar para fora, é empate de pouco capital, e em sitio de fazer negocio bastante.
Nesta redacção se diz.

PROFESSORA
Diplomada pela Escola Normal de Lisboa, com exames de portuguez e francez, ensinando bordados e pelo metodo de João de Deus, deseja lições por duzia ou a mez em casa das alunas. Preços modicos.
Carta á redacção com as iniciais V. L.

GABÕES
pelo sistema de Aveiro

Machado — Alfaiate
Sofia, 58 a 62

GABÕES DE AVEIRO



Ex.º Sr. — Como a época invernosa exige um bom agasalho, venho lembrar a Vv. Ex.ª o

Gabão elegante de Aveiro
o unico agasalho até hoje conhecido para combater o frio, vento e chuva.
O titulo
Gabão Elegante d'Aveiro
é propriedade minha ha muitos annos. Porém, em Aveiro e noutras terras do paiz, anunciam o

Gabão Elegante
mercadores de quem não podem ser acreditados os seus reclamos por que são uns simples vendedores retalhista de azendas e não conhecem a arte.
Lembro a V. Ex.ª que se não iludam com estes reclamistas, se consciencia do que anunciam, porque esses gabões são feitos por qualquer quidam para expôr á venda no seu estabelecimento.
O meu **GABAO** é conhecido nas principaes cidades do paiz, taes como Lisboa, Santarem, Leiria, Figueira da Foz, Coimbra, Porto, etc., etc.
Agradecendo desde já as suas apreciaveis ordens, ás quaes diligenciarei dar completa execução, subscrevo-me com muita estima.
ANADIA — Outubro de 1903.
Joaquim José de Pinho.

TIPOGRAFOS
Precisam-se um impressor e um compositor bem habilitados e que dêem as melhores referencias. Dirigir á *Imprensa da Beira* — Vizeu.

(33) Folhetim da “RESISTENCIA,”
Francisc Enne & Fernand Delisle
A CONDESSA DINAMITE
Guzman Antonio trazia tambem finalmente á associação muitos grandes beneficios; porque tinham deixado as contes ordinarias de jogo para se fazer receber nas reuniões aristocraticas e em salões particulares de alta finança.
Ali jogavam somas fabulosas, e, com a sua habilidade, Antonio levava a maior parte sem mesmo se atreverem a desconfiar d'ele.
Só uma vez esteve arriscado a ser apanhado.
Foi uma noite em que ganhára a um italiano, capitão de cavallaria, cento e cincuenta mil francos.
O desgraçado que perdia parecia muito excitado e ás vezes parecia que ia perder a cabeça.
Acabado o jogo, o capitão saíu todavia com o seu vencedor, e, como o tempo estava bonito, perguntou-lhe se queria dar uma volta a pé.
— Refrésca-nos a cabeça. Não é verdade? Guzman aceitou.
Os dois homens caminharam muito tempo sem dizer palavra,

fazer acreditar é assás ingenuo para não compreender o que quero. Se eu o não denunciarei, é que contava, primeiro, que me restituira o meu dinheiro, depois que me aceitaria como associado.
Ravajos levantou a cabeça.
— Seria extravagante, disse em tom meio zombeteiro, quasi ameaçador.
O offical continuou:
— Meu caro senhor, o senhor não me conhece, mas, se me conhecesse saberia que não sou homem com quem se brinque.
Denuncia-lo ia como batoteiro, tão tranquillamente como acendo este cigarro, antes de me deixar roubar pelo senhor. Creia, é melhor para o sen'or que nos entendamos; quando não, mesmo amanhã, pedirei uma entrevista particular ao procurador imperial a quem informarei das suas prendas de sociedade!
— Se fizer isso, disse o conde rangendo os dentes, não terá o dia imediato de vida! Agora dir-lhe-ei-cieu tam bem que o senhor me não conhece a mim, senão não cairia em me ameaçar! Nada me tete medo, nada me faz recuar! A minha vida é uma lacta sem descanço contra a sociedade, e arrotei sempre com o perigo e com a moral com o mesmo desdem. Tenha-o assim entendido, senhor!
O offical não se comoveu.
— Oh! Com todos os seus ares de mata-mouros não me méte medo! Tam-

bem eu ha muito que deitei o habito ás urtigas e que não tenho medo de coisa alguma! A morte arrotei umas vezes contra ela; quanto á moral, nunca desconfiei da sua existencia... E' por isso que pela terceira e ultima vez lhe repito: Somos feitos para nos entendermos, associemo-nos antes do que batermo-nos.
— Não! respondeu brutalmente Ravajos. Não! Além disso eu já falei de mais e tu vaes morrer!
Ao mesmo tempo brilhou a lamina de um punhal ao luar, e, pronto como um relampago, Ravajos saltou sobre o offical.
Mas déra com um rival digno d'ele. Num salto agil, o estrangeiro evitara o primeiro choque, e a sua mão direita appareceu armada como por milagre.
— Ah! Ah! Muito bem, exclamou ele. Quer jogar o punhal, senhor conde? A's mil maravilhas! Não sou um italiano a rir, esses brinquedos conhecem-me.
Os dois adversarios achavam-se numa dessas ruas, então em construção, que estão perto dos Campos Eliseos e que, desde que anoitece, são absolutamente desertas.
Fóra mesmo isso que sem duvida levava Ravajos a precipitar o ataque.
Mas, surpreendido por ter errado o golpe, e de encontrar um jogador tão habil, parára. Depois, com um gesto

rapido, tirára o pardessus; e enrolara-o em volta do braço esquerdo, como escudo.
O estrangeiro imitou-o logo. Decididamente não se gabava; conhecia o jogo do punhal.
E' terrivelmente perigosa esta especie de duello. Só os Italianos, os Hespanhoes, os Corsos e os Sardos é que o praticam com saber na Europa.
A facada vulgar que dão uns nos outros os operarios não se parecem nada com esta luta sabia, tão complicada como a esgrima á espada, que citamos.
Primeiramente o punhal é agarrado de modo diferente do que nos melodramas. A lamina é apresentada de baixo para cima e não de cima para baixo.
E' muito difficil para os principiantes, mas é bem mais perigoso em mãos experimentadas.
Depois de dado o golpe, volta-se o punhal e a ferida aumenta do dobro; se além disso é no peito é mortal.
O offical italiano e Antonio sabiam bem isso porque antes de começarem a combater a valer tatearam os ferros — como se diz em esgrima.
Girando, saltando, tocando-se ás vezes mesmo com as laminas, cada um tentava fatigar o adversario, mas viram que sendo ambos fortes e agis não conseguiram facilmente vencerem-se.
Então a prudencia deu logar á rival
(Continua.)

FABRICA DE TELHÕES, MANILHAS E TIJOLOS

Pedro da Silva Pinho Coimbra

Premiado na Exposição de Cerâmica Portuguesa, no Porto, em 1882, com diploma de merito; medalha de cobre na Exposição Districtal de Coimbra, de 1884

29, Rua João Cabreira, 31 -- COIMBRA

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoa mais habilitada para construção e solidez de telhões, manilhas, siphões para retreos, vasos para jardins e platibandas, balaustras, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cozinha á imitação dos de Lisboa, etc., etc.

Todos estes artigos são de boa construcção e por

Preços economicos

PASTELARIA E CONFITARIA TELLES

150 -- Rua Ferreira Borges -- 156

COIMBRA

Nesta casa, regularmente montada no jénero das de Lisboa e Porto, encontra-se á venda o mais variado e completo sortimento de todos os artigos concorrentes a estabelecimentos desta natureza.

Doces de ovos com os mais finos recheios.

Doces de fructa de diversas qualidades, secos e cristalizados.

Fabricam-se grandes peças de fantasia, proprias para brindes.

Variada pastelaria em todos os generos, especializando-se de folhade.

Galantines diversas. Tête d'Achar. Patê de Lievre e Foie.

Sauces, Pudings de diversas qualidades, vistoamente enfeitados. Pão de lê, pelo sistema de Margaride.

Especialidade em vinhos generozos e licores finos das principaes marcas.

Amendoas, bon-bons, chocolates, queijos, chás, etc., etc.

CAFÉ, BEBIDAS E CERVEJA

Deposito dos produtos da Fabrica de bolachas e biscoitos na Couraça de Lisboa, 32

Machinas fallantes

Deposito completo de apparchos das principaes marcas e para todos os preços a partir de 140000

Variada colleção de discos e cylindros com musicas e cantos executados pelos mais notaveis artistas.

Vendas pelos preços de Lisboa e Porto.

Depositaris da Companhia de Gramophone, da Edison National Phonograph, C.^a de New-York, e dos Grandophones "Odeons".

TELLES & C.^a

R. Ferreira Borges, 152, 1.^o

COIMBRA

CONSULTORIO DENTARIO

Rua Ferreira Borges -- COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde, em todos os dias uteis.

Repara Lê

Trata-se dos teus interesses

12 ANOS SÃO PASSADOS DEPOIS QUE

As constipações, bronquites, rouquidões, asma, tosses, coqueluche, influenza e outros encomodos dos órgãos respiratórios.

Se atenuão sempre, e curão as mais das vezes com o uso dos *Sacharolides d'alcitrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* onde os efeitos maravilhosos do alcitrão, jenuinamente medicinal, junto a outras substancias apropiadas, se evidencião em toda a sua salutar eficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos *Sacharolides d'alcitrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* são confirmados, não só por milhares de pessoas que os toem usado, mas tambem por abalizados facultativos.

Farmacia Oriental, rua de S. Lazaro

PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 réis pelo correio ou fóra do Porto, 220 réis

JOÃO BORGES

Correspondente das companhias

Seguros de vida RESERVA MUTUAL dos Estados Unidos e seguros de fogo PORTUGAL

TABACOS, PAPELARIA, PERFUMARIAS E QUINQUILHERIAS

Machinas de costura e velocipedes

27, Rua Ferreira Borges, 29

COIMBRA

Esta Casa, unica depositaria das machinas de costura suecas **HUSQVARNA**, em todo o districto de Coimbra, as melhores que até hoje têm apparecido no mercado, convida o publico a vir verificar a boa qualidade e preços d'estas machinas antes de comprar em qualquer outra parte.

A machina **BOBINE CENTRAL** é destinada não só para uso domestico como tambem para fazer bordados com a maxima facilidade, tendo a vantagem de, mesmo em movimento, se poder fazer recusa a costura, conservando a mesma graduacão do ponto.

Garante-se que os preços são os mais convidativos que podem ser.

Para melhor garantia está encarregado da sua propaganda o bem conhecido e antigo depositario de machinas de costura, sr. Antonio José Alves.

Concertam-se machinas de costura e velocipedes, de todos os auctores, a preços reduzidos, garantindo-se a perfeição dos concertos.

Completo sortimento de agulhas, oleo, correias, lançaadeiras e mais peças soltas, para toda a qualidade de machinas de costura.

"VICTORIA,"

Novo aparelho produtor de gaz acetylene o melhor e mais completo até hoje

Nem pressão demasiada, nem fumo, não entope os bicos. Inexplosivel, fabrico esmerado em folha d'ago chumbado

Empreitadas e installações completas. Candieiros. Lyras, Placas. Taças e tulipas abat-jours.

Carbureto de calcio. Chumbo. Borrachas. Lustres. Bicos simples e conjugados. Chaminés de vidro. Trempes e patêres.



A. Rivière -- Lisboa

ESCRITÓRIO -- R. de S. Paulo, 9, 1.^o

OFICINAS -- R. das Janéis Verdes, 40

Enviem-se gratis catalogos e preços correntes

Agua da Curia (Mogoforos -- Anadia)

Sulfatada-Calcica

A unica analysada no paiz, similhante á afamaça agua de CONTREAXEVILLE, nos Vosges (França)

Estabelecimento balnear a 3 kilometros da estação de Mogoforos Carros á chegada de todos os combotes

Hotel perto dos banhos

INDICAÇÕES

Para uso interno: -- Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gotta, Lithiase urica, Lithiase biliar, Engorgitamentos hepaticos, Catarrhos vesicaes, Catarrho uterino.

Para uso externo: -- Em diferentes especies de dermatoses.

Como purificadora do sangue não ha nenhuma no paiz que se lhe avantage

As analyses chimica e microbiologica foram feitas pelo professor da Escola Brotero, o ex.^{mo} sr. Charles Lepierre.

A agua da Curia não se altera, nem pelo tempo, nem pelo transporte

A' venda em garrafas de litro -- Preço 200 reis

Deposito em Coimbra -- PHARMACIA DONATO

4, Rua Ferreira Borges, 6

Antonio Ribeiro das Neves Machado

ALFAIATE

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Rua da Sofia, 58 a 62 (caza d'azulejo)

COIMBRA

Variado sortimento de fazendas a-cioanaes e estrangeiras.

Confecções para ómem e criangas, peccos ultimos figurinos.

Vestas para eclesiasticos.

Camizas, gravatas, suspensorios e diversos artigos para ómem.

PREÇOS REZUMIDOS

PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

Correpondente em Coimbra

Cassiano Augusto M. Ribeiro

Rua de Ferreira Borges, 165, 1.^o

Tomam-se seguros de predios mobilias e estabelecimentos contra o risco de incendio.

SEGUROS DE VIDA

La Mutual Reserve Life

INSURANCE COMPANY

RESERVA MUTUA

De NEW-YORK

Correspondente em Coimbra

João Borges

Rua Ferreira Borges, 27 a 29

União Vinicola do Dão

Parceria de lavadores dos melhores vinhos portuguezes, á venda na

Mercearia LUZITANA

(Depósito unico em Coimbra)

Queijos da serra da Estrela

QUALIDADE GARANTIDA

NA

Mercearia LUZITANA

Fumeiro do Alemtejo

Recebeu mais uma romessa da magnifica qualidade, de que é uma revendedora em Coimbra, a Mercearia Luzitana.

MARIO MACHADO

Cirurgião dentista pela Universidade

Tratamento de todas as doenças de bôas e dentes.

Dentaduras desde as mais simples ás mais luxuoas.

Consultório -- Largo da Sé Velha.

Preços medicos

CASA MEMORIA

SUGURSAL EM COIMBRA

Rua Visconde da Lús, 1

Praça 8 de Maio, 10

Esta casa continua a fornecer ao publico as suas acreditadas máquinas de costura Memória. Têm todos os modelos mais recentes, tais como: vibrantes, oscilantes e bobine central, o que á mais perfeito.

Ninguem compre sem vizitar esta antiga e acreditada casa, para se certificar da qualidade e preços destas máquinas que nenhuma outra se póde igualar na perfeição do seu maquinismo. Não confundir a Memória com tantas outras que por aí se vendem. Vendem-se a prestações e a pronto pagamento. Aceitão-se máquinas uzadas em troca pelo seu justo valor.

Pianos

Esta casa acaba de receber importantes remessas de pianos alemães e francêzes que vende a pronto pagamento por serem importados diretamente dos fabricantes; vendem-se ao publico em melhores condições do Porto ou Lisboa. Aceitão-se pianos em troca e comprão-se pianos usados.

A' sempre quantidades de pianos par alugar.

"RESISTENCIA,"

CONDIÇÕES D'ASSINATURA

(PAGA ADIANTADA)

Com estampilha, no reino:

Anno..... 28700
Semestre..... 18350
Trimestre..... 680

Sem estampilha:

Anno..... 28400
Semestre..... 18200
Trimestre..... 600

Brasil e Africa, anno..... 38600
(lhas adjacentes, anno..... 38000

Numero avulso 40 réis

ANUNCIOS

Cada linha, 30 reis; repetições, 20 réis; para os senhores assinantes, desconto 50%.

Comunicados, cada linha..... 40
Réclames, cada linha..... 60

Anunciam-se gratuitamente todas as publicações com cuja romessa este jornal fór honrado.

Desejamos lhe uma longa e feliz carreira.

➔ Pela empreza proprietária do *Malho*, jornal que se publica nesta cidade, foi editado um belo livro *Portugal Contemporâneo*, que ha muito estava anunciado.

Portugal Contemporâneo é um trabalho do sr. Augusto Ferraz, que a convite do *Malho* e com o auxilio de diversos escritores portugueses, deu á luz — deu á luz o livro .. — o bom trabalho onde se vêem monumentos, paisagens, homens illustres, homens célebres, tipos populares e das nossas provincias tudo vem no *Portugal Contemporâneo* em relevo, pela fotografavura, com nitida impressão, e pela descrição cuidada e clara, etc.

➔ Sobre o incidente da canhoneira alemã *Panther*, dizem nos de Berlim ter sido exonerado do comando daquêlre barco o conde Saurma Seltsh.

Foi ainda, além de outros, recebido aqui o seguinte telegrama:

Buenos Aires, 23. — Teve ordem de prisão, sendo imediatamente recolhido á legação alemã o comandante da canhoneira *Panther*.

Ahi aguardará oportunidade afim de ser enviado para o seu país.

A sua exoneração, que hontem telegrafamos, emocionou-o profundamente, tendo até referencias pouco lisongeiros para o seu governo.

E assim tomou feição mais positiva e honrosissima para o Brazil o celebre incidente de Itajaí.

➔ O celebre caixote contendo grossa massa e desaparecido do Theouro... até hoje.

Em compensação, foi agora descoberto no mesmo Theouro um verdadeiro theouro!

Procedendo-se a um balanço geral foram encontradas diversas joias que ali estavam esquecidas.

Entre as preciosidades que foram achadas, destacam se uma riquissima corôa, que pertenceu a S. M. o Imperador D. Pedro II, o manto imperial, o sceptro e o papo de tucano que Sua Magestade costumava usar nas grandes ceremonias.

O manto, que é de veludo verde, bordado a ouro, está perfeito, bem como o papo de tucano.

O sceptro é de ouro e a corôa tambem de ouro cravejada de brilhantes faltando já grande numero dessas pedras.

Sobre o assumpto, vejamos o que diz a *Noticia*:

Temos novas informações sobre os objectos e valores agora encontrados no Theouro, nos famosos tres caixotes. O publico tem acompanhado com grande interesse este caso, sobretudo pela sua novidade: em materia de Theouro e de caixotes o publico estava habituado aos desfalques e aos desaparecimentos.

Já noticiamos que está sendo feita a classificação metódica dos objectos encontrados nesses caixotes. Sabemos agora que eles deram entrada no Theouro sómente em 1900, em obediencia a ordens do governo, embora estivessem depositados nos Estados desde 1834 a 1852. Sabemos tambem que á thesouraria foi feita a devida carga, pelo menos de parte desses valores.

A classificação estender se ha a todos os objectos existentes no chamado deposito publico, no pavimento terreo, e que, como dissemos, representa uma colêção variadissima, acumulada em varios espolios. O governo já está ouvindo juriscônultos sobre o caso especial da prescriçãe e, resolvido este ponto, será anunciado leilãe publico de todos os objectos. Os de prata, que não forem vendidos, serão amoadados.

Não irão a essa venda publica objectos de valor historico, ou os que, a juízo de profissionais, foram reputados de valor artistico. Estes serão reservados, constituindo uma colêção nacional. Mas não irão para o Museu conforme se tem dito, porque o governo acha no Museu a indiz pensavel casa forte para guardal-os. Entre os objectos que figuram na lista para serem guardados estão a corôa, o sceptro e o manto imperial. Figura tambem entre êles o riquissimo calice e patena de ouro, onde ha a inscripção dizendo que esses sagrados objectos serviram em Roma, em 1863, para a solênidade de uma missa dita pelo soberano Pontifice Pio IX.

Em definitiva, com as providencias tomadas pelo governo serão conhecidos todos os objectos e valores actualmte depositados no Theouro Nacional.

Trindade,

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes da Beira Alta

Serviço combinado com a Companhia dos caminhos de ferro de Salamanca á fronteira de Portugal

Tarifa especial B. S. n.º 6 — Pequena velocidade

PARA O TRANSPORTE DE

CARVÃO VEGETAL

Por wagon de 80.000 kilos ou pagando como tal

APLICAVEL DESDE 15 DE MARÇO DE 1906

Preços por 1.000 kilogramas incluidas as despesas accessorias

Das estações seguintes ás da frente ou vice-versa	Ciudad-Rodrigo		Fuentes S. Esteban	
	Beira Alta	S. F. P.	Beira Alta	S. F. P.
Figueira da Foz.....	3,5240	3,50 pes.	3,5240	7,00 pes.
Pampilhosa.....	2,5630	3,50 "	2,5630	7,00 "
Mangualde.....	1,5860	3,50 "	1,5860	7,00 "

Observação importante. — Os preços d'esta tarifa deverão ser satisfeitos na moeda do paiz em que o pagamento se fizer, devendo os participes das Companhias estrangeiras ser calculados ao cambio corrente. Este cambio será indicado por um aviso periodico affixado nas estações e revisto com intervallo nunca superior a 15 dias.

CONDIÇÕES

- 1.º — Os preços acima indicados não compreendem:
 - I Os direitos de guia, registro e selo nas remessas procedentes de Portugal.
 - II Os direitos de alfandega e outras despesas na fronteira Portuguesa ou hespanhola.
 - III Os impostos para o Governo hespanhol.
- 2.º — As operações de carga e descarga serão feitas de conta e risco dos expedidores e consignatarios respetivamente.
 - Em Hespanha** devem essas operações ser verificadas dentro das 8 horas uteis seguintes áquela em que o material, vasio ou carregado, haja sido posto á disposição dos remetentes ou dos destinatarios.
 - Findo este prazo de 8 horas sem que os interessados tenham feito as operações que lhes incumbem, conforme esta condiçãe, a companhia hespanhola cobrará, pela paralisação do material, o^o 25 por wagon e hora efetiva de demora, quer de dia quer de noite, reservando-se assim o direito de mandar proceder á carga ou descarga das remessas, por conta dos expedidores ou consignatarios, ao preço de o^o 60 por tonelada por cada uma destas operações.
 - Em Portugal**, para cada uma destas operações, é concedido um prazo de 24 horas que será contado a partir do momento em que os wagons forem postos pela estação á disposição dos interessados.
 - Quando a carga ou descarga não fôr efetuada no prazo fixado, a companhia reserva-se o direito de fazer estas operações á sua custa ou de conservar os wagons á disposição, segundo entender, percebendo no primeiro caso 100 réis por tonelada e por operação de carga ou descarga, e no segundo caso a taxa de estacionamento diario por cada wagon, segundo a tarifa de despesas accessorias em vigor.
- 3.º — As remessas internacionaes procedentes ou destinadas a quaesquer estações intermediarias não compreendidas na presente tarifa, poderão disfrutar o beneficio da sua applicação como se procedessem da estação anterior ou se destinassem á posterior nella compreendida, sempre que o expedidor assim o prefira e da sua applicação não resulte um preço mais caro que o das demais tarifas applicaveis ao transporte.
- 4.º — A companhias reservam-se o direito de exceder em cinco dias os prazos regulamentares de expedição, transporte e entrega, sem que por esse motivo lhes possa ser feita reclamação alguma.
- 5.º — Quando as mercadorias facturadas por esta tarifa chegarem ao seu destino com atraso, isto é, depois de decorridos os prazos regulamentares e os de ampliação que se indicam na condiçãe precedente, e sempre que a causa desse atraso não seja devida a casos fortuitos ou de força maior, as companhias ficam obrigadas a abonar, por unica indemnisação, uma quantia que não poderá exceder 50 p. c. dos portes da remessa, segundo os preços desta tarifa, sujeitos á seguinte escala:

Por um atraso de um ou dois dias, indemnisação de 10 p. c.	15 ¢
» » » » » tres » » » » »	20 ¢
» » » » » quatro » » » » »	25 ¢
» » » » » cinco » » » » »	50 ¢
- 6.º — Para os calculos que precedem desprezar-se-ha toda a fração de dia que não chegue a 12 horas, contando-se como dia completo quando essa fração passe de 12 horas.
- 7.º — Se o atraso exceder de 6 dias, os consignatarios poderão fazer uso do direito que a lei lhes faculta.
- 8.º — Os preços desta tarifa aplicar-se-hão d'oficio, quando resultem ser mais baratos e os expedidores não solicitem, por escrito na nota d'expedição, a applicação doutra tarifa que seja tambem applicavel á mesma mercadoria no trajeto que tenha de percorrer.
- 9.º — Ficam em vigor todas as condiçães da tarifa geral de cada uma das linhas, em tudo que não sejam contrarias ás prescriçães d' presente.
- 10.º — A presente anula e substitue a tarifa especial B. S. n.º 6 p. v., de 10 de fevereiro de 1888.

Operações aduaneiras	Preço
As remessas devem ser acompanhadas de tres exemplares da nota d'expedição para observancia e cumprimento das formalidades aduaneiras, em conformidade com as leis em vigor.	
Serão da conta e responsabilidade dos expedidores e consignatarios todas as consequencias que resultarem de qualquer erro, omissão ou duvida, que se produza ou suscite em virtude da inexactidão ou deficiencia das declarações feitas nas notas d'expedição e suas copias.	
As companhias combinadas declinam inteiramente a sua responsabilidade pelas atrasos, despesas, multas, etc., que possam ocorrer nas Alfandegas portuguesa e hespanhola em consequencia de indicações incompletas ou irregulares contidas nos documentos, que devam servir para o cumprimento das operações e formalidades aduaneiras.	

Para os calculos que precedem desprezar-se-ha toda a fração de dia que não chegue a 12 horas, contando-se como dia completo quando essa fração passe de 12 horas.

Se o atraso exceder de 6 dias, os consignatarios poderão fazer uso do direito que a lei lhes faculta.

➔ Os preços desta tarifa aplicar-se-hão d'oficio, quando resultem ser mais baratos e os expedidores não solicitem, por escrito na nota d'expedição, a applicação doutra tarifa que seja tambem applicavel á mesma mercadoria no trajeto que tenha de percorrer.

➔ Ficam em vigor todas as condiçães da tarifa geral de cada uma das linhas, em tudo que não sejam contrarias ás prescriçães d' presente.

➔ A presente anula e substitue a tarifa especial B. S. n.º 6 p. v., de 10 de fevereiro de 1888.

Operações aduaneiras

As remessas devem ser acompanhadas de tres exemplares da nota d'expedição para observancia e cumprimento das formalidades aduaneiras, em conformidade com as leis em vigor.

Serão da conta e responsabilidade dos expedidores e consignatarios todas as consequencias que resultarem de qualquer erro, omissão ou duvida, que se produza ou suscite em virtude da inexactidão ou deficiencia das declarações feitas nas notas d'expedição e suas copias.

As companhias combinadas declinam inteiramente a sua responsabilidade pelas atrasos, despesas, multas, etc., que possam ocorrer nas Alfandegas portuguesa e hespanhola em consequencia de indicações incompletas ou irregulares contidas nos documentos, que devam servir para o cumprimento das operações e formalidades aduaneiras.

Em Villar Formoso e Fuentes de Oñoro

Os agentes aduaneiros das companhias da Beira Alta e de Salamanca á fronteira, em Villar Formoso e Fuentes de Oñoro, encarregam-se dos despachos da mercadoria nas Alfandegas d'aquelas fronteiras, pelos preços estabelecidos na tarifa de comissãe por operações aduaneiras. Entretanto, os expedidores poderão, se assim o entenderem, tomar a seu cargo as operações e formalidades aduaneiras naquelles pontos, fazendo-as efetuar por agentes seus. Em qualquer caso devem fazer, na respetiva nota de expedição, a declaração seguinte:

Todas as operações e formalidades da Alfandega nas fronteiras portuguesa e hespanhola, serão confiadas por minha conta e risco ao Sr..... residente em.....

O agente indicado pelo expedidor, efetuará todas as operações aduaneiras e pagará todas as despesas e direitos exigidos, por sua conta e risco, não podendo a mercadoria sair da estação fronteira em que se efetuam as referidas operações sem que estejam completamente terminadas.

As companhias dos caminhos de ferro declinam toda a responsabilidade pelas demoras, apreensões, faltas, etc., não verificadas na ocasião da entrega da mercadoria á Alfandega.

Quando na nota de expedição o expedidor não indique a pessoa que deve encarregar-se destas operações serão estas feitas, de conformidade com a respetiva tarifa, pelos agentes das companhias, afim de evitar os prejuizos da de-tenção da mercadoria.

Lisboa, 20 de fevereiro de 1906.

O Engenheiro Diretor da Companhia,
Marquez de Gouveia

CAIXEIRO

Precisa-se rapaz para mercearia; prefere-se com alguma pratica ou proximo a ganhar ordenado.
Rua do V. da Luz, 60.

1.º anuncio

Pelo juizo da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Maria Florinda, do logar das Carvalhosas, freguezia de Santo Antonio dos Olivaeis, d'esta comarca, e marido José Monteiro, ausentes em parte incerta, na Republica dos Estados Unidos, para na qualidade de interessados no inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe e sogra Julia Augusta, moradora que foi naquele logar das Carvalhosas, no qual é inventariante o viuvo d'esta, Frederico Mariano, tambem ali residente, a assistirem, sob pena de revelia, sem prejuizo ao seu andamento, a todos os termos até final do mesmo inventario.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
Ribeiro de Campos

ARRENDAMENTO

Arrenda-se na rua do Corpo de Deus n.º 6, junto á rua Ferreira Borges, uma casa com tres divisões no primeiro andar, propria para escriptorio ou quarto de dormir.
Trata-se na rua Ferreira Borges, 57.

PARA PAPELARIA

Precisa-se um empregado muito conhecedor deste ramo, para ficar á testa de um estabelecimento. Deve dar as melhores referencias e abonação. Propostas á *Imprensa da Beira* — Vizeu.

Fructeiras francezas

Macieiras e pereiras de bêlos fructos para sobrezeza.
Arbustos para jardins; sementes de hortaliças.
Rua do Visconde da Luz, 14.

MERCEARIA

Trespasa se em boas condiçães na baixa, por o seu dono ter que retirar para fora, é empate de pouco capital, e em sitio de fazer negocio bastante.
Nesta redacção se diz.

TIPOGRAFOS

Precisam-se um impressor e um compositor bem habilitados e que dêem as melhores referencias. Dirigir á *Imprensa da Beira* — Vizeu.

GABÕES DE AVEIRO



Ex.º Sr. — Como a época invernosa exige um bom agasalho, venho lembrar a Vv. Ex.º o

Gabão elegante de Aveiro

o unico agasalho até hoje conhecido para combater o frio, vento e chuva.
O titulo

Gabão Elegante d'Aveiro

é propriedade minha ha muitos annos. Porém, em Aveiro e noutras terras do paiz, annuenciam o

Gabão Elegante

mercadores de quem não podem ser acreditados os seus reclamos por que são uns simples vendedores retalhista de azendas e não conhecem a arte.

Lembro a V. Ex.º que se não iludam com estes reclamistas, se consciencia do que annuenciam, porque esses gabões são feitos por qualquer quidam para expôr á venda no seu estabelecimento.

O meu GABAO é conhecido nas principaes cidades do paiz, tães como Lisboa, Santarem, Leiria, Figueira da Foz, Coimbra, Porto, etc., etc. Agradecendo desde já as suas apreciaveis ordens, ás quaes diligenciarei dar completa execução, subscrevo-me com muita estima.

ANADIA — Outubro de 1903.

Joaquim José de Pinho.

GABÕES pelo sistema de Aveiro

Machado — Alfaiate

Sofia, 58 a 62

RAPAZ (creado)

Com mais de 15 annos de idade, precisa-se na rua Fernandes Thomaz, n.º 8.

RESISTENCIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

Editor

MANUEL D'OLIVEIRA AMARAL

Redacção e administração — RUA FERREIRA BORGES

Officina tipographica

12 — Rua da Moeda — 14

N.º 1085

COIMBRA — Domingo, 4 de março de 1906

12.º ANNO

Coimbra e a Universidade

I
Ninguém ousa contestar que a cidade de Coimbra vive e prospera á custa da sua escola. Uma verdade tão axiomática como esta cala no animo de toda a gente.

E se assim não fôra, mandaríamos compulsar aos incredulos a historia dos ultimos movimentos, com o fim de inquirir dos factos dominantes nos gritos unisonos de protesto.

O commercio inquieto-se sempre com o encerramento precoce dos trabalhos escolares, como tambem se preocupa com a reabertura tardia da Universidade.

Em taes occasões, o signal de rebate é dado pela lanterna da Associação Commercial e os bons cidadãos do bairro Baixo suspendem por momentos a faina noturna para exprimir em frases violentas a indignação que o facto lhes despera. E, como resultado da longa discussão travada naquêl centro, vemos alguns elementos comissionados a caminho do governo civil.

Uma vez ali, o magistrado superior do districto, quando tem dado tempo bastante ao mister da politica, amestrado em taes negocios, recebe-os com um palavrado mentiroso, expresso cautelosamente com receio infundado de fracasso provavel nas primeiras eleições.

Por fim, reabrem-se as aulas e tudo continua como d'antes.

O que resulta de tudo isto? Um ensinamento muito proveitoso — e é que o povo de Coimbra cuida do presente mas não vê ou não quer vê o dia d'amanhã.

Com effeito, se todos consignam a existencia real de laços estreitos entre o progresso e desenvolvimento da cidade e o estabelecimento superior do ensino, se todos aceitam tal dependencia como uma verdade irrevogavel, qual é o motivo deste indifferentismo criminoso com que a maioria da população olha a sua escola?

Ninguém se importa: tanto lhes faz que o resto do paiz veja com desprezo as exteriorisações festivas, procissões, trabalhos varios na Real Capella, missas e cantochões — tudo reliquat duma tradição insustentavel, como lhes interessa o valor de um ou outro estudo que ao longe se esbate como palido reflexo da antiga vida intelectual deste centro.

Para esta gente é tudo a mesma coisa!

E' triste dizel-o: enquanto as cidades estrangeiras, com recursos que aqui não existem — recursos tirados a um largo commercio e a uma industria gigantesca — fonte de riqueza que entre nós mal se encontra esboçada, pugnam permanentemente pelo engrandecimento das suas escolas, em Coimbra os elementos mais directamente interessados limitam-se a uma chacota

balofa á noite nos centros de cavaco.

Basta reparar no que actualmente se passa em Bordéus: a faculdade de medicina d'aquella universidade precisava de laboratorios, carecia dilatar as instalações atuais, buscando novos recursos para o ensino; era-lhe necessario tudo isto na lucta travada com as escolas similares de França.

Pois bem: a camara municipal, as associações e o povo reunidos, reclamaram por consenso unanime dos poderes publicos a effecção de tal projecto.

E hoje estão-se lançando os alicerces dos novos estabelecimentos cujos milhões são fornecidos parte pelo Estado, parte pela perfeitura e parte pelo municipio.

Em Lille, cidade propriamente industrial, onde se acham instaladas as grandes fabricas da França, o movimento a favor do ensino é de tal ordem que um dos primeiros Institutos Pasteur do mundo encontra-se ali.

Em Coimbra, quando outro dia a camara se dispunha fundar um instituto bacteriologico, não houve pateta que deixasse de debicar no assumpto, maisinando tal proposta!

Numa palavra — todo o mundo diz mal, mas ninguém se ergue na arena, opondo um dique a grande crise porque atravessa a Universidade.

Abandona-se este estabelecimento, deixa-se caminhar á revelia! Os rapazes conscios da sua decrepitude troçam-no com festas carnavalescas; e nestas occasões até o commercio, mirando o forasteiro, compartilha na risota!

Que trapalhada, dirá alguem; mas nós afirmaremos antes: que desorientação!

Creches de Coimbra

E' na quarta feira, 7, que se realisa o espectáculo no cinematografo, em favor desta Associação.

A todas as pessoas que se interessam pela Creche está feito o aviso e pede-se para coadjuvarem a direcção na passagem dos bilhetes. O espectáculo é variado e novo e o proprietario do cinematografo com uma grande excção e filantropia destinou a noite de quarta feira a favor das creches e por isso as sessões ir-se-ão succedendo enquanto houver esptetadores.

«O Progresso»

Entrou no 5.º anno da sua publicação este nosso pressado coléga de Lourenço Marques, dedicado defensor dos interesses daquella cidade e da provincia em geral.

Ao nosso coléga as nossas sinceras felicitações.

Foram aprovadas, na ultima sessão camararia, as condições para a arrematação das obras de conclusão do posto municipal de desinfecção, cuja base de licitação é de 1:030.000 réis.

Parece que vai ser ordenado o proseguimento da construção da estrada de Coimbra ao Porto.

Os serviços de inspecção sanitaria e o banco do hospital

Dentro do regimen de tolerancia legal em que se encontra a prostituição entre nós, os serviços de inspecção em Coimbra têm sido até hoje os primeiros do paiz.

Afirmamol-o, com a autoridade conferida pelas informações que colhemos e estatísticas que levantamos em 1901; e as razões de tal convicção podem ver-se da obra que então publicamos.

O regulamento em vigor que psuta as medidas de policia sanitaria (1889) nos termos dos artigos 28.º, 29.º e seguintes incumbem o serviço das inspecções aos professores de medicina — clinicos dos hospitaes.

Mais tarde, em 1901, quando foi publicado o regulamento geral dos serviços de saude e beneficencia publica de 24 de dezembro, que estipula como dever imposto ao subdelegado de saude a inspecção gratuita das toleradas, em conformidade com a letra do art. 74 n.º 13, ninguém se atreveu a alterar os serviços de Coimbra, naturalmente porque todos lhe reconheceram uma notavel superioridade e tambem porque isso ia até certo ponto contrariar as regras geraes da jurisprudencia. Com effeito; o preceito do regulamento de 24 de dezembro tem de considerar se uma disposição generica com applicação aos concelhos e localidades onde não ha preceitos especificos a regular o assumpto.

Seja como fôr, ainda bem que os governantes d'então reconheceram a verdade e deram o seu apoio á causa da justiça.

Temos amor pela nossa escola, e ao seu progresso estamos promptos a sacrificar todos os interesses; foi por isso que registamos aquêles factos com verdadeiro entusiasmo e muita satisfação, pois por êles pode vê-se dos cuidados que a saude publica e no caso actual, muito especialmente a saude dos estudantes, merece aos professores de medicina.

Que assim escreveu tem obrigação, ou melhor o dever de aparecer em publico desde que se pretende desorganizar o que está feito, quando é certo que o intuito do neolegista não visa coisa melhor.

Foi publicado um edital, pondo em concurso o logar de clinico interno dos hospitaes.

Uma das clausulas deste documento incumbem ao candidato admitido a inspecção das meretrizes.

Assim, é este serviço retirado das mãos da faculdade de medicina para ser entregue ao clinico interno dos hospitaes! No seu genero era o primeiro serviço do paiz e como tal convinha inutilizal-o!

Resta saber se a espoliação que se pretende pôr em pratica é ou não legal.

A nós parece-nos que sem revogar primeiro o regulamento de 1889, o sr. dr. Antonio de Padua, que aliás tem obrigação de pôr acima de toda a chicane politica os direitos da faculdade de medicina como membro desta corporação, não pode nem deve consentir que tal usurpação se faça.

E a fazer-se, diremos convictamente que os ares do governo civil são tão corruptos, que as almas as mais francas, os corações os mais sinceros, não ousam resistir-lhe.

Com que direito se procede de uma forma tão vexatoria e incorrêta para com a Faculdade de Medicina que aliás se tem distinguido sobremaneira na execução dos serviços que lhe foram confiados? Custa de facto a acreditar tudo o que se está passando...

Agora, um outro ponto que desejamos esclarecer. Consta-nos que o

dispensario para a inspecção das meretrizes vai ser mudado para o banco do hospital! E que até já se escolheu sitio proprio para a collocação da mesa Mathieu!

E' deveras assombroso! Pois será possivel que a direcção hospitalar se permita consentir uma promiscuidade d'esta natureza?

O actual banco dos hospitaes da Universidade é mais miseravel que os bancos dos hospitaes de Marrocos ou da Turquia. Uma sala quasi sem luz, com tres cubiculos anexas, eis todo o espaço disponivel. D'esta forma são tratados na mesma casa homens, mulheres, creanças, doentes da clinica medica e da clinica cirurgica, feridas septicas, traumatismos asepticos, etc., etc.!

Querem coisa mais primitiva, que melhor represente a anitese da ciencia moderna? Não existe, certamente.

Pois bem: a promiscuidade ainda era pequena, e para lhe dar o devido complemento, pensa-se em inspecionar ali as prostitutas da cidade!!

Um belo exemplo para os doentes, sobretudo creanças e mulheres, a proccissão das desgraçadas vitimas do meio social, de livrete na mão, através dos claustros com destino á mesa onde vão perder os ultimos vestigios do pudor, que porventura ainda lhes resta!

Como não ha de tudo isto cobrir de indignação quem em 1901 escreveu:

«Sob o ponto de vista das inspecções, Coimbra destaca-se, sobremaneira, das demais cidades. E' digna de referencia a forma como ali se procede neste serviço. A casa destinada ás inspecções é um compartimento espaçoso, bem arejado, e com todas as condições higienicas.

(E querem agora substitui-lo pelo banco do hospital!)

Em vez das mesas de pinho velhas que constituem o mobiliario dos dispensarios de Lisboa e Porto, ha em Coimbra uma mesa propria, sistema Mathieu. Tem uma instrumentação variada: — ha aproximadamente 100 especulos.....

é justo declarar que Coimbra é a unica cidade onde o serviço medico tem sido compreendido e executado, em conformidade com os regulamentos.»

Por ultimo, faremos notar ao sr. governador civil que, além dos inconvenientes de ordem scientifica e moral já mencionados, a pretendida transferencia de local das inspecções para o banco do hospital não é permitida pela lei; pois contraria formalmente as disposições expressas no art. 29.º do citado regulamento de 1889, actualmente em vigor.

Diz este artigo: «Este serviço (o das inspecções) será convenientemente estabelecido, e exclusivamente desempenhado no edificio do governo civil.»

Ora, não nos consta que o Banco do hospital faça parte do edificio do governo civil...

Theatro Academico

Esteve em Lisboa, onde conferenciou com o sr. ministro das obras publicas, o presidente da Associação Academica, acerca da projectada reconstrução do theatro academico que a academia deseja levar a effeito, sendo examinados os projectos Bigaglia e Parente, tendo sido escolhido, segundo consta, o do primeiro.

O sr. Domingos Ferreira da Silva Pinho, foi apresentado na igreja parochial de S. Luis de Rias, no concelho de Ferreira do Zezere, diocese de Coimbra, os quizes já foram entrada na respectiva repartição.

Relatorio d'uma viagem de estudo sobre os serviços do gaz no estrangeiro (setembro de 1905)

As relações entre o municipio e os serviços industriaes variam um pouco d'uma cidade para a outra, em França e na Suissa. Já vimos o processo seguido em Chaux de Fonds. Em Genève, ha um vereador encarregado dos serviços industriaes (gaz, agua e electricidade). Estes serviços têm uma caixa especial para as receitas, mas é a caixa municipal que paga.

Pessoal — A municipalisação traz sempre vantagem para o pessoal, pelo menos, nas cidades que visitei. O numero de horas de serviço varia entre 8 e 10 horas, mas os forneiros nunca têm mais de 5 ou 6 horas de trabalho effetivo.

Em Genève o salario dos forneiros, no domingo, é augmentado de 5 p. c.; os municipios concedem aos operarios 6 dias de licença pagos, por anno; aos empregados 15 dias. Estas licenças tomam-se em qualquer occasião do anno, logo que não haja prejuizo para os trabalhos.

Trouxe da minha viagem diversos Regulamentos dos operarios e pessoal dos serviços industriaes municipalizados, que podem servir para elaboração de regulamentos analogos em Coimbra. Os salarios são sempre pagos de 15 em 15 dias, aos sabados.

Em relação ás doenças dos operarios encontrei em toda a parte um regimen muito parecido: os 2, 3 ou 4 primeiros dias (Besanson, Genève, Grenoble, Chaux de Fonds, etc., de doença ou ausencia dos operarios ou empregados não são pagos; em seguida e depois da apresentação d'um atestado medico paga-se metade do salario. Comecei a aplicar este sistema em Coimbra, com a autorisação do ex.º sr. presidente. Em Chaux de Fonds os operarios e mais pessoal, exceto o director e contramestres, são obrigados a fazer parte da Caixa de soccorros dos serviços industriaes, caixa alimentada por uma percentagem pequena sobre os salarios, pelas multas, por uma subvenção do municipio e pelas quantias abandonadas por aqueles que deixem os serviços. Trouxe tambem a organização d'esta caixa e seria conveniente crear-se em Coimbra um serviço analogo.

Notei tambem no decorrer das minhas visitas o acio geral das instalações o que se explica pelo espirito moderno e culto que presidiu á sua elaboração. Tambem observei os cuidados que aos municipios merecem o pessoal das fabricas.

Em muitas ha refeitórios bem montados onde os empregados e operarios podem tomar as suas refeições, sala de banhos, armarios para os fatos, etc. Em Zurich, em Chaux de Fonds, em Biel os operarios têm café ou chá gratuitamente á sua disposição; é um processo pratico de lutar contra o alcoolismo. E factio notavel observa-se que quanto melhores forem as instalações, mais cuidado têm com elas os operarios. Em todas as fabricas o director e o contramestre têm habitações e em algumas (Zurich) existem edificações para os operarios.

Continua.

Charles Lepierre.

Circunscrições escolares

Parece que a nova distribuição das circunscrições escolares do paiz, será publicada no proxima semana, sendo em seguida aberto concurso para o provimento dos logares de sub-inspectores primarios.

EDITAL

O Doutor Alvaro da Costa Machado Vilela, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra.

Faço saber que até ás 2 horas da tarde do dia 17 do corrente mez, se recebem propostas em carta fechada para o fornecimento de 50 velas com o peso de 450 grammas cada uma, e 325 com o peso de 335 grammas cada uma, todas de cera branca. As propostas serão entregues na secretaria da Santa Casa onde se acham patentes as condições da arrematação, em todos os dias uteis desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, sendo abertas perante a Meza em sessão desse mesmo dia, fazendo-se a adjudicação do fornecimento a quem por menor preço o fizer, convido este á Santa Casa.

Secretaria da Misericórdia de Coimbra, 1 de março de 1906.

Alvaro da Costa Machado Vilela

O MUNDO ELEGANTE

Revista quinzenal ilustrada Franco-Luso-Brasileira

DE Modas, Musicas, Belas artes, Literatura e Atualidades

Sob a direção de A. de Sousa e suas filhas Amelia e Herminia de Sousa

A melhor, mais primorosa e mais completa de todas as publicações que até hoje se têm feito no seu genero em lingua portugueza e superior á maioria das estrangeiras Cada numero contém 20 paginas, uma soberba agurela a cores e um molde cortado em tamanho natural. Das 20 paginas, oito são consagradas á Moda e reproduzem os mais bonitos e caprichosos modelos de Paris, duas á musica, e as restantes maravilhosamente illustradas com os retratos dos principaes vultos femininos e masculinos de França, do Brazil e de Portugal, bem como primorosas vistas, monumentos, paisagens, etc., dos mesmos paizes, emoldurado, com artigos variados e um interessantissimo romance intitulado *Sempre Amante* devido á pena da distinta poetisa a ex.^{ma} sr.^a D. Lucinda Ribeiro.

Inumeros e valiosos brindes são distribuidos por sorteio aos ars. assignantes e um d'eles é um magnifico

Piano de sete oitavas

ASSINATURA por anno 6\$000 réis, semestre 3\$000 réis e trimestre, 1\$500. Expedição feita directamente de Paris pelo correio.

Assina-se não só em todas as livrarias do Porto e da provincia, como em todas as repartições do correio e em casa do agente geral para o norte do paiz o sr. F. Lopes da Silva, rua Chã, 101 e 103, Porto; ou fazendo o pedido directamente para Paris a A. de Sousa, rue Bergere, bis.

APELO AO ILUSTRADO PUBLICO

O abaixo assignado que ha muitos annos reside em Paris onde, continuando as tradições do seu passado em Portugal, tem procurado não só por meio da palavra e por obras, engrandecer o nome portuguez, mas tambem ser util, tanto quanto em suas forcas cabe aos seus prezados patricios e amigos, vem por seu lado apelando para o patriotismo e auxilio dos mesmos, pedir-lhes a subida fineza de honrarem a publicação a que meteu hombros, com a sua assinatura.

Grandes são effectivamente as difficuldades sacrificios que o signatario e suas filhas têm feito para sustentar até ao presente o *Mundo Elegante* nas condições em que ele é publicado ha dois annos; todavia impossivel será continuar para o futuro tão bela publicação, que constitue uma honra e uma gloria para a sua patria, se o illustrado publico portuguez e brasileiro não lhe dispensar o seu valioso concurso.

Seis mil réis por anno ou 500 réis por mês não é uma quantia que não possa ser dispensada pela maioria dos milhões d'individuos que falam a lingua de Camões numa obra util e instrutiva.

A. de Sousa.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes da Beira Alta

Serviço combinado com a Companhia dos caminhos de ferro de Salamanca á fronteira de Portugal

Tarifa especial B. S. n.º 6 — Pequena velocidade

PARA O TRANSPORTE DE

CARVÃO VEGETAL

Por wagon de 80.000 kilos ou pagando como tal

APLICAVEL DESDE 15 DE MARÇO DE 1906

Preços por 1.000 kilogramas incluídas as despesas accessorias

Das estações seguintes ás da frente ou vice-versa	Ciudad-Rodrigo		Fuentes S. Esteban	
	Beira Alta	S. F. P.	Beira Alta	S. F. P.
Figueira da Foz.....	3\$240	3,50 pes.	3\$240	7,00 pes.
Pampilhosa.....	2\$630	3,50 »	2\$630	7,00 »
Mangualde.....	1\$860	3,50 »	1\$860	7,00 »

Observação importante. — Os preços d'esta tarifa deverão ser satisfeitos na moeda do paiz em que o pagamento se fizer, devendo os participes das Companhias estrangeiras ser calculados ao cambio corrente. Este cambio será indicado por um aviso periodico afixado nas estações e revisto com intervallo nunca superior a 15 dias.

CONDIÇÕES

- 1.º — Os preços acima indicados não compreendem:
 - I Os direitos de guia, registro e selo nas remessas procedentes de Portugal.
 - II Os direitos de alfandega e outras despezas na fronteira Portugueza ou hespanhola.
 - III Os impostos para o Governo hespanhol.
- 2.º — As operações de carga e descarga serão feitas de conta e risco dos expedidores e consignatarios respectivamente.
- Em Hespanha devem essas operações ser verificadas dentro das 8 horas uteis seguintes áquela em que o material, vasio ou carregado, haja sido posto á disposição dos remetentes ou dos destinatarios.
- Findo este prazo de 8 horas sem que os interessados tenham feito as operações que lhes incumbem, conforme esta condição, a companhia hespanhola cobrará, pela paralisação do material, o 25 por wagon e hora efetiva de demora, quer de dia quer de noite, reservando-se assim o direito de mandar proceder á carga ou descarga das remessas, por conta dos expedidores ou consignatarios, ao preço de 0,60 por tonelada por cada uma destas operações.
- Em Portugal, para cada uma destas operações, é concedido um prazo de 24 horas que será contado a partir do momento em que os wagons lo em postos pela estação á disposição dos interessados.
- Quando a carga ou descarga não fór efetuada no prazo fixado, a companhia reserva-se o direito de fazer estas operações á sua custa ou de conservar os wagons á disposição, segundo entender, percebendo no primeiro caso 100 réis por tonelada e por operação de carga ou descarga, e no segundo caso a taxa de estacionamento diario por cada wagon, segundo a tarifa de despezas accessorias em vigor.
- 3.º — As remessas internacionaes procedentes ou destinadas a quaesquer estações intermediarias não compreendidas na presente tarifa, poderão disfrutar o beneficio da sua aplicação como se procedessem da estação anterior ou se destinassem á posterior nela compreendida, sempre que o expedidor assim o prefira e da sua aplicação não resulte um preço mais caro que o das demais tarifas applicaveis ao transporte.
- 4.º — A companhia reservam-se o direito de exceder em cinco dias os prazos regulamentares de expedição, transporte e entrega, sem que por esse motivo lhes possa ser feita reclamação alguma.
- 5.º — Quando as mercadorias facturadas por esta tarifa chegarem ao seu destino com atraso, isto é, depois de decorridos os prazos regulamentares e os de ampliação que se indicam na condição precedente, e sempre que a causa desse atraso não seja devida a casos fortuitos ou de força maior, as companhias ficam obrigadas a abonar, por unica indemnisação, uma quantia que não poderá exceder 50 p. c. dos portes da remessa, segundo os preços desta tarifa, sujeitos á seguinte escala:

Por um atraso de um ou dois dias, indemnisação de 10 p. c.
» » » » tres » » » » 15 »
» » » » quatro » » » » 20 »
» » » » cinco » » » » 25 »
» » » » seis » » » » 50 »
- Para os calculos que precedem desprezar-se-ha toda a fração de dia que não chegue a 12 horas, contando-se como dia completo quando essa fração passe de 12 horas.
- Se o atraso exceder de 6 dias, os consignatarios poderão fazer uso do direito que a lei lhes faculta.
- 6.º — Os preços desta tarifa aplicar-se-hão d'oficio, quando resultem ser mais baratos e os expedidores não solicitem, por escrito na nota d'expedição, a applicação doutra tarifa que seja tambem applicavel á mesma mercadoria no trajeto que tenha de percorrer.
- 7.º — Ficam em vigor todas as condições da tarifa geral de cada uma das linhas, em tudo que não sejam contrarias ás prescrições da presente.
- 8.º — A presente anula e substitue a tarifa especial B. S. n.º 6 p. v., de 10 de fevereiro de 1888.

Operações aduaneiras

As remessas devem ser acompanhadas de tres exemplares da nota d'expedição para observancia e cumprimento das formalidades aduaneiras, em conformidade com as leis em vigor. Serão da conta e responsabilidade dos expedidores e consignatarios todas as consequencias que resultarem de qualquer erro, omissão ou duvida, que se produza ou suscite em virtude da inexactidão ou deficiencia das declarações feitas nas notas d'expedição e suas copias. As companhias combinadas declinam inteiramente a sua responsabilidade pelos atrasos, despezas, multas, etc., que possam occorrer nas Alfandegas portugueza e hespanhola em consequencia de indicações incompletas ou irregulares contidas nos documentos, que devam servir para o cumprimento das operações e formalidades aduaneiras.

Em Villar Formoso e Fuentes de Oñoro

Os agentes aduaneiros das companhias da Beira Alta e de Salamanca á fronteira, em Villar Formoso e Fuentes de Oñoro, encarregam-se dos despachos da mercadoria nas Alfandegas d'aquellas fronteiras, pelos preços estabelecidos na tarifa de comissão por operações aduaneiras. Entretanto, os expedidores poderão, se assim o entenderem, tomar a seu cargo as operações e formalidades aduaneiras naquelles pontos, fazendo-as efetuar por agentes seus. Em qualquer caso devem fazer, na respetiva nota de expedição, a declaração seguinte:

Todas as operações e formalidades da Alfandega nas fronteiras portugueza e hespanhola, serão confiadas por minha conta e risco ao Sr. residente em.....

O agente indicado pelo expedidor, efetuará todas as operações aduaneiras e pagará todas as despezas e direitos exigidos, por sua conta e risco, não podendo a mercadoria sair da estação fronteira em que se efetuam as referidas operações sem que estejam completamente terminadas. As companhias dos caminhos de ferro declinam toda a responsabilidade pelas demoras, apreensões, faltas, etc., não verificadas na ocasião da entrega da mercadoria á Alfandega. Quando na nota de expedição o expedidor não indique a pessoa que deve encarregar-se destas operações serão estas feitas, de conformidade com a respetiva tarifa, pelos agentes das companhias, afim de evitar os prejuizos da detenção da mercadoria.

Lisboa, 20 de fevereiro de 1906.

O Engenheiro Diretor da Companhia, **Marquez de Gouveia**

CAIXEIRO

Precisa-se rapaz para mercearia; prefere-se com alguma pratica ou proximo a ganhar ordenado. Rua do V. da Luz, 60.

2.º anuncio

Pelo juizo da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Maria Florinda, do logar das Carvalhosas, freguezia de Santo Antonio dos Oliveas, d'esta comarca, e marido José Monteiro, auctentes em parte incerta, na Republica dos Estados Unidos, para na qualidade de interessados no inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe e sogra Julia Augusta, moradora que foi naquelle logar das Carvalhosas, no qual é inventariante o viuvo d'esta, Frederico Mariano, tambem ali residente, a assistirem, sob pena de revelia, sem prejuizo ao seu andamento, a todos os termos até final do mesmo inventario.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito, **Ribeiro de Campos**

ARRENDAMENTO

Arrenda-se na rua do Corpo de Deus n.º 6, junto á rua Ferreira Borges, uma casa com tres divisões no primeiro andar, propria para escriptorio ou quarto de dormir. Trata-se na rua Ferreira Borges, 57.

PARA PAPELARIA

Precisa-se um empregado muito conhecedor deste ramo, para ficar á testa de um estabelecimento. Deve dar as melhores referencias e abonação. Propostas á *Imprensa da Beira* — Vizeu.

Fructeiras francezas

Macieiras e pereiras de bélos fructos para sobremeza. Arbustos para jardins; sementes de hortaliças. Rua do Visconde da Luz, 14.

MERCEARIA

Trespasa-se em boas condições na baixa, por o seu dono ter que retirar para fora, é em parte de pouco capital, e em sitio de fazer negocio bastante. Nesta redacção se diz.

TIPOGRAFOS

Precisam-se um impressor e um compositor bem habilitados e que dêem as melhores referencias. Dirigir á *Imprensa da Beira* — Vizeu.

GABÕES DE AVEIRO



Ex.^{mo} Sr. — Como a época invernal exige um bom agasalho, venho lembrar a Vv. Ex.^{as} o

Gabão elegante de Aveiro

o unico agasalho até hoje conhecido para combater o frio, vento e chuva.

Gabão Elegante d'Aveiro

é propriedade minha ha muitos annos. Porém, em Aveiro e noutras terras do paiz, anunciam o

Gabão Elegante

mercadores de quem não podem ser acreditados os seus reclamos por que são uns simples vendedores retalhista de azendas e não conhecem a arte. Lembro a V. Ex.^a que se não illumdam com estes reclamistas, se consciencia do que anunciam, porque esses gabões são feitos por qualquer quidam para expôr á venda no seu estabelecimento.

O meu GABAO é conhecido nas principaes cidades do paiz, taes como Lisboa, Santarem, Leiria, Figueira da Foz, Coimbra, Porto, etc., etc. Agradecendo desde já as suas apreciaveis ordens, ás quaes diligenciarei dar completa execução, subscrevo-me com muita estima.

ANADIA — Outubro de 1903. *Joaquim José de Pinho.*

GABÕES

pelo sistema de Aveiro

Machado — Alfaiate

Sofia, 58 a 62

RAPAZ (creado)

Com mais de 15 annos de idade, precisa-se na rua Fernandes Thomaz, n.º 8,

FABRICA DE TELHÕES, MANILHAS E TIJOLOS

Pedro da Silva Pinho Coimbra

Fremiado na Exposição de Cerâmica Portuguesa, no Porto, em 1882, com diploma de merito; medalha de cobre na Exposição Districtal de Coimbra, de 1884

29, Rua João Cabreira, 31 — COIMBRA

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoa mais habilitada para construcção e solidez de telhões, manilhas, siphões para retrotes vasos para jardins e platibandas, balaustras, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construcções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc., etc.

Todos estes artigos são de boa construcção e por

Preços economicos

PASTELARIA E CONFEITARIA TELLES

150 — Rua Ferreira Borges — 156

COIMBRA

Nesta casa, regularmente montada no jénero das de Lisboa e Porto, encontram-se á venda o mais variado e completo sortimento de todos os artigos concernentes á estabelecimentos desta natureza.

Doces de ovos com os mais fins recheios.

Doces de fructa de diversas qualidades, secos e cristalizados.

Fabricam-se grandes peças de fantasia, proprias para brindes.

Variada pastelaria em todos os generos, especializando-se de folhado.

Galantines diversas. Tête d'Achar. Patê de Lievre e Foie.

Sauces. Pudings de diversas qualidades, vistoamente enfeitados. **Pão de ló**, pelo sistema de Margaride.

Especialidade em **vinhos generozos** e licores fins das principais marcas.

Amendoads, bon-bons, chocolates, queijos, chás, etc., etc.

CAFÉ, BEBIDAS E CERVEJA

Deposito dos produtos da Fabrica de bolachas e biscoitos na Couraça de Lisboa, 32

Machinas fallantes

Deposite completo de aparelhos das principais marcas e para todos os preços a partir de 14.000

Variada collecção de discos e cylindros com musicas e cantos executados pelos mais notaveis artistas.

Vendas pelos preços de Lisboa e Porto.

Depositarios da *Companhia de Gramophone*, da *Edison National Phonograph*, *C. de New York*, e dos *Grandophones* e *Odeons*.

TELLES & C.^a

R. Ferreira Borges, 152, 1.^o

COIMBRA

CONSULTORIO DENTARIO

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde, em todos os dias uteis.

JOÃO BORGES

Correspondente das companhias

Seguros de vida RESERVA MUTUAL dos Estados Unidos e seguros de fogo PORTUGAL

TABACOS, PAPELARIA, PERFUMARIAS E QUINQUILHERIAS

Machinas de costura e velocipedes

27, Rua Ferreira Borges, 29

COIMBRA

Esta Casa, unica depositaria das machinas de costura suecas **HUSQVARNA**, em todo o districto de Coimbra, as melhores que até hoje, têm apparecido no mercado, convida o publico a vir verificar a boa qualidade e preços d'estas machinas antes de comprar em qualquer outra parte.

A machina **BOBINE CENTRAL** é destinada não só para uso domestico como tambem para fazer bordados com a maxima facilidade, tendo a vantagem de, mesmo em movimento, se poder fazer recua a costura, conservando a mesma graduacão do ponto.

Garante-se que os preços são os mais convidativos que podem ser.

Para melhor garantia está encarregado da sua propaganda o bem conhecido e antigo depositario de machinas de costura, sr. Antonio José Alves.

Concertam-se machinas de costura e velocipedes, de todos os suctores, a preços reduzidos, garantindo-se a perfeicão dos concertos.

Completo sortimento de agulhas, cido, correias, lançadeiras e mais peças oltas, para toda a qualidade de machinas de costura.

VICTORIA,,

Novo aparelho produtor de gaz acetylene o melhor e mais completo até hoje

Nem pressão demasiada, nem fumo, não entope os bicos. Inexplosivel, fabrico esmerado em folha d'ago chumbado

Empreitadas e instalações completas. Candieiros. Lyras, Placas. Taças e tulipes abat-jours.

Carbureto de calcio. Chumbo. Borrachas. Lustres. Bicos simples e conjugados. Chaminés de vidro. Trempes e patêres.



A. Rivière — Lisboa

ESCRITÓRIO — R. de S. Paulo, 9, 1.^o
OFICINAS — R. das Janêl's Verdes, 40

Enviam-se gratis catalogos e preços correntes

Agua da Curia (Mogofores — Anadia)

Sulfatada-Calcica

A unica analysada no paiz, similhante á afamaça agua de CONTREAXÉVILE, nos Vosges (França)

Estabelecimento balnear a 2 kilometros da estação de Mogofores Carros á chegada de todos os combolos

Hotel perto dos banhos

INDICAÇÕES

Para uso interno: — *Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gotta, Lithiase urica, Lithiase biliar, Engorgitamentos hepaticos, Catarrhos vesicaes, Catarrho uterino.*

Para uso externo: — *Em diferentes especies de dermatoses.*

Como purificadora do sangue não ha nenhuma no paiz que se lhe avantage

As analyses chimica e microbiologica foram feitas pelo professor da Escola Brotero, o ex.^{mo} sr. Charles Lepierre.

A agua da Curia não se altera, nem pelo tempo, nem pelo transporte

A' venda em garrafas de litro — Preço 200 reis

Deposito em Coimbra — PHARMACIA DONATO

4, Rua Ferreira Borges, 6

Antonio Ribeiro das Neves Machado

ALFAIATE

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Rua da Sofia, 58 a 62 (caza d'azulejo)

COIMBRA

Variado sortimento de fazendas nacionais e estrangeiras.

Confeções para ómem e crianças, pelas ultimos figurinos.

Vestos para ecclziasticos.

Camizas, gravatas, suspensorios e diversos artigos para ómem.

PREÇOS REZUMIDOS

PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

Correspondente em Coimbra

Cassiano Augusto M. Ribeiro

Rua de Ferreira Borges, 165, 1.^o

Tomam-se seguros de predios mobilias e estabelecimentos contra o risco de incendio.

SEGUROS DE VIDA

La Mutual Reserve Life

INSURANCE COMPANY

RESERVA MUTUA

DE NEW-YORK

Correspondente em Coimbra

João Borges

Rua Ferreira Borges, 27 a 29

União Vinicola do Dao

Parceira de lavadores dos melhores vinhos portuguezes, á venda em

Mercearia LUZITANA

(Depósito unico em Coimbra)

Queijos da serra da Estrela

QUALIDADE GARANTIDA

Mercearia LUZITANA

Fumeiro do Alemtejo

Recebeu mais uma remessa da magnifica qualidade, da que é uma revendedora em Coimbra, a *Mercearia Luzitana*.

MARIO MACHADO

Cirurgião dentista pela Universidade

Tratamento de todas as doenças de boca e dentes. Dentaduras desde as mais simples ás mais luxuosas.

Consultório — Largo da Sé Velha.

Preços modicos

CASA MEMORIA

SUCURSAL EM COIMBRA

Rua Visconde da Lús, 1

Praça 8 de Maio, 10

Esta casa continúa a fornecer ao público as suas acreditadas máqinas de costura *Memória*. Têm todos os modelos mais recentes, tais como: vibrantes, oscilantes e bobine central, o que á mais perfeito.

Ninguém compre sem visitar esta antiga e acreditada casa, para se certificar da qualidade e preços destas máqinas que nenhuma outra se póde igualar na perfeicão do seu maquinismo. Não confundir a *Memória* com tantas outras que por aí se vendem. Vendem-se a prestaçõis e a pronto pagamento. Aceitão-se máqinas usadas em troca pelo seu justo valôr.

Pianos

Esta casa acaba de receber importantes remessas de pianos alemães e francêzes que vende a pronto pagamento por serem importados directamente dos fabricantes; vendem-se ao público em melhores condições do Porto ou Lisboa. Aceitão-se pianos em troca e comprão-se pianos usados.

A' sempre quantidades de pianos para alugar.

“RESISTENCIA,”

CONDIÇÕES D'ASSINATURA

(PAGA ADIANTADA)

Com estampilha, no reino:

Anno..... 25700
Semestre..... 13350
Trimestre..... 680

Sem estampilha:

Anno..... 25400
Semestre..... 13200
Trimestre..... 600

Brazil e Africa, anno..... 35600
Ilhas adjacentes, „..... 35000

Numero avulso 40 réis

ANUNCIOS

Cada linha, 30 reis; repetições, 20 réis; para os senhores assinantes, desconto 50%.

Comunicados, cada linha..... 40
Réclames, cada linha..... 60

Anunciam-se gratuitamente todas as publicações com cuja remessa este jornal for honrado.

RESISTENCIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

Editor

MANUEL D'OLIVEIRA AMARAL

Redacção e administração — RUA FERREIRA BORGES

Officina tipographica

12 — Rua da Moeda — 14

N.º 1086

COIMBRA — Quinta-feira, 8 de março de 1906

12.º ANNO

PELA JUSTIÇA

No meio da acesa luta politica em que se degladiam os partidos, não esqueçamos uma obra de justiça que se impõe.

E' muito, realmente, que o partido republicano, defrontando-se com as cohortes monarchicas, se empenhe tenazmente em levar de vencida instituições caducas, que a Historia renega e condena; cumpra-nos, com efeito, fazer triunfar, com a destruição da monarchia, os destinos do povo...

Mas se é de pura justiça a nossa causa; se os republicanos assentam as suas doutrinas e os seus propositos no culto immanente da verdade e dos principios, que são os verdadeiros fundamentos das doutrinas democraticas, não esqueçamos no fragor do nosso batalhar aqueles que a Injustiça estrangula nas suas garras de arbitrio e despotismo.

Faz hoje um anno que ao peso duma acusação gravissima se acha submetido um homem, que até então foi considerado sempre como um firme e honrado carater, respeitado pela sua estrutura moral e gosando de elevada consideração como official do exercito; acusado dum momento para o outro de autor de graves falsificações, foi preso e sujeito a numerosos e varios interrogatorios, inclusivamente na Bastilha da Estrela, em Lisboa; ora nos segredos das esquadras, ora nos calabouços dos presídios, este homem tem visto succederem-se os mezes uns após outros sem se lhe formar a sua culpa, sem se lhe preparar o seu julgamento, que ha muito podia e devia ter sido já realzado...

Este official do exercito, o tenente Djalme, se é criminoso, tem concitado em volta de si, ao que parece, uma propositada perseguição injustificavel e inadmissivel, pois, seja o que for, merece o respeito que impõe a sua situação de arguido perante a justiça, a quem cabem direitos e garantias expressos nas leis, que odiosamente lhe são negados. Se criminoso, está sujeito a um regimen torturante de exceção, que é inadmissivel perante a moral e perante a lei; se está inocente, infinitamente se agrava a odiosa iniquidade, sufficiente para aniquilar as mais provadas energias moraes.

Seja, porém, criminoso ou inocente, — que de tal não pretendemos tratar, cumprindo á justiça averigua-lo e defini-lo, — a sua prisão indefinida, sem pronuncia e sem julgamento ha tantos mezes volvidos, representa uma serie de atropellos, que indigna as consciencias sãs.

Urge interessar a opinião publica neste caso, em que se acha envolvido um homem que não se abe se é culpado, e com o qual,

culpado que seja, se não pode usar de rigores de exceção, devendo ser submetido ás prescrições legais estabelecidas; autoridade nenhuma pode, perante a lei, agravar a sorte dum incriminado, seja elle emboira o maior dos criminosos...

Cumpra, pois, aos liberaes promover que cesse o abusivo procedimento que se está usando para com o tenente Djalme; urge que o seu processo judicial tenha o regular e normal andamento que as leis determinam; proceda-se ao julgamento deste homem a ferros; ouça-se a sua defeza, aplique-se a lei conforme as provas... mas cesse por uma vez este escandalo judiciario!

Chamamos para este assunto, que interessa aos principios liberaes, á propria essencia da liberdade, a atenção da imprensa e da opinião publica; e pede ser que as justas reclamações dos que desejam o dominio puro da lei consigam arrancar ao arbitrio ou ás inexplicaveis demoras judicarias a solução pronta dum assunto, que está cobrindo de vergonha a propria justiça.

Aviso

Prevenimos os nossos correligionarios de que o partido republicano irá á urna em Coimbra e que em breve serão tornadas publicas as decisões a este respeito.

Convem por isso que cada um, não só não tome compromissos com monarchicos, porque o partido republicano repele com energia acôrdo com partidos monarchicos, como, no limite da sua actividade, favoreça a votação republicana.

No proximo numero voltaremos a este assunto.

Gymnasio-Club

A direcção do Gymnasio-Club encarregou nos de distribuir por vinte e oito creanças pobres, a quantia de 140000 réis, importancia da que feita no brilhante festival do carnaval da mesma associação, de que demos noticia, por uma filhinha do sr. Virgilio de Paiva Santos.

Seria falta imperdoavel querer encarecer tão bela acção, revelando tão cedo a alma boa da gentil menina, e o amor e carinho cuidadoso de que cercam a sua educação o pae e a mãe estremitosissimos.

Cumpra-nos porém agradecer a honra da escolha para executores da boa obra.

Alem da educação fisica que o Gymnasio-Club está disseminando, e que pelo ensino do distincto professor, sr. Augusto Martins, vaee colaborando tão eficazmente para o robustecimento e levantamento dos fracos organismos da população coimbrã, o Gymnasio-Club dá com estes e outros exemplos mostra de que não descarta a educação moral.

E' por isso para aplaudir duplamente.

Vamos colher informações e depois, de acôrdo com a direcção do Gymnasio, resolveremos sobre a distribuição das esmolas.

Por agora os nossos agradecimentos,

Minuta por parte do agravante o editor do jornal "O Mundo,"

Publicamos o recurso interposto á apreensão do *Mundo* pelo nosso amigo dr. Bernardino Machado, cuja energica exposição o seu deputado sr. dr. Afonso Costa perfilhou como um documento de alevantado carater, que é:

O n.º 1951 do *Mundo*, correspondente a 18 de fevereiro de 1906, foi apreendido pela policia sob o pretexto de existirem ofensas ao rei no artigo editorial *França e Portugal* — com que era saudada a ascensão de Fallières á primeira magistratura da Republica Franceza.

O artigo foi escrito e assinado pelo dr. Bernardino Machado, lente da Universidade de Coimbra, antigo deputado da nação, anugo par do reino eleito pelos collegios scientificos, antigo ministro das obras publicas, commercio e industria, membro de muitas sociedades scientificas nacionaes e estrangeiras, verdadeira gloria da Patria Portugeza.

A indole do autor do artigo e a propria essencia e forma d'este excluem toda a criminalidade e portanto todo o fundamento para a apreensão ordenada.

Todavia a apreensão foi confirmada pelo juiz do 3.º distrito criminal, dr. Vicente Dias Ferreira.

Semelhante despacho é nulo e sem valor, porque nem se quer contém os indispensaveis *Fundamentos* (Cod. de Proc. Civ., art. 96) isto é, a especificação das palavras ou frases em que se quiz ver a ofensa ao monarcha.

Estavamos certos que o juiz recorrido se veria seriamente embaraçado se fosse agora obrigado a fazer tal especificação.

E' um documento de carater scientifico, inspirado no amor da Patria, sem nenhum proposito injurioso, e que só pôde desagradar ao rei e aos seus creados, se realmente a verdade os incommoda, ainda quando ela se apresenta serena, cortez, tolerante e bondosa.

O artigo contém uma opinião refutada, uma apreciação honesta, uma critica séria.

Está pois ao abrigo da lei, e tem de correr publicamente á sombra d'ela, emquanto os restos do regimen constitucional, cuja defeza é agora confiada somente ao poder judicario, não desapparecerem.

Para isso o editor do *Mundo* interpõe o presente recurso, e pede licença para o fundamentar com a seguinte exposição, escripta pelo dr. Bernardino Machado, e tão eloquente e sobria, como persuasiva e concludente:

«Ex.ªs Srs. Juizes da Relação de Lisboa: — Repilo como uma calunia o motivo invocado para a apreensão do n.º 1951 do jornal *O Mundo*, que publica o meu artigo — *França e Portugal* — Não ha nelle ofensa a pessoa alguma, nem á do rei nem a outra, porque para mim todas as pessoas são igualmente inviolaveis e sagradas.

Discuti, sim, nesse artigo, a magistratura do chefe do Estado; mas discutir não ofende a ninguém, antes pelo contrario: e discutir o procedimento da autoridade, seja qual for, é um direito e um dever, ainda mesmo hoje entre nós perfeitamente legal.

Porventura o rei é algum irresponsavel?

Já Silvestre Pinheiro Ferreira, o nosso maior mestre de direito publico consultado dentro e fora do paiz, dizia em 1834, no seu commentario á Carta Constitucional:

«A asserção de que um monarcha

não está sujeito a responsabilidade alguma, é, alem de falsa, oposta á dignidade pessoal do monarcha, pois que na qualidade de ente racional está sujeito á responsabilidade moral, e por conseguinte á que é inseparavel do juizo que se faz das suas acções na opinião publica, juizo de que resulta confiança ou falta de confiança: e esta constitue uma verdadeira responsabilidade, pois que é uma consequencia necessaria das acções do monarcha, que, a serem más, não podem parecer boas, e, não sendo boas, não podem inspirar confiança, como se o fossem.»

E pedia, por conseguinte, a reforma do respectivo artigo da carta.

Pois a reforma fez-se. O monarchico Fontes, conservador mas liberal, propoz, por acôrdo de todos os partidos, ás côrtes constituintes, e estas votaram, o seguinte artigo do ato adicional de 1885:

«O rei exerce o poder moderador com a responsabilidade dos seus ministros.»

Logo ha responsabilidade pelo exercicio do poder moderador, e temos todo o direito de o discutir, e de, perante o parlamento e perante os tribunales, tornar efetiva essa responsabilidade, impondo-a aos ministros de estado.

Mais. A responsabilidade efetiva pode mesmo, em casos extremos, recair diretamente sobre o chefe da nação. Art. 96.º da Carta Constitucional:

«Se o rei por causa fisica ou moral, evidentemente reconhecida pela pluralidade de cada uma das camaras das côrtes, se impossibilitar para governar, em seu lugar governará como regente, o principe real, se for maior de dezoito annos.»

Esta é a legislação vigente. O contrario é a divinisação do poder pessoal, do despotismo, é doutrina de escravos, não de portugezes.

Sob a propria monarchia absoluta, os conselheiros de D. Afonso IV repreenderam-no por gastar em caçadas o tempo que devia empregar nos negocios publicos, ameaçando-o, segundo refere o chronista, de que, **senão, os portugezes procurariam rei que os governasse melhor: e a revolução que elevou ao trono o 1.º rei da dinastia de Bragança, proclamava nas côrtes de 1641 que o poder dos reis provem originariamente da nação, á qual por isso compete velar pela execução das leis, e até recusar-se á obediencia, quando o rei pelo seu modo de governar se torne tirano e indigno.**

Recorro portanto para v. ex.ª do despacho de 19 ao corrente mez do juiz da vara de Lisboa, que confirmou a apreensão ilegal do referido numero d'*O Mundo*.

(a) Bernardino Machado

Justiça!

O advogado — Afonso Costa

A Tuna dos Estudantes da Universidade reuniu no dia 5, pelas 6 horas da tarde, em sessão solene para entregar ao nosso amigo e colaborador estimado, sr. Teófilo de Russel uma batuta de ébano e prata, encerrada numa luxuosa caixa de pau santo, forrada de pelucia branca, tendo no tempo em prata um emblema da musica.

Dentro a dedicatória:

«A Tuna Academica de Coimbra ao seu querido regente, o maestro Teófilo de Russel — 5-3-906.»

As aposentações operarias

A republica franceza continua a realizar a sua grande obra de beneficio social, que resulta do programa imposto aos seus governos pela democracia integrada na sua missão progressiva.

A lei das aposentações operarias aprovada ha dias na camara dos deputados e que será, certamente, respeitada na sua essencia pelo senado, é um ponto da sequencia generosa de todas as leis sociaes que a terceira republica vem ha annos a formular.

E' um alto documento de solidariedade humana que demonstra que os governos republicanos entendem e compreem a bela noção de fraternidade inscripta na divisa republicana e que é condição essencial para que não seja meramente ficticia e illusoria a significação dos termos liberdade e egualdade que a completam magnificamente.

Se estes contem em si os *direitos do homem*, a fraternidade é precisamente o grande dever da justiça social que a Republica está mostrando saber cumprir, introduzindo a noção de solidariedade nos seus costumes e nas suas leis.

A lei franceza a que fazemos referencias concede a aposentação aos operarios que, por velhice ou outros motivos, estejam em condições de não poder trabalhar.

E', pois, uma lei que, se não dá solução completa á questão social, melhora consideravelmente a situação das classes salariadas que, chegadas á invalidez, encontravam até agora como unico recurso a caridade publica que tão mal compensa uma longa e dolorosa vida de trabalho e de amargura.

O legislador francès entendeu que o trabalhador de enxada que passa a vida a cultivar o terra ou o que consome a sua existencia no trabalho das fabricas, tem tanto direito á reforma como o empregado civil ou militar que se votou ás repartições do Estado ou á defeza nacional.

Nos monte-pios officiaes dos quaes saem as pensões vitalicias das classes inativas, estas representam o concurso do Estado e a cotisação individual do funcionario emquanto exercer o seu logar; para a reforma dos operarios concorrem estes com uma deducção de dois por cento nos seus salarios e por igual quotisação entre os patrões.

Se com estas duas verbas se não se atingir 360 francos, o restante será abonado pelo Estado.

E' necessario notar, porem, que todos os operarios, cujo salario diario for inferior a um franco e cincoenta centimos estão esentos d'aquêlles desconto.

Alem das pensões obrigatorias, a lei autorisa tambem pensões facultativas a pequenos comerciantes, pequenos proprietarios e cultivadores.

Um antigo ministro francès Jules Roche calcula que o numero de operarios reformados será 3.126.000 sobre 12.505.000 sujeitos ás disposições da lei.

Em face destes numeros e da pensão minima da reforma que é de 360 francos a annuidade destinada á reforma dos operarios atingirá a enorme verba de 1.272 milhões de francos o que representa na nossa moeda a quantia de 228.960 contos, quando a caixa official de aposentações estiver em completo funcionamento.

O deputado socialista Millerand, relator da lei, disse ha dias no parlamento francès, que, depois da sua promulgação não haverá em França uma unica familia de operarios que, por morte do seu chefe, deixe de receber auxilio do estado.

O imperio democratico de que sahe esta lei, devemos dizê-lo para que justiça seja feita a todos, é devido á

FABRICA DE TELHÕES, MANILHAS E TIJOLOS

Pedro da Silva Pinho Coimbra

Premiado na Exposição de Cerâmica Portuguesa, no Porto, em 1882, com diploma de merito; medalha de cobre na Exposição Districtal de Coimbra, de 1884

29, Rua João Cabreira, 31 - COIMBRA

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoa mais habilitada para construcção e solidez de telhões, manilhas, siphões para retrotoas vasos para jardins e platibandas, balaustras, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construcções e chaminés, tachos para cozinha á imitação dos de Lisboa, etc., etc.

Todos estes artigos são de boa construcção e por Preços economicos

PASTELARIA E CONFEITARIA TELLES

150 - Rua Ferreira Borges - 156 COIMBRA

Nesta casa, regularmente montada no jénero das de Lisboa e Porto, encontra-se á venda o mais variado e completo sortimento de todos os artigos concernentes a estabelecimentos desta natureza. Dóces de ovos com os mais fins recheios. Dóces de fructa de diversas qualidades, sécos e cristalizados. Fabricam-se grandes peças de fantasia, proprias para brindes. Variada pastelaria em todos os generos, especializando os de folhado. Galantines diversos. Tête d'Achar. Patê de Lievre e Foie. Saneisses. Pudings de diversas qualidades, viotamente enfeitados. Pão de ló, pelo sistema de Margarié. Especialidade em vinhos generozos e licores finos das principais marcas. Amendoas, bon-bons, chocolates, queijos, chás, etc., etc.

CAFÉ, BEBIDAS E CERVEJA

Deposito dos produtos da Fabrica de bolachas e biscoitos na Couraça de Lisboa, 32

Machinas fallantes

Deposito completo de aparelhos das principais marcas e para todos os preços a partir de 140000. Variada collecção de discos e cylindros com musicas e cantos executados pelos mais notaveis artistas. Vendas pelos preços de Lisboa e Porto. Depositarios da Companhia de Gramophone, da Edison National Phonograph, C. de New-York, e dos Gramophones «Odeon».

TELLES & C.^a
R. Ferreira Borges, 152, 1.^o COIMBRA

CONSULTORIO DENTARIO
Rua Ferreira Borges - COIMBRA

Herculano de Carvalho
Medico pela Universidade
Consultas das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde, em todos os dias úteis.

Repara.... Lê....

Trata-se dos teus interesses

12 ANOS SÃO PASSADOS DEPOIS QUE

As constipações, bronquites, rouquidões, asma, tosses, coqueluche, influenza e outros encomodos dos orgãos respiratorios.

Se atenção sempre, e cura as mais das vezes com o uso dos Saccharolides d'alcastrão, compostos (Rebuçados Milagrosos) onde os efeitos maravilhozos do alcastrão, jenuinamente medicinal, junto a outras substancias apropriadas, se evidencioem em toda a sua salutar eficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com uso dos Saccharolides d'alcastrão, compostos (Rebuçados Milagrosos) são confirmados, não só por milhares de pessoas que os teem usado, mas também por abalizados facultativos.

Farmacia Oriental, rua de S. Lazaro
PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 réis pelo correjo ou fóra do Porto, 220 réis

JOÃO BORGES

Correspondente das companhias

Seguros de vida **RESERVA MUTUAL** dos Estados Unidos e seguros de fogo **PORTUGAL**

TABACOS, PAPELARIA, PERFUMARIAS E QUINQUILHERIAS
Machinas de costura e velocipedes

27, Rua Ferreira Borges, 29
COIMBRA

Esta Casa, unica depositaria das machinas de costura succas **HUSQVARNA**, em todo o districto de Coimbra, as melhores que até hoje, teem apparecido no mercado, convida o publico a vir verificar a boa qualidade e preços d'estas machinas antes de comprar em qualquer outra parte.

A machina **BOBINE CENTRAL** é destinada não só para uso domestico como também para fazer bordados com a maxima facilidade, tendo a vantagem de, mesmo em movimento, se poder fazer recua a costura, conservando a mesma graduacção do ponto.

Garante-se que os preços são os mais convidativos que podem ser. Para melhor garantia está encarregado da sua propaganda o bem conhecido e antigo depositario de machinas de costura, sr. Antonio José Alves.

Concertam-se machinas de costura e velocipedes, de todos os auctores, a preços reduzidos, garantindo-se a perfeição dos concertos.

Completo sortimento de agulhas, oleo, correias, lançadeiras e mais peças oltas, para toda a qualidade de machinas de costura.

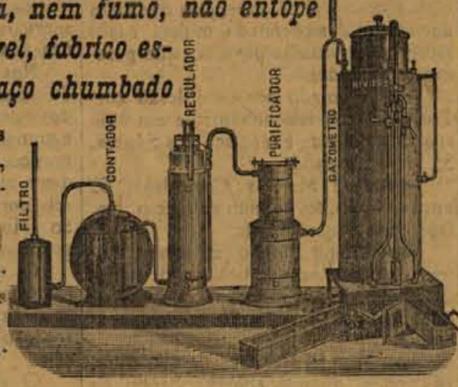
"VICTORIA,"

Novo aparelho produtor de gaz neotylene o melhor e mais completo até hoje

Nem pressão demasiada, nem fumo, não entope os bicos. Inexplosivel, fabrico esmerado em folha d'aço chumbado

Empreitadas e installações completas. Candieiros. Lyras. Placas. Taças e tulipes abajours.

Carbureto de calcio. Chumbo. Borrachas. Lustres. Bicos simples e conjugados. Chaminés de vidro. Trempes e patêres.



A. Rivière - Lisboa
ESCRITÓRIO - R. de S. Paulo, 9, 1.^o
OFICINAS - R. das Janéas Verdes, 40

Enviem-se gratis catalogos e preços correntes

Agua da Curia (Mogoforos - Anadia) Sulfatada-Calcica

A unica analysada no paiz, similhante á afamaada agua de CONTREAXÉVILLE, nos Vosges (França)

Estabelecimento balnear a 3 kilometros da estação de Mogoforos Carros á chegada de todos os combelos

Hotel perto dos banhos

INDICAÇÕES

Para uso interno: - Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gotta, Lithiase urica, Lithiase biliar, Engorgitamentos hepaticos, Catarrhos vesicaes, Catarrho uterino.

Para uso externo: - Em diferentes especies de dermatoses.

Como purificadora do sangue não ha nenhuma no paiz que se lhe avantage

As analyses chimica e microbiologica foram feitas pelo professor da Escola Brotero, o ex.^{mo} sr. Charles Lepierre.

A agua da Curia não se altera, nem pelo tempo, nem pelo transporte

A' venda em garrafas de litro - Preço 200 reis

Deposito em Coimbra - PHARMACIA DONATO

4, Rua Ferreira Borges, 6

Antonio Ribeiro das Neves Machado
ALFAIATE
Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes
Rua da Sofia, 58 a 62 (caxa d'azulejo)
COIMBRA

Variado sortimento de fazendas nacionais e estrangeiras.
Confeções para ómém e crianças, pelos ultimos figurinos.
Vestes para eclesiasticos.
Camizas, gravatas, suspensorios e diversos artigos para ómém.

PREÇOS REZUMIDOS

PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS
Correspondente em Coimbra

Cassiano Augusto M. Ribeiro
Rua de Ferreira Borges, 165, 1.^o

Tomam-se seguros de predios mobilias e estabelecimentos contra o risco de incendio.

SEGUROS DE VIDA

La Mutual Reserve Life
INSURANCE COMPANY
RESERVA MUTUA
DE NEW-YORK

Correspondente em Coimbra

João Borges

Rua Ferreira Borges, 27 a 29

Companhia de Seguros Reformadora
A unica que em Portugal ofetua seguros postaes, para todas as cabeças de distritos e de comarcas.
Correspondentes: Gaito & Canas
Coimbra

A CONSTRUTORA

ESTRADA DA BEIRA
COIMBRA

MADEIRAS nacionais e estrangeiras: riga, tlandres, mógno, vinhático, pau preto, nogueira, castanho, platano choupo, eucalipto e pinho em todas as dimensois. Telha marselha e portugueza, tijoulos, louza para coberturas e em todas as suas applicações. Cimentos de diversas marcas, cal idraulica e jesso. Louças sanitarias. Azulejos. Manilhas de grés e barro. Ferrajens para construcções civis, pregana, ferro, chumbo, zinco, estanho e ferro zincado etc. **Laca Japoneza**, tinta de esmalte para ferro e madeira. Oleos, tintas, vernizes, pinceis, asfalto, etc.

Fabrico de ladrilhos pelos processos mais modernos
Encarréga-se de construcções completas ou pequenas reparações

Executam-se todos os trabalhos em carpintaria, marcenaria e serralharia, para o que tem sempre pessoal devidamente abilitado.

Alugão-se aparelhos para elevar materias até ao peso de 3.000 kilos. Vigamento de ferro. Concertos em pulverizadores. Tubos, discos, cones, esfetas e todos os artigos em borracha proprios para pulverizadores de diversos autôres. Mangueiras em lona e borracha de todas as dimensoes.

Deposito de cofres á provas de fogo e fogões de ferro.

União Vinicola do Dão

Parceria de lavradores dos melhores vinhos portuguezes, á venda na

Mercearia LUZITANA
(Depósito unico em Coimbra)

Queijos da serra da Estrela
QUALIDADE GARANTIDA

Mercearia LUZITANA

Fumeiro do Alemtejo

Recobeu mais uma remessa da magnifica qualidade, de que é uma reventadora em Coimbra, a **Mercearia Luzitana**.

MARIO MACHADO

Cirurgião dentista pela Universidade

Tratamento de todas as doencas de boca e dentes.
Dentaduras desde as mais simples ás mais luxuosas.

Consultório - Largo da Sé Velha.

Preços modicos

CASA MEMORIA

SUCURSAL EM COIMBRA

Rua Visconde da Lús, 1

Praça 8 de Maio, 10

Esta casa continua a fornecer ao publico as suas acreditadas machinas de costura **Memória**. Tem todos os modelos mais recentes, tais como: vibrantes, escilantes e bobine central, o que á mais perfeito.

Ninguem compro sem vizitar esta antiga e acreditada casa, para se certificar da qualidade e preços destas machinas que nenhuma outra se póde igualar na perfeição de seu maquinismo. Não confundir a **Memória** com tantas outras que por aí se vendem. Vendem-se a prestaçõis e a pronto pagamento. Aceitam-se machinas uzadas em troca pelo seu justo valôr.

Pianos

Esta casa acaba de receber importantes remessas de pianos alemães e francezes que vende a pronto pagamento por serem importados diretamente dos fabricantes; vendem-se ao publico em melhores condições do Porto ou Lisboa. Aceitam-se pianos em troca e comprão-se pianos usados.
A' sempre quantidades de pianos para alugar.

"RESISTENCIA,"

CONDIÇÕES D'ASSINATURA

(PAGA ADIANTADA)

Com estampilha, no reino:

Anno..... 28700
Semestre..... 16350
Trimestre..... 680

Sem estampilha:

Anno..... 28400
Semestre..... 16200
Trimestre..... 600

Brasil e Africa, anno..... 38600
lhas adjacentes, 38000

Numero avulso 40 réis

ANUNCIOS

Cada linha, 30 reis; repetições, 20 réis; para os senhores assinantes, desconto 50%.

Comunicados, cada linha..... 40
Réclames, cada linha..... 60

Anunciam-se gratuitamente todas as publicações com cuja remessa este jornal se honra.

RESISTENCIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

Officina typographica

Editor
MANUEL D'OLIVEIRA AMARAL

Redacção e administração — RUA FERREIRA BORGES

12 — Rua da Moeda — 14

N.º 1087

COIMBRA — Domingo, 11 de março de 1906

12.º ANNO

Coimbra e a Universidade

II

A desorientação consignada no povo de Coimbra relativamente aos interesses que naturalmente lhe advêm do progresso e desenvolvimento da Universidade, é o reflexo directo, o sintoma mais alarmante da desorientação que lavra nas instancias superiores de tal estabelecimento.

Na época que atravessamos, quando todas as nacionalidades se empenham em aperfeiçoar o ensino, dotando-o convenientemente; e não contentes com isso lançam mão de todos os processos no sentido de fomentar o estímulo entre os homens de trabalho, enriquecendo os seus museus com colecções cada vez mais completas, dando-lhes laboratórios providos de aparelhos os mais delicados e exactos, procurando por esta forma crear uma sciencia propria, uma sciencia nacional — no nosso país, os dirigentes regateiam as verbas mais exigias logo que o seu destino seja representado no orçamento como dotação especial a qualquer empreendimento pedagógico ou trabalho original de natureza scientifica.

D'aqui dimana a desorganisação dos estabelecimentos superiores d'ensino e o estado apatico de alguns dos professores que, vendo frustrados os seus esforços após as primeiras investidas, succumbem victimados pelo desenganço.

E' que em Portugal para se fazer alguma cousa d'util é necessario gastar metade da existencia a enxotar a matilha que nos cercal. E acontece que nem todos possuem persistencia bastante para entrar em rixas d'esta ordem.

A politica entre nós vicia tudo: é a arma de defeza dos imbecis e o gume acerado dos auidaciosos; tanto contamina a regedoria da mais infima paroquia, como conspurca as cadeiras superiores da magistratura distrital. Invade todos os campos; não ha balizas que lhe restrinjam a area nem tão pouco horizontes que não vise; — acha-se instalada no palacio da justiça, no altar e até na propria escola.

Para ver da sua influencia, basta examinar o scenario monstruoso que a cada momento se exhibe nos liceus, onde o ensino é entregue a homens protegidos, sem concurso, sem habilitações, alguns até quasi analfabetos!

E' verdade que neste sentido, o ensino superior não se encontra tão contaminado; entretantoahi mesmo, procurando com cuidado, descobrem-se disposições e costumes, uns legais, outros illegaes, mas todos com um fundo de veras degradante.

Como é, por exemplo estabelecido entre nós o direito ao lugar de reitor da Universidade?

Sabem-no todos; o governo en-

treiga a directoria da escola a um homem da sua confiança!

O recrutamento para este elevado cargo não é feito pela aristocracia intelectual do país, mas sim submetido á mais ridicula arbitrariedade ministerial.

Em logar dos professores elegerem o seu chefe, seguindo a pratica usual nas mais famosas Universidades da Europa — chefe que aliás governa um tempo limitado, entre nós é o ministro do reino que despacha funcionario proprio aos interesses politicos que deseja efetivar, quando não distribue o cargo a um amigo dileto, como recompensa de serviços prestados no parlamento, ou o que é mais grave, na urna eleitoral.

Desta maneira, o tirocinio indispensavel a tal chefia tem de fazer-se atravez dum partidatismo torpe, seguindo as vias da corrupção politica, ora mercadejando consciencias, ora atirpelando as liberdades.

Como se confundem de um modo tão vergonhoso as aspirações do ensino com os interesses mesquinhos dum partido!

Ora, infelizmente, é este um dos motivos fundamentaes da decadencia da nossa escola.

Foi aprovado superiormente o projeto e orçamento da reconstrução dos passeios da Rua Ferreira Borges, na soma de 772.000 réis.

Foram aprovadas as condições, e mandou-se anunciar a praça para arrematação para o dia 30 do corrente com a urgencia que o caso pedía.

As condições são as seguintes:
1.ª — A base de licitação é de réis 772.000, a licitação será verbal e não se admittirão lances inferiores a 1.000 réis.

2.ª — O depósito provisorio para ser admittido a licitar é de 20.000 réis, e o depósito definitivo será de 5 p. c. do preço da arrematação.

3.ª — O empreiteiro é obrigado a fiel e total observancia das Clausulas e Condições Geraes de empreitadas d'obras municipaes, aprovadas em sessão de 10 de novembro de 1905.

4.ª — Os prazos para o começo e conclusão dos trabalhos serão respetivamente 8 e 100 dias contados da data da assinatura do contrato.

5.ª — Os pagamentos, medição e liquidações serão feitas segundo o disposto nas referidas Clausulas e Condições Geraes.

6.ª — O prazo de garantia para a recção definitiva da obra, será de 180 dias a contar da data da aprovação do auto da recção provisoria.

7.ª — O empreiteiro é obrigado a seguir, na parte applicavel, as indicações anexas ás citadas Clausulas e Condições Geraes no que respeita á Natureza dos Materiaes e Modo de Execução dos trabalhos, e ás que vão apenas á memoria descriptiva do respetivo projeto.

8.ª — A obra a executar é de 93^{ms} de alvenaria a demolir; 69^{ms},75 de transporte de cantaria e entulho; 23^{ms},324 de excavação; 576^{ms},08 de regularisação do pavimento; 363^{ms} de lancia de cantaria (servindo a pedra antiga dos passeios); 16 sifões; 576,24 de betonilha.

9.ª — O trabalhos deverão estar concluidos o mais tardar no dia 20 de junho do anno corrente, havendo um desconto de 20.500 réis por cada dia que exceder o prazo marcado.

O artigo do sr. Bernardino Machado

Do *Diario Illustrado*:

Foi processado o sr. dr. Bernardino Machado por abuso de liberdade de imprensa. Neste curto e descarnado periodo de noticia toda a pessoa que conheceu aquêle nome (pouco mais ou menos o paiz inteiro) tem a impressão de ter lido um paradoxo.

O sr. Bernardino Machado tem hoje, supomos, mais de cinquenta annos; foi ministro da Corôa; professa na primeira escola do seu paiz; é um estudioso e um erudito, com notoriade galgou as nossas fronteiras. Como homem, estamos certos de poder afirmar que nunca vimos outro mais inalteravel e perfeitamente bem educado; como politico; conhecemos poucos que possam gabar-se de ser tão ponderados e tão serenos; como caracter, ninguém pode regar, por muito que discorde das suas ideias e aspirações politicas, que possue, e merece, a estima e o respeito geral.

Pois o sr. dr. Bernardino Machado está, real e verdadeiramente, processado por abuso de liberdade de imprensa!

Quando ha injuria, na manifestação publica do pensamento de quem quer que seja, ha uma lei que castiga e é preciso cumpri-la. Mas se o que existe, como no caso presente, é apenas discussão esta, mesmo quando severa e desamoravel, de duas uma: ou vale e significa pelos seus proprios fundamentos, e estes não se abafam com perseguições e, pelo contrario, evidenciam-se mais; ou, nos seus excessos, reflete uma corrente geral de sentimentos, que só se consegue irritar, pela perseguição.

Pode, pois, dizer-se que o governo, com este seu golpe, asneou soberanamente, não só em relação á pessoa, mas tambem com respeito ao caso.

E é preciso ainda atender aos costumes do paiz, onde uma pessoa como o sr. Bernardino Machado é vitimada em holocausto a lei de imprensa, numa occasião como a presente. Entre nós tem sempre havido neste ponto uma grande tolerancia, que só em annos recentes se modificou e que o sr. José Luciano resolveu transformar em furia desembastada, perseguindo os jornaes não já somente por ofensas ao Rei, mas por simples acusações aos ministros. E faz isto por um processo intermitente e impulsivo, passando da rusga cega e tonta ao não te rales, e vice-versa, deprimindo a lei e fazendo com que ela se sofra, não como um principio geral e sereno, mas como um capricho de hipocondria ou de histerismo.

De mais a mais ha uma enorme falta de autoridade a presidir a estes impulsos. A autoridade, em casos d'estes, só pode vir verdadeiramente da harmonia entre os atos proprios e a critica que faz dos alheios. E o sr. José Luciano que autoridade tem para incriminar o sr. Bernardino Machado?

No artigo d'este não ha uma palavra de referencia pessoal ao monarca e á sua vida privado. E não é o sr. José Luciano, como hoje, o inspirador do *Correio da Noite*, quando este jornal ha annos, discuti á maneira como o soberano passava os seus ocios, inquirendo da forma por que escolhia os seus prazeres e salpicando tudo com pormenores que o deslustravam até como chefe de familia?

O artigo do sr. dr. Bernardino Machado pôde ser lido pela Rainha e pelos Principes, que nele apenas verão referencias á forma de exercer a soberania constitucional e democratica. O que o sr. José Luciano mandou publicar ha poucos ainda, no seu jornal, se por eles fossem lidos, e podessem ser acreditados, collocariam mal, não um Rei, mas um homem como marido e como paiz.

Tudo isto é eloquente, como demonstração da inoportunidade de tal processo. Mas ha mais ainda.

Estamos em vespéras de eleições, e todos sabem o que isto quer dizer, relativamente a Lisboa. Todos conhecem tambem, porque nele colaboram, qual é o atual estado dos espiritos. Se o processo chegar a julgamento, é facil prognosticar que ele será um dia cheio para a república, e para a monarquia.

Além d'isto, o sr. dr. Bernardino Machado é um dos mais provaveis candidatos republicanos por Lisboa. E o governo de Sua Magestade acaba de preparar-lhe o seu melhor cartás eleitoral.

Real Senhor! Não podemos felicitá-los pela sagacidade, diplomacia e tato do Vosso governo, Conselheiros e servidores d'estes são como o amigo urso, que quebrou a cabeça ao dono para matar a mosca.

Além de comprometerem o prestigio da Corôa pela sua incorrecção e deslealdade permanentes; além de divorciarem o país das instituições, pelo mau governo, pelo favoritismo aos sindicatos, pela falsificação do constitucionalismo, pela desordem nas contas publicas, pelo abandono das crises economicas, pela impotencia administrativa e politica, pela anarquia dos serviços, pelo esbanjamento e pela corrupção — além de tudo isto, quando ariscam um gesto de dedicacão e de solicitude, ele vem torto de nasceça, exatamente porque nada tem de sincero.

No caso presente tudo isto se reforça com uma dose fortissima de estupidez, para provar que, além de tudo mais, s. ex.^{as} são tambem uns reverendissimos — Camelos!

Transcrevemos todo o artigo, apesar de não concordarmos com a ultima parte por considerações que neste momento seriam desca-bidas.

A frase final é, porém, profundamente verdadeira.

Salvo o devido respeito pelos camelos...

Lembra as que o apostolico Palhares dizia a el-rei D. João VI.

Com a mesma convicção... e com o mesmo proveito...

Lutuosa

Pela morte de seu sogro o sr. Antonio Ambrosio, honrado e bemquisto negociante em Coimbra, está de luto o nosso amigo e prestante correligionario sr. Francisco Vilaça da Fonseca, presidente da Associação Commercial de Coimbra.

Sentidos pezames.

O sr. Joaquim Ribeiro Quadrado, professor em Castello Rodrigo, foi nomeado pelo professorado desse concelho representante seu no congresso pedagogico, que deve realizar-se em junho em Coimbra.

Teve passagem para infantaria 24 o primeiro sargento de infantaria 23, sr. José Ferreira do Amaral.

O sr. governador civil, dr. Antonio Tavares Festas, notificou á camara a a posse do seu novo cargo, assegurando-lhe que *envidará todos os esforços para que sejam satisfeitas sempre as justas e legitimas aspirações da vereação*, esperando por o seu lado que o auxiliem em tudo quanto respeita ao desempenho do seu cargo.

«As marionnettes» de M.º Forain

São uma das mais curiosas obras de proteção á infancia que existem em Paris.

A esposa do grande caricaturista francez revela-se nela mulher e mãe excçional.

A obra de M.º Forain é duplamente proveitosa: é obra de caridade e obra de educação, protege os desvalidos e educa os mimósos da fortuna na pratica do bem.

E' uma obra, verdadeiramente feminina, de graça e de amor.

As marionnettes de M.º Forain estão em via de conquistar a voga na alta sociedade parisiense; merecem-o e não ha motivo senão para nos alegrar, porquê é para aliviar os pobres que trabalham.

Estas marionnettes compõem, com effeito, a troupe da *Mère Cigogne*. Ora não ha obra de assistencia mais digna de intetesse, mais engenhosamente organizada do que esta.

Eis o seu funcionamento: O produto dos bilhetes que dão direito a assistir ás representações das marionnettes é já destinado aos pobres; mas não é isso mais que uma parte minima do beneficio realizado.

Mère Cigogne distribue a cada creança presente um bilhete de loteria gratuito, com que se podem ganhar lotes importantes: um retrato do premiado por M.º Forain, bicycletes, um album de fotografias artisticas, um desenho de Forain.

O dom do bilhete impõe uma obrigação pequenina: o menino encontra inscritos nele o nome e a direção dum pobresinho da sua idade, que aceitando o bilhete, toma o compromisso de vestir uma vez com vestidos seus velhos ou muito curtos.

Logo que o menino pobre receba os objectos prometidos, *Mère Cigogne* deve ser informada (30 bis, rua Spontini) e é la recompensa, uma segunda vez, o doador, inscrevendo o seu bilhete no numero dos que tomarão parte na loteria seguinte.

Cada bilhete dá pois direito ás sortes de duas loterias. Só se pede á creança que se comprometa da segunda, como da primeira vez, a vestir com vestidos velhos um menino pobre da sua idade.

E, como estas loterias andam, uma no inverno outra na primavera, o pequenito protegido será vestido duas vezes no anno por o seu protetor: receberá vestidos quentes para o inverno, vestidos leves para o verão.

Mère Cigogne dá-se por vezes ao prazer de organizar de tempos a tempos loterias supplementares.

A ultima do *Figaro* vestiu *duzentas* creanças.

Proximamente haverá nova loteria. M.º Forain, 30 bis, rua Spontini, dará de boa vontade todos os esclarecimentos ás pessoas a quem interessarem estas loterias e a obra de caridade de *Mère Cigogne*.

Porque esta obra se estende a outros objectos: abrange uma organização completa de assistencia infantil, que permite a grupos de meninos associados garantir, com sete sous por dia, a renda da casa, a lavadeira, o aquecimento e a alimentacão com legumes secos de uma familia de cinco creanças.

Uma linda ideia: Forain compoz e fez tirar á parte, para a obra, um desenho de creança pobre, que é de uma arte fina e delicada. Esse desenho é distribuido aos meninos espétadores das representações de marionnettes; com esta linda e pungente imagem á vista o protetor não esquecerá nunca o seu protegido!

78500
39350
78700
39350
74765

FABRICA DE TELHÕES, MANILHAS E TIJOLOS

Pedro da Silva Binho Coimbra

Premiado na Exposição de Cerâmica Portuguesa, no Porto, em 1882, com diploma de mérito e medalha de cobre na Exposição Districtal de Coimbra, de 1884.

29, Rua João Cabreira, 31 — COIMBRA

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoa mais habilitada para construcção e solidez de telhões, manilhas, pipões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustras, tijolos para ladjinhos de fornos, tijolos grossos para construcções e chaminés, tachos para cozinha á imitação dos de Lisboa, etc., etc.

Todos estes artigos são de boa construcção e por

Preços economicos

PASTELARIA E CONFITARIA TELLES

150 — Rua Ferreira Borges — 156

COIMBRA

Nesta casa, regularmente montada no jénero das de Lisboa e Porto, encontram-se á venda o mais variado e completo sortimento de todos os artigos concernentes a estabelecimentos desta natureza.

Dóces de ovos com os mais finos recheios.
Dóces de fructa de diversas qualidades, sécos e cristalizados.
Fabricam-se grandes peças de fantasia, próprias para brindes.

Variada pastelaria em todos os generos, especializando-se de folhado.

Galantines diversas. Tête d'Achar. Patê de Lievre e Foie.

Saneisses. Pudings de diversas qualidades, vistosamente enfeitados. Pão de ló, pelo sistema de Margaride.

Especialidade em vinhos generozos e licores finos das principaes marcas.

Amendoas, bon-bons, chocolates, queijos, chás, etc., etc.

CAFÉ, BEBIDAS E CERVEJA

Deposito dos produtos da Fabrica de bolachas e biscoitos na Couraça de Lisboa, 32

Machinas fallantes

Deposito completo de aparelhos das principaes marcas e para todos os preços a partir de 140000.

Variada collecção de discos e cylindros com musicas e cantos executados pelos mais notaveis artistas.

Vendas pelos preços de Lisboa e Porto.

Depositaris da Companhia de Gramophone, da Edison National Phonograph, C. de New-York, e dos Grandophones «Odeon».

TELLES & C.^a

R. Ferreira Borges, 152, 1.^o

COIMBRA

CONSULTORIO DENTARIO

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde, em todos os dias úteis.

JOÃO BORGES

Correspondente das companhias

Seguros de vida RESERVA MUTUAL dos Estados Unidos e seguros de fogo PORTUGAL

TABACOS, PAPELARIA, PERFUMARIAS E QUINQUILHERIAS

Machinas de costura e velocipedes

27, Rua Ferreira Borges, 29

COIMBRA

Esta Casa, unica depositaria das machinas de costura sucas HUSQVARNA, em todo o districto de Coimbra, as melhores que até hoje, têm apparecido no mercado, convida o publico a vir verificar a boa qualidade e preços d'estas machinas antes de comprar em qualquer outra parte.

A machina BOBINE CENTRAL é destinada não só para uso domestico como tambem para fazer bordados com a maxima facilidade, tendo a vantagem de, mesmo em movimento, se poder fazer recuaa a costura, conservando a mesma gradação do ponto.

Garante-se que os preços são os mais convidativos que podem ser.

Para melhor garantia está encarregado da sua propaganda o bem conhecido e antigo depositario de machinas de costura, sr. Antonio José Alves.

Concertam-se machinas de costura e velocipedes, de todos os auctores, a preços reduzidos, garantindo-se a perfeição dos concertos.

Completo sortimento de agulhas, oleo, correias, lançadeiras e mais peças soltas, para toda a qualidade de machinas de costura.

“VICTORIA,,

Novo aparelho produtor de gaz acetylene o melhor e mais completo até hoje

Nem pressão demasiada, nem fumo, não entope

os bicos. Inexplosivel, fabrico esmerado em folha d' aço chumbado

Empreitadas e instalações completas. Candieiros. Lyras, Placas. Taças e tulipes abat-jours.

Carbureto de calcio. Chumbo. Borrachas. Lustres. Bicos simples e conjugados. Chaminés de vidro. Trempes e patêres.



ESCRITÓRIO — R. de S. Paulo, 9, 1.^o
OFICINAS — R. das Janéls Verdes, 40

A. Rivière — Lisboa

Enviam-se gratis catalogos e preços correntes

Agua da Curia (Mogoforos — Anadia) Sulfatada-Calcica

A unica analysada no paiz, similhante á afamaça agua de CONTREBAXEVILE, nos Vosges (França)

Estabelecimento balnear a 3 kilometros da estação de Mogoforos Carros á chegada de todos os comboios

Hotel perto dos banhos

INDICAÇÕES

Para uso interno: — Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gotta, Lithiase urica, Lithiase biliar, Engorgitamentos hepaticos, Catarrhos vesicaes, Catarrho uterino.

Para uso externo: — Em diferentes especies de dermatoses.

Como purificadora do sangue não ha nenhuma no paiz que se lhe avantege

As analyses chimica e microbiologica foram feitas pelo professor de Escola Brotero, o ex.^{mo} sr. Charles Lepierre.

A agua da Curia não se altera, nem pelo tempo, nem pelo transporte

A' venda em garrafas de litro — Preço 200 reis

Deposito em Coimbra — PHARMACIA DONATO

4, Rua Ferreira Borges, 6

Antonio Ribeiro das Neves Machado ALFAIATE.

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses

Rua da Soia, 58 a 62 (caza d'azulejo)

COIMBRA

Variado sortimento de fazendas nionaoes e estrangeiras.

Confecções para ómem e crianças, pelos ultimos figurinos.

Veatas para eclesiasticos. Camizas, gravatas, suspensorios e diversos artigos para ómem.

PREÇOS REZUMIDOS

PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

Correspondente em Coimbra

Cassiano Augusto M. Ribeiro

Rua de Ferreira Borges, 165, 1.^o

Tomam-se seguros de predios mobilis e estabelecimentos contra o risco do incendio.

SEGUROS DE VIDA

La Mutual Reserve Life

INSURANCE COMPANY

RESERVA MUTUA

DE NEW-YORK

Correspondente em Coimbra

João Borges

Rua Ferreira Borges, 27 a 29

União Vinicola do Dao

Parceria de lavradores dos melhores vinhos portuguezes, á venda na

Mercearia LUZITANA

(Depósito unico em Coimbra)

Queijos da serra da Estrela

QUALIDADE GARANTIDA

Mercearia LUZITANA

Fumeiro do Alemtejo

Recebeu mais uma remessa da mais qualificada, de que é uma revalidação em Coimbra, a Mercearia Luzitana.

MARIO MACHADO

Cirurgião dentista pela Universidade

Tratamento de todas as doenças de boca e dentes.

Dentaduras deada as mais simples ás mais luxozas.

Consultório — Largo da Sé Velha.

Preços medicos

CASA MEMORIA

SUGURSAL EM COIMBRA

Rua Visconde da Luis, 1

Praça 8 de Maio, 10

Esta casa continua a fornecer ao publico as suas acreditadas machinas de costura Memoria. Tem todos os modêlos mais recentes, tais como: vibrantes, excitantes e bobine central, o que á mais perfeito.

Ninguém compre sem visitar esta antiga e acreditada casa, para se certificar da qualidade e preços destas machinas que nenhuma outra se pôde igualar na perfeição do seu maquinismo. Não confundir a Memoria com tantas outras que por ai se vendem. Vendem-se a prestação e a pronto pagamento. Aceitam-se machinas usadas em troca pelo seu justo valor.

Pianos

Esta casa acaba de receber importantes remessas de pianos alemães e francezes que vende a pronto pagamento por serem importados diretamente dos fabricantes; vendem-se ao publico em melhores condições do Porto ou Lisboa. Aceitam-se pianos em troca e comprão-se pianos usados.

A' sempre quantidades de pianos para alugar.

“RESISTENCIA,,

CONDIÇÕES D'ASSINATURA

(PAGA ADIANTADA)

Com estampilha, no reino:

Anno..... 24700

Semestro..... 12350

Trimestro..... 880

Sem estampilha:

Anno..... 24400

Semestro..... 12200

Trimestro..... 860

Brasil e Africa, anno..... 34600

Ilhas adjacentes, »..... 34000

Numero avulso 40 réis

ANUNCIOS

Cada linha, 30 reis; repetições, 20 reis; para os senhores assinantes, desconto 50%.

Comunicados, cada linha..... 40

Réclames, cada linha..... 60

Anunciam-se gratuitamente todas as publicações com cuja remessa este jornal é honrado.

RESISTENCIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

Editor

MANUEL D'OLIVEIRA AMARAL

Redacção e administração — RUA FERREIRA BORGES

Officina typographica

12 — Rua da Moeda — 14

N.º 1088

COIMBRA — Quinta-feira 15 de março de 1906

12.º ANNO

Coimbra e a Universidade

III

Houve quem estranhasse a opinião que emitimos relativamente á eleição dos reitores pelo corpo docente universitario. Quizeram ver, talvez, neste parecer um principio logicamente deduzido da democratização dos processos a seguir dentro da escola. E se foi este o criterio parifhado, restringiram-se bem aos limites da politica dominante, pois não ha duvida que hoje a melhor forma de abalar qualquer projecto é introduzir-lhe uma particula democrata.

Acontece, porém, que no caso á actual, é a propria historia dos tempos absolutistas que vem em nosso auxilio.

Não julgue o publico, que a opinião apresentada, corresponde a uma novidade palpitante. Ela é velha.

Dentro da nossa Universidade, do seculo XIV aos meados do seculo XVI a eleição dos reitores e outros funcionarios pertenciu ao corpo escolar. Foi-lhe depois arancado este privilegio, mas deve notar-se que áquele periodo corresponde precisamente o auge da sua pujança.

Demais, tudo isto é intuitivo: o que póde esperar-se da nomeação arbitraria dos ministros, quando se tem em vista a elevação dos homens a cargos de tanta responsabilidade?

Uma coisa sómente: reitorias successivas de mando limitado, cuidando primeiro de si e depois dos chefes partidarios que as elegeram, com um desprezo flagrante pelo ensino, a cujas necessidades não podem prover, infelizmente em parte, por ignorancia.

Quando se viu entre nós um reitor em viagem de instrução ao estrangeiro buscar elementos d'estudo para o desenvolvimento e reforma da Escola?

Não — na época que atravessamos.

Vemo-los sim a caminho de Lisboa beber nos ministerios a seiva politica a preferir num momento dado. E debelada a crise, continuam dormitando no palacio das Escolas. A casa é boa, o penso não é mau, tolos são os que se incomodam.

Assim, pouco a pouco a Universidade tem perdido a autonomia propria e indispensavel ao progresso do ensino.

Outro dia fizeram uma reforma que alguém pitorescamente apelidou — a reforma dos fundilhos.

Começaram os governantes por declarar que tal diploma havia de ser elaborado sem augmento de despeza. Para isso, suprimiram logares de substituto, crearam depois novas cadeiras — isto no intuito de que alguém se abeirasse do estado catedrático. Eis o objectivo dos taes fundilhos!

E quando o professor Bernardino Machado, ali na sala dos capellos perante as regias effigies, lhes disse que o corpo docente não havia partilhado na elaboração da reforma, houve quem tivesse o descáro de se mostrar indignado!

Ora, o sr. dr. Bernardino Machado, fazendo taes declarações salvou a classe do professorado dumha critica injusta, pois não queremos que ninguém no paiz julgue que a reforma editada pelo decreto de 24 de dezembro de 1901, tenha vindo satisfazer uma parcela sequer das aspirações desta Escola.

Todos compreenderam o alcance do diploma, e dahi resultou o desprezo com que justamente foi acolhido.

A Universidade encontra-se desta forma, narcotizada pelo despotismo dos mandatarios e indiferença dos poderes constituídos; a sua direcção é má, o proveito nullo, mas a toda a gente interessam sómente meros accidentes de momento...

Entretanto, hoje em Portugal tudo se extingue com um traço de penna bem singelo; e os dirigentes que votam esta escola a um ostracismo tão degradante lá têm as suas razões...

O aviso ahí fica; se não tomam cautela esperem-lhe pela volta. Aprendam a ler nas entrelinhas, que é tempo...

Creches

Com uma concorrência extraordinaria, realisaram-se no domingo os espétaculos cedidos a favor da Creche de Coimbra pelo sr. D. Francisco Alvarez de Nevoa, proprietario do cinematografo, que funcionou este anno com tanto successo na Avenida Navarro.

As cinco sessões de cinematografo realisadas renderam 101,780 réis líquidos a favor do simpatico estabelecimento de caridade, uma das mais belas instituições de Coimbra e que mais honra os sentimentos altruistas dos seus habitantes.

No popular teatrinho, reuniu-se na verdade na noite de domingo tudo o que a sociedade de Coimbra tem de mais elegante e distincto, sendo difficil encontrar um logar para se sentar, ficando grande numero de espectadores de pé.

Os espétaculos correram sempre alegre e animadamente.

A direcção das Creches foi na segunda feira agradecer ao sr. D. Francisco Alvarez de Nevoa proprietario do cinematografo o seu generoso donativo, ao sr. Alberto Maia a cedencia do baracão, ao sr. Joaquim Mendes da Silva e Ateneu Comercial de Coimbra a cedencia gratuita das cadeiras e ao sr. João Maria Oliveira Carvalho a cedencia, também gratuita, da impressão dos bilhetes e mais papeis precisos.

Teses

Defende teses nos dias 28 e 29 de março, o sr. Rui Egés Ulrich.

A sua dissertação, um volumoso trabalho, que revela as suas excepçãoes aptidões de trabalho e de intelligencia, intitula-se — *Da bolsa e suas operações*.

E' um trabalho de orientação moderna, largamente documentado, que bastaria para fazer a reputação do auctor, se ha muito a não tivesse conquistado pelo seu trabalho porfiado e intelligente.

ELEIÇÕES

Trabalha-se febrilmente em Coimbra para garantir ao governo uma votação regular, e não faltam ainda d'esta vés as manobras do costume.

E' necessario que os republicanos correspondam a este movimento, que a imprensa monarchica está alegremente chamando de salvação da monarchia, envidando todos os seus esforços, senão para ganhar as eleições, para continuar pelo menos a propaganda que tanto tem contribuido para difundir as ideias republicanicas no nosso meio.

E' dever de civismo. Os monarchicos de todas as cores politicas juntam-se em acordos mais ou menos visíveis ao governo sem o spoido qual não poderão nunca ganhar as eleições com a lei eleitoral vigente; é necessario que os republicanos se unam e trabalhem ávidamente para afirmar na urna a sua força.

Os nacionalistas, os regeneradores invocam a ideia da salvação da monarchia em perigo para justificar o accordo vergonhoso, mas esperado já; os republicanos devem unir-se para fazer triunfar a republica.

O que fazem os partidos monarchicos da opposição não engana ninguém, é a norma antiga, rastejar vergonhosamente na ambição do poder que lhes fuge.

Todos estão por egual desacreditados perante a opinião publica, todos têm a mesma palavra de passe, a mesma nota exasperante para esconder o seu egoismo hipocrita: todos querem salvar as instituições em perigo, como os administradores gananciosos de uma firma falida.

O governo é pessimio, mas é necessario salvar o governo, porque a sua perda arrastará a da monarchia!

E assim fazem as opposições a justificação da obra de imoralidade e de corrupção do proprio governo.

Se o sr. José Luciano está desacreditado á face do paiz, como a todo o momento proclamam, e é verdade, as folhas monarchicas, como póde a sua ruina arrastar a corõa, se o paiz não abrangeu também na mesma condenação?

Se o sr. José Luciano anda perdido, como salta aos olhos de todos, no conceito publico, se os factos de toda a sua administração desde os mais antigos até ao ultimo escandalo, têm mostrado a sua incapacidade para guiar os negocios publicos, mórmente na crise politica que vamos atravessando, como não têm as opposições monarchicas reunidas forças para o derribar, apoiado na opinião para triunfar.

E' que o povo portuez compreendeu enfim de quem são as verdadeiras responsabilidades.

A responsabilidade da nossa ruina é da monarchia, como a responsabilidade dos actos do partido progressista, do partido regenerador, e das suas facções não é dos seus chefes, e das ideias que defendem, não é d'elles é da monarchia.

Se os ministros são maus, se arruinam impunemente o paiz, se desconsideram a nação á face da Europa por uma administração de opereta ruinosa e ridicula, é porque o regimen monarchico o permite...

E' mais ainda é porque, sem o escandaloso atropello da lei e da justiça, o regimen monarchico ha muito teria desaparecido da administração publica em Portugal, como a força secular da monarchia se apagou e extinguiu na consciencia dos portuezes.

E' á custa da ficção, do aparato das festas da corte, dos cortejos de gala que a monarchia se impõe á ignorancia do povo que dia a dia vai desaparecendo, e pelo suborno, pela corrupção

que se consegue abafar a voz do povo protestando contra todos os abusos, gritando abertamente pela republica salvadora.

Os partidos monarchicos unem-se não para salvar a monarchia, mas para salvar a cevideira orçamental.

Unem-se para comer e digerir tranquilamente, em paz.

Unem-se para defender a exploração socegada do paiz.

O povo porém conhece-os; por isso os envolve a todos, na mesma condenação que pronunciou ha muito contra a monarchia.

Devem os republicanos correr alegremente á urna, entrar entusiasticamente na luta eleitoral.

O triunfo é seu. A cada nova luta politica, aparecem novos correligionarios, novas e valiosas adesões.

O partido republicano tem ganho sempre em se meter na luta eleitoral.

Empenhe-se nela mais uma vez, e ter-se ha mostrado mais uma vez o partido republicano digno do povo portuez.

D. Domitilia de Carvalho

Do nosso estimado colega *A Vanguarda*:

D. Domitilia de Carvalho é a vicepresidente da secção feminista da Liga Portuguesa da Paz, uma senhora de notaveis aptidões, formada em filosofia, em matematica e em medicina, e que, por um ato de justiça, raro, neste paiz, em que florece o compadrio e o empenho, como uma verdadeira instituição nacional, acaba de ser nomeada directora do liceu feminino Maria Pia. Nunca uma homenagem foi mais bem cabida e nunca um despacho foi mais acertado. Consagrou-se o talento e o merito individual, o que poucas vezes se faz em Portugal.

A Liga da Paz põe todas as suas esperanças na acção que certamente está destinada a exercer no movimento feminista portuez a senhora D. Domitilia de Carvalho e publicamente se congratula pela sua cooperação valiosissima.

Na *Sociedade Futura*, escrevia ha annos a illustre presidente da secção feminista, a sr.^a D. Olga Moraes Sarmiento da Silveira, o seguinte:

«O que a individualidade de Domitilia de Carvalho representa no nosso meio tão acanhado, tem decerto sido escrito por penas mais autorizadas do que a nossa. Estamos, contudo, convictas de que a homenagem que á nossa revista se honra em render-lhe se nivela com as suas mais sinceras e com aquellas que tenham sido impelidas pelo mais alto entusiasmo.»

«Anda tão repercutido, num eco grato, por todo o paiz, o reconhecimento do seu extraordinario valor como intelectual, que tudo o que hoje dissessemos seria aquilatado em pleonasmio imperdoavel. As suas formaturas nas facultades de filosofia e de matematica, e a que está concluindo na de medicina, têm-na juncado de loiros, de gloria, a que principalmente nós — mulheres — devemos votar profundo culto.»

«Não é, porém, só a erudita de espirito arido que podemos ver em Domitilia de Carvalho. Ligeiros como o alar da fantasia, os seus sonetos, tão amoraveis, atestam-na como poetisa. E' por isso que na fisionomia dela em vez da sombra da gravidade e do aspecto pesado com que se revelam os scientificos, transparece a melancolia graciosa com que se impõem os poetas.»

No governo civil de Coimbra foram passados 129 passaportes, sendo 122 para o Brazil e 7 para o Ultramar.

Bernardino Machado

Das Novidades:

Voltando o bico ao prego: Dizem-nos da Boa Hora, em nota officiosa, que não tem fundamento a noticia de estar querelado o sr. dr. Bernardino Machado, por causa do seu artigo inserto no *Mundo*, de 18 de fevereiro ultimo, «por isso que esse numero «foi apreendido, antes de circular, não «havendo, portanto, a publicidade que «a lei exige para fundamento de qual-quer procedimento por abuso de liberdade de imprensa».

O desmentido esteve a aboborar durante mais de tres semanas.

Escola modelo

Para instalação da escola do sexo masculino da freguezia da Sé Nova foi ou vaer arrendada, ao que consta e corre como certo, uma casa inhabitavel, sem luz e sem sol, por cima dumha cavalariça, em frente das enfermarias do hospital da Universidade!

Por iniciativa de quem? Não sabemos nem o queremos saber; com a responsabilidade inteira da auctoridade escolar que superintende nesta circunscrição d'instrução primaria e com a das auctoridades administrativas que em tal consentem...

Esperamos que quem deva reconsiderar e poupe a instrução e as creanças, por quem modernamente se apregoam tantos carinhos, parece que fingidos, a terem de se conservar umas poucas de horas por dia privados de ar oxigenado e são, a respirarem uma atmosfera impregnada de odores de cavalariça, o que certamente não será determinação higienica que alguém possa defender.

Condeixa-a-Velha

Os socios da Escola Livre das Artes do Desenho resolveram fazer no proximo domingo uma excursão a esta vila para que as ultimas descobertas archeologicas chamavam mais uma vez a atenção.

Os socios que quizerem fazer parte da excursão, sem duvida uma das mais pitorescas que pódem fazer-se nos formosos arredores de Coimbra, devem reunir amanhã na Escola pelas nove horas da noite.

Dirige a excursão o nosso amigo sr. Antonio Augusto Gonçalves que, num dos ultimos numeros do *Portugalia* publicou um bello artigo sobre as explorações realisadas, e a significação historica dos dos objectos encontrados, a proposito das excavações mandadas fazer pela secção de archeologia do Instituto que o mesmo nosso amigo dirigiu com a sua provada competencia e a sua dedicação inexcédível.

Foi aberto concurso para o logar de professor primario da escola do sexo masculino de Santa Clara.

O Centro Eleitoral Republicano Dr. José Falcão, da Figueira da Foz, participou á comissão central do partido republicano em Coimbra o resultado das eleições feitas ha poucos dias para nomear os corpos gerentes desta associação no anno corrente, sendo eleitos os nossos correligionarios sr.s: José da Silva Fonseca, presidente; Joaquim Custodio Feteira e Joaquim da Silva e Sousa Junior, vogaes; José Neves da Silva, tesoureiro; Valentim Antonio Pinheiro, Alvaro Malafaia, Francisco Fernandes Talhadas, substitutos.

FABRICA DE TELHÕES, MANILHAS E TIJOLOS

Pedro da Silva Pinho Coimbra

Premiado na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com diploma de merito; medalha de cobre na Exposição Districtal de Coimbra, de 1884

29, Rua João Cabreira, 31 — COIMBRA

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoa mais habituada para construção e solidez do telhões, manilhas, sibões para retrotes vasos para jardins e platibandas, balaustas, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cozinha á imitação dos de Lisboa, etc., etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Preços economicos

PASTELARIA E CONFECTARIA TELLES

150—Rua Ferreira Borges—156

COIMBRA

Nesta casa, regularmente montada no jénero das de Lisboa e Porto, encontram-se a venda o mais variado e completo sortimento de todos os artigos concernentes a estabelecimentos desta natureza.

Dóces de ovos com os mais finos recheios.

Dóces de fructa de diversas qualidades, secos e cristalizados.

Fabricam-se grandes peças de fantasia, proprias para brindões.

Variada pastelaria em todos os generos, especializando os de folhado.

Galantines diversas. Tête d'Achar. Patê de Lievre e Foie.

Saneisses. Pudings de diversas qualidades, vistosamente enfeitados. Pão de ló, pelo sistema de Margaride.

Especialidade em vinhos generozos e licores finos das principais marcas.

Amendoas, bon-bons, chocolates, queijos, chás, etc., etc.

CAFÉ, BEBIDAS E CERVEJA

Deposito dos productos da Fabrica de bolachas e biscoitos na Couraça de Lisboa, 32

Machinas fallantes

Deposito completo de aparelhos das principais marcas e para todos os preços a partir de 140000

Variada colleção de discos e cylindros com musicas e cantos executados pelos mais notaveis artistas.

Vendas pelos preços de Lisboa e Porto.

Depositarios da Companhia de Gramophone, da Edison National Phonograph, C. de New-York, e dos Grandophones «Odeon».

TELLES & C.^a

R. Ferreira Borges, 152, 1.^o

COIMBRA

CONSULTORIO DENTARIO

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Herculano de Carvalho

Médico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde, em todos os dias uteis.

JOÃO BORGES

Correspondente das companhias

Seguros de vida RESERVA MUTUAL dos Estados Unidos e seguros de fogo PORTUGAL

TABACOS, PAPELARIA, PERFUMARIAS E QUINQUILHERIAS

Machinas de costura e velocipedes

27, Rua Ferreira Borges, 29

COIMBRA

Esta Casa, unica depositaria das machinas de costura suecas HUSQVARNA, em todo o districto de Coimbra, as melhores que até hoje, têm apparecido no mercado, convida o publico a vir verificar a boa qualidade e preços d'estas machinas antes de comprar em qualquer outra parte.

A machina BOBINE CENTRAL é desmontada não só para uso domestico como também para fazer bordados com a maxima facilidade, tendo a vantagem de, mesmo em movimento, se poder fazer recua a costura, conservando a mesma gradação do ponto.

Garante-se que os preços são os mais convidativos que podem ser.

Para melhor garantia está encarregado da sua propaganda o bem conhecido e antigo depositario de machinas de costura, sr. Antonio José Alves.

Concertam-se machinas de costura e velocipedes, de todos os auctores, a preços reduzidos, garantindo-se a pericção dos concertos.

Completo sortimento de agulhas, óleo, correias, lançadeiras e mais peças oltas, para toda a qualidade de machinas de costura.

"VICTORIA,"

Novo aparelho produtor de gaz acetylene o melhor e mais completo até hoje

Nem pressão demasiada, nem fumo, não entopos os bicos. Inexplosivel, fabrico esmerado em folha d'aço chumbado

Empreitadas e instalações completas. Candieiros. Lyras, Placas. Taças e tulipas abat-jours.

Carbureto de calcio. Chumbo. Borrachas. Lustres. Bicos simples e conjugados. Chaminés de vidro. Trempes e patêres.



A. Rivière — Lisboa

ESCRITÓRIO — R. de S. Paulo, 9, 1.^o
OFFINAS — R. das Janéias Verdes, 40

Enviem-se gratis catalogos e preços correntes

Agua da Curia (Mogoforos — Anadia)

Sulfatada-Calcica

A unica analysada no paiz, similhante á afamaça agua de CONTREXEVILLE, nos Vosges (França)

Estabelecimento balnear a 3 kilometros da estação de Mogoforos Carros á chegada de todos os comboios

Hotel perto dos banhos

INDICAÇÕES

Para uso interno: — *Arthritismo, Rheumatismo chronicó, Gotta, Lithiase urica, Lithiase biliar, Engorgitamentos hepaticos, Catarrhos vesicaes, Catarrho uterinó.*

Para uso externo: — *Em diferentes especies de dermatoses.*

Como purificadora do sangue não ha nenhuma no paiz que se lhe avantage As analyses chimica e microbiologica foram feitas pelo professor da Escola Brotero, o ex.^{mo} sr. Charles Lepierre.

A agua da Curia não se altera, nem pelo tempo, nem pelo transporte

A' venda em garrafas de litro — Preço 200 reis

Deposito em Coimbra — PHARMACIA DONATO

4, Rua Ferreira Borges, 6

Antonio Ribeiro das Neves Machado

ALFAIATE

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Rua da Sofia, 58 a 62 (caza d'azulejo)

COIMBRA

Variado sortimento de fazendas nacionais e estrangeiras.

Confeções para ómém e crianças, pelos ultimos figurinos.

Veates para eclesiasticos. Camizas, gravatas, suspensorios e diversos artigos para ómém.

PREÇOS REZUMIDOS

PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

Correspondente em Coimbra

Cassiano Augusto M. Ribeiro

Rua de Ferreira Borges, 165, 1.^o

Tomam-se seguros de predios mobilias e estabelecimentos contra o risco de incendio.

SEGUROS DE VIDA

La Mutual Reserve Life

INSURANCE COMPANY

RESERVA MUTUA

De NEW-YORK

Correspondente em Coimbra

João Borges

Rua Ferreira Borges, 27 a 29

Companhia de Seguros Reformadora

A unica que em Portugal effectua seguros postaes, para todas as cabeças de distritos e de comarcas.

Correspondentes: Gaito & Canas Coimbra

A CONSTRUTORA

ESTRADA DA BEIRA

COIMBRA

MADEIRAS nacionais e estrangeiras: riga, bandres, mogno, vinhático, pau preto, nogueira, castanho, plátano choupo, eucalpto e pinho em todas as dimensões. Têlha marsélla e portugêza, tijoulos, louza para coberturas e em todas as suas applicações. Cimentos de diversas marcas, cal idraulica e jêsso. Louças sanitarias. Azulejos. Manilhas de grés e barro. Ferrajens para construções civis, pregaria, ferro, chumbo, zinco, estanho e ferro zincado etc. Laca Japoneza, tinta de esmalte para ferro e madeira. Oleos, tintas, vernizes, pinceis, asfalto, etc.

Fabrico de ladrilhos pelos processos mais modernos

Encarréga-se de construções completas ou pequenas reparações

Executam-se todos os trabalhos em carpintaria, marcenaria e serralharia, para o que tem sempre pessoal devidamente abilitado.

Alugão-se aparelhos para elevar materias até ao peso de 3:000 kilos.

Vigamento de ferro. Concertos em pulverizadores. Tubos, discos, cones, esféras e todos os artigos em borraça proprios para pulverizadores de diversos autôres. Mangueiras em lona e borraça de todas as dimensões.

Deposito de cofres á provas de fogo e fogões de ferro.

União Vinicola do Dão

Parceria de lavradores dos melhores vinhos portuguezes, á venda na

Mercearia LUZITANA

(Depósito unico em Coimbra)

Queijos da serra da Estrela

QUALIDADE GARANTIDA

Mercearia LUZITANA

Fumeiro do Alemtejo

Recebeu mais uma remessa da magnifica qualidade, de que é uma revenda em Coimbra, a Mercearia Luzitana.

MARIO MACHADO

Cirurgião dentista pela Universidade

Tratamento de todas as doenças de boca e dentes.

Dentaduras desde as mais simples ás mais luxuosas.

Consultório — Largo da Sé Velha.

Preços medicos

CASA MEMORIA

SUCURSAL EM COIMBRA

Rua Visconde da Lus, 1

Praça 8 de Maio, 10

Esta casa continúa a fornecer ao publico as suas acreditadas máquinhas de costura *Memória*. Têm todos os modelos mais recentes, tais como: vibrantes, oscilantes e bobine central, o que á mais perfeito.

Ninguém compre sem visitar esta antiga e acreditada casa, para se certificar da qualidade e preços destas máquinhas que nenhuma outra se pôde igualar na perfeição do seu maquinismo. Não confundir a *Memória* com tantas outras que por aí se vendem. Vendem-se a prestação e a pronto pagamento. Aceitão-se máquinhas uzadas em troca pelo seu justo valôr.

Pianos

Esta casa acaba de receber importantes remessa de pianos alemães e francezes que vende a pronto pagamento por serem importados directamente dos fabricantes; vendem-se ao publico em melhores condições do Porto ou Lisboa. Aceitão-se pianos em troca e comprão-se pianos uzados.

A' sempre quantidades de pianos par alugar.

"RESISTENCIA,"

CONDIÇÕES D'ASSINATURA

(PAGA ADIANTADA)

Com estampilha, no reino:

Anno..... 24700
Semestre..... 12350
Trimestre..... 6800

Sem estampilha:

Anno..... 24400
Semestre..... 12200
Trimestre..... 6600

Brasil e Africa, anno..... 38600
litas adjacentes, 34000

Numero avulso 40 réis

ANUNCIOS

Cada linha, 30 reis; repetições, 20 réis; para os senhores assinantes, desconto 50%.

Comunicados, cada linha..... 40 Réclames, cada linha..... 60

Anunciam-se gratuitamente todas as publicações, com cuja remessa esta jornal honrado,

RESISTENCIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

Editor

MANUEL D'OLIVEIRA AMARAL

Redacção e administração — RUA FERREIRA BORGES

Officina typographica

12 — Rua da Moeda — 14

N.º 1089

COIMBRA — Domingo, 18 de março de 1906

12.º ANNO

Salve-se a monarchia!

E' o grito destas eleições. A esta voz acabam dissensões, juntam-se num bello movimento, infelizmente pouco admirado, os mais encarniçados inimigos políticos.

A monarchia está em perigo. E' voz geral: dizem-o reverendos, afirmam-o progressistas, cantam-na voz das lamentações de quaresma os nacionalistas.

A monarchia está em perigo! E' necessario coligar todas as forças monarchicas contra os republicanos.

Isso deve, dizem os jornaes de opposição ao governo, fazer acabar odios e reunir todos os monarchicos na mesma sanha contra os republicanos.

Este movimento, esta voz geral mostra claramente quão baixo desceram na consciencia publica os partidos monarchicos.

Mostra mais tambem a tibieza das suas convicções, a immoralidade dos seus processos.

Os que hontem fizeram cair vergonhosamente o sr. Hintze Ribeiro e que hoje tão hostis se mostram á politica indigna e vergonhosa do sr. José Luciano, dão-lhes o seu apoio, mostram abertamente o seu odio aos republicanos.

Os que ainda ha pouco para lisongear o povo, e armar ás suas simpatias, afirmavam bem alto e claro que não eram avessos a qualquer forma de regimen, qualquer que fosse, logo que representasse o sentir e o pensar do povo, unica fonte possível de regeneração nacional; os que disseram depois que a republicanação do paiz era um facto, perante o qual se deviam inclinar todas as vontades, e que mostrava a incapacidade dos seus adversarios, que por uma administração longa de escandalos e desperdícios fizeram o descredito da monarchia, aliam-se hoje aos inimigos de hontem para combater os republicanos, continuando a afirmar que a republica como desejo popular é manifesto!

Os nacionalistas que escreveram que para elles todas as formas de governo eram boas, logo que representassem o modo de sentir, a vontade popular, afirmam agora a necessidade de se unirem aos regeneradores para que a vontade popular não consiga manifestar-se...

Mas se o processo, por inconsequente, mostra a baixezza dos expedientes, a falta de pudor dos bandos monarchicos, mostra tambem pelo que têm de falso toda a vileza de manobras a que a monarchia recorre para segurar, levantando escrupulos, consciencias que, tendo sido sempre de arreigadas convicções monarchicas as têm visto desaparecer pouco a pouco, e, pouco a pouco, serenamente, se têm aproximado dos republicanos.

O que poderão dar as eleições no paiz que parecem na verdade constituir um perigo para a monarchia?

Ninguém se ilude hoje. Com a lei actual poder-se-á obter o triumpho dos republicanos em Lisboa e no Porto.

Nos outros centros eleitoraes, a lei garante a viciação tranquila do resultado eleitoral.

Que perigo pôde haver para a monarchia na afirmação legal do que é um facto, do que tem sido affirmado dentro e fóra das camaras por todas as opposições ao actual governo que fizeram do *Pinhal da Azambuja* um simbolo bem definido da republicanação de Lisboa, e da viciação do escrutineo?

O que poderiam dar as eleições de anormal?

Apenas a entrada de deputados republicanos na camara.

Mas não disseram todas as opposições que era uma necessidade para a morigeração dos corruptos partidos monarchicos a entrada de elementos republicanos nas camaras?

Não o affirmou até o sr. conde de Burnay, que apenas disse que o governo não podia porém apresentar ou favorecer taes candidaturas.

Porque é que agora falam outra linguagem as opposições monarchicas, quando nenhum perigo novo se anuncia, quando as novas eleições, quando liberalmente feitas, nada mais poderiam mostrar do que a marcha das ideias republicanas, que dia a dia vem alastrando, serenamente, sem abalos, como um facto decorrendo da natural evolução historica das ideias politicas portuguezas?

Esta sanha contra os republicanos, que se não esconde, que grita alto para se ouvir claramente em alto lugar, num latir vergonhoso de podengos, mostra a uniformidade de ideias e de processos de todos os bandos monarchicos.

E' tudo o mesmo! Palavras de nobreza, vozes de interesse pelo povo só se ouvem para favorecer os interesses proprios, para ajudar ás proprias ambições.

Porá a monarchia o programa é um só: a exploração do paiz, em grande ou em pequeno ponto, conforme a grandezza das ambições.

Al está a verdadeira mira dos seus esforços.

Os republicanos são por isso agora um perigo para os monarchicos, immediato, que tentam afastar á custa de todos os sacrificios dos dinheiros publicos ou da propria dignidade.

E' necessario que os republicanos não entrem na camara. E' o que dizem os monarchicos.

A sua entrada seria um perigo, porque seria impossivel abater as suas vozes com a facilidade com que se abafam as vozes interessadas de qualquer monarchico.

E' isto o que indicam claramente as manobras eleitoraes, os artigos das folhas monarchicas.

A entrada dos deputados na camara é um perigo para a monarchia!

São os proprios monarchicos que o dizem.

Uma voz sua que seja, affirmo o sr. José Luciano, constitue um mal irremediavel para os monarchicos.

Não serão os deputados republicanos que mentirão ao povo e um só será bastante para pôr em desordem os partidos monarchicos desmoralizados pela lucta de ambições que um regimen de corrupção escandalosa ateou em cada partido.

Os deputados republicanos são um perigo para os interesses monarchicos.

A entrada dos deputados republicanos no parlamento é hoje uma necessidade de salvação nacional.

A Patria

Publica-se amanhã o primeiro numero deste semanario, órgão do centro republicano academico de Coimbra.

Excursão a Paris

Estão já inscritos mais do que o numero necessario de estudantes para organizar a excursão de visita das escolas superiores de ensino portuguezas aos estudantes parisienses.

Os subscritores devem declarar hoje mesmo, qual a classe em que desejam fazer a viagem a Paris.

Até ao dia 24 do corrente está aberta a inscrição, cuja importancia é superior a 50000 réis ás dos inscritos até ao dia 15.

Depois do dia 24 não será permitida a inscrição a mais estudante algum.

A segunda prestação, que é de 37000 réis para os bilhetes de primeira classe e de 25000 réis para os de segunda, deve ser entregue nos locais da inscrição até ao dia 2 de Abril imperpreteravelmente.

O ministerio da guerra deu aos alunos militares da Politecnica e da Universidade de Coimbra autorisação para acompanharem os outros estudantes nesta excursão a Paris.

Folgamos em annunciar que d'esta vez a excursão não se fará acompanhada pela inevitavel tuna.

Já não era sem tempo...

Bom é que os estudantes, nas suas excursões, accentuem como agora o seu carater scientifico, e evitem o carater tradicional das excursões dos estudantes pedinchões da visinha Hespanha, tão briosamente copiado por todas as tunas e filarmónicas intellectuaes do nosso paiz.

Conferencia

No proximo sabado realizar-se-ha na sede do centro eleitoral republicano José Falcão a primeira conferencia republicana de propaganda eleitoral.

Será conferente o sr. dr. Malva do Val.

As conferencias são de iniciativa do centro republicano academico que resolveu empenhar-se com todo o ardor na actual campanha eleitoral.

A segunda conferencia, que a seu tempo se annunciara, será feita por João de Menezes. Seguir-se-ão outros vultos do partido republicano,

PORQUE SERÁ?

Caso misterioso: o sr. conde de Burnay, que tanto tempo protegeu o sr. João Franco contra odios e tiranias hintzaceas e lucianáceas mudou, parece outro.

E' ler:

Sómente não se apresentem como homens rigidos e austeros de principios, superiores a ambições e interesses, porque, sob esse aspeto, gostem ou não, é claro que ninguém, absolutamente ninguém, os poderá tomar a serio.

Dissemos, entre outras razões para o *Illustrado* se não fazer tuba de certos bostos, que elle deveris, ao menos, ter em consideração a atenuante de que, se o chefe do Estado interferia pessoalmente em assumptos alheios á sua função constitucional, disso alguma culpa teria o chefe regenerador liberal, que não duvidara promover a sua intervenção em assumpto eleitoral, a favor de determinado candidato.

Significava isto apenas que o sr. João Franco e quem por elle fále, não têm autoridade politica para, nem directa, nem indirectamente, extranhar intervenções atribuidas á Corôa.

5.º) que menos ainda as temos do *Illustrado* considerar ofensivo, como que para a dignidade do sr. João Franco, um facto corrente nos nossos usos politicos, pelo menos desde aquelle engrandecimento que se sabe, e que apenas o priva, e aos que o acompanham, de criticar e extranhar outros.

Ao seu — *Tabaqueando*... d'hoje é o que se nos oferece responder, até novo tabaqueamento.

O que será que assim traz tão fóra da mansidão e ironia habitual o nobre titular?

Porque é que o sr. João Franco que ainda ha pouco deveria ter representação em camaras, quando o sr. conde de Burnay a negava aos republicanos, caiu tanto em desgraça?

Porque é que o sr. João Franco que ainda ha pouco era para o *Jornal do Comercio* um chefe politico a respeitar, muito acima dos alpinistas, homens sem talentos politicos, vulto que até na sua separação do sr. Hintze Ribeiro tivera um não sei quê de nobreza antiga, passou a ser de repente um cavalheiro sem tacto politico?

Porquê?

Ginasio-Club

Distribuimos pelos necessitados, cuja relação a seguir publicamos, em quantias de 500 réis, a importancia da quele feita pela filhinha do nosso amigo sr. Virgilio de Paiva Santos, no domingo gordo, na festa infantil do Ginasio-Club.

Fizemos a distribuição por informações colhidas particularmente por termos em horror os escriptorios officiaes da caridade. Se publicamos os nomes das pessoas contempladas é para chamar sobre elles a atenção dos que podem pelos bens da fortuna ajudar os necessitados, ajudar, como nós entendemos, facilitando o trabalho honrado e justamente remunerado.

Fará uma boa obra de filantropia quem ajudar qualquer das pessoas, cujo nome publicamos nesta relação, que é bem pequena, quando se pensa na miseria enorme que domina a gente

pobre de Coimbra:

Maria Francisca, Rua das Padeiras; Carolina d'Oliveira, Rua das Azeitelras; Ana Ramos, Rua do Correio; Julia da Conceição, Rua das Padeiras; Mariana da Conceição, Beco de Santa Maria; Maria da Nazareth, Rua Velha; Maria Angelina, Beco das Canivetas; Maria da Silva, Beco das Canivetas; Felisbela Alves, Rua do Corpo de Deus; Julia Augusta, Beco das Canivetas; Delfina Maria, Beco das Canivetas; Teresa de Jesus, Rua das Padeiras; Clara Candida, Rua Simão d'Evora; Maria Prudencia, Beco Boa União; Maria Emilia, Rua Paço do Conde; Ana de Jesus, Rua João Cabreira; Albina da Conceição, Rua Direita; Palmira de Jesus, Rua Direita; Joaquina Carvalho, Rua Nova; Julia Elisa Pereira, Rua Simão d'Evora; Lucinda da Conceição, Beco do Fanado; Luzia da Piedade, Beco das Canivetas; Guilhermina da Silva, Rua Quebra Costas; Maria de Gloria, Rua das Fargas; Maria Joaquina, Beco da Rua das Solas; Antonia Eduarda, Beco da Imprensa; Adelaide Antunes, Rua da Nogueira; Emilia da Silva Ramos, com um filho entrevado, Largo do Romal

Arbitros avindores

E' no dia 25 que se realiza a eleição para o tribunal de arbitros avindores estabelecido nesta cidade a pedido da actual camara municipal, na sua missão de attender ás necessidades presentes da população operaria conimbricense, e de prevenir complicações futuras.

E' no interesse das classes operarias que o tribunal se estabeleça, á classe operaria compete pois concorrer á eleição e mostrar-se em tudo digna de quem tanto zelá os seus interesses.

E' a unica força com que podem contar os operarios de Coimbra para fazer vingar a justiça da sua causa nos seus conflitos com operarios e patrões.

O que têm a esperar das associações de classe sabem o muito bem, para ser necessario insistir sobre a vantagem da criação do novo tribunal.

Patrões e operarios têm a eleger cada um cinco membros efectivos e cinco suplentes para a constituição do tribunal.

No proximo numero voltaremos a este assunto.

A junta de parquia de Cunhede solicitou do ministerio das obras publicas o estudo de uma estrada que ligue esta povoação com a estrada que vae da Raiva á Catraia dos Poços.

Comicio

No proximo domingo deve realizar-se em Santarem um comicio eleitoral promovido pelo centro republicano academico de Coimbra que enviara á esta cidade os nossos amigos José Montez e Carlos Olavo, que tão aplaudidos foram nos ultimos comicios de Porto e Lisboa.

Relatorio

Recebemos e agradecemos o da associação de socorros mutuos da Imprensa da Universidade, na gerencia de 1905.

Segundo os mapas, que publica, a receita foi de 454120 réis e a despeza de 341275 réis, havendo um saldo positivo de 112836 réis.

E' como se vê prospero o estado desta sociedade o que se deve a uma inteligente e zelosa administração.

Pediram a reconstrução da egreja matriz os povos de Lemede, e de Mouronho no distrito de Coimbra,

FABRICA DE TELHÕES, MANILHAS E TIJOLOS

Pedro da Silva Pinho Coimbra

Premiado na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com diploma de merito; medalha de cobre na Exposição Districtal de Coimbra, de 1884

29, Rua João Cabreira, 31 - COIMBRA

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoa mais habilitada para construcção e solidez de telhões, manilhas, siphões para retrotes vasos para jardins e platibandas, balaustros, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construcções e chaminés, tachos para cozinha á imitação dos de Lisboa, etc., etc.

Todos estes artigos são de boa construcção e por

Preços economicos

PASTELARIA E CONFREITARIA TELLES

150 - Rua Ferreira Borges - 156

COIMBRA

Nesta casa, regularmente montada no jénero das de Lisboa e Porto, encontra-se á venda o mais variado e completo sortimento de todos os artigos concernentes á estabelecimentos desta natureza.

- Dóces de ovos com os mais finos recheios.
- Dóces de fructa de diversas qualidades, secos e cristalizados.
- Fabricam-se grandes peças de fantasia, proprias para brindes.
- Variada pastelaria em todos os generos, especializando os de folhado.
- Galantines diversas. Tête d'Achar. Patê de Lievre e Foie.
- Sauces, Pudings de diversas qualidades, vistosamente enfeitados. Pão de ló, pelo sistema de Margarida.
- Especialidade em vinhos generozos e licóres finos das principaes marcas.
- Amendoas, bon-bons, chocolates, queijos, chás, etc., etc.

CAFÉ, BEBIDAS E CERVEJA

Deposito dos produtos da Fabrica de bolachas e biscoitos na Couraça de Lisboa, 32

Machinas fallantes

Deposito completo de aparelhos das principaes marcas e para todos os preços a partir de 140000

Variada collecção de discos e cylindros com musicas e cantos executados pelos mais notáveis artistas.

TELLES & C.^a

R. Ferreira Borges, 152, 1.^o

COIMBRA

CONSULTORIO DENTARIO

Rua Ferreira Borges - COIMBRA

Herculano de Carvalho

Medico pela Universidade

Consultas das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde, em todos os dias uteis.

JOÃO BORGES

Correspondente das companhias

Seguros de vida RESERVA MUTUAL dos Estados Unidos e seguros de fogo PORTUGAL

TABACOS, PAPELARIA, PERFUMARIAS E QUINQUILHERIAS

Machinas de costura e velocipedes

27, Rua Ferreira Borges, 29

COIMBRA

Esta Casa, unica depositaria das machinas de costura suecas HUSQVARNA, em todo o districto de Coimbra, ás melhores que até hoje, têm apparecido no mercado, convida o publico a vir verificar a boa qualidade e preços d'estas machinas antes de comprar em qualquer outra parte.

A machina BOBINE CENTRAL é destinada não só para uso domestico como tambem para fazer bordados com a maxima facilidade, tendo a vantagem de, mesmo em movimento, se poder fazer recua a costura, conservando a mesma graduacção do ponto.

Garante-se que os preços são os mais convidativos que podem ser. Para melhor garantia está encarregado da sua propaganda o bem conhecido e antigo depositario de machinas de costura, sr. Antonio José Alvés.

Complete sortimento de agulhas, oleo, correias, lançadeiras e mais peças soltas, para toda a qualidade de machinas de costura.

"VICTORIA,"

Novo aparelho produtor de gaz acetylene o melhor e mais completo até hoje

Nem pressão demasiada, nem fumo, não entope os bicos. Inexplosivel, fabrico esmerado em folha d'ago chumbado

Empreitadas e installações completas. Candieiros. Lyras, Placás. Taças e tulipes abat-jours.

Carbureto de calcio. Chumbó. Borrachas. Lustres. Bicos simples e conjugados. Chaminés de vidro. Trempes e patêres.



A. Rivière - Lisboa

ESCRITÓRIO - R. de S. Paulo, 9, 1.^o OFICINAS - R. das Janéls Verdes, 40

Enviam-se gratis catalogos e preços correntes

Agua da Curia (Mogofores - Anadia)

Sulfatada-Caleica

A unica analysada no paiz, similhante á afamaça agua de CONTREXÉVILLE, nos Vosges (França)

Estabelecimento balnear á 3 kilometros da estação de Mogofores Carros á chegada de todos os combolos

Hotel perto dos banhos

INDICAÇÕES

Para uso interno: - Arthritismo, Rheumatismo chronic, Gotta, Lithiase urica, Lithiase biliar, Engorgitamentos hepaticos, Catarrhos vesicaes, Catarrho uterino.

Para uso externo: - Em diferentes especies de dermatoses.

Como purificadora do sangue não ha nenhuma no paiz que se lhe vantagem

As analyses chimica e microbiologica foram feitas pelo professor de Escola Brotero, o ex.^o sr. Charles Lepierre.

A agua da Curia não se altera, nem pelo tempo, nem pelo transporte

A' venda em garrafas de litro - Preço 200 reis

Deposito em Coimbra - PHARMACIA DONATO

4, Rua Ferreira Borges, 6

Antonio Ribeiro das Neves Machado

ALFAIATE

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes Rua da Sofia, 58 a 62 (caza d'azulejo)

COIMBRA

Variado sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras. Confecções para ómem e crianças, pelos ultimos figurinos. Vestes para eclesiasticos. Camizas, gravatas, suspensorios e diversos artigos para ómem.

PREÇOS REZUMIDOS

PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

Correspondente em Coimbra

Cassiano Augusto M. Ribeiro

Rua de Ferreira Borges, 165, 1.^o

Tomam-se seguros de predios mobilias e estabelecimentos contra o risco de incendio.

SEGUROS DE VIDA

La Mutual Reserve Life

INSURANCE COMPANY

RESERVA MUTUA

De NEW-YORK

Correspondente em Coimbra

João Borges

Rua Ferreira Borges, 27 a 29

União Vinicola do Dão

Parceria de lavradores dos melhores vinhos portuguezes, á venda na

Mercearia LUZITANA

(Depozito unico em Coimbra)

Queijos da serra da Estrela

QUALIDADE GARANTIDA

Mercearia LUZITANA

Fumeiro do Alemtejo

Recebeu mais uma romessa da magnifica qualidade, de que é uma revendedora em Coimbra, a Mercearia Luzitana.

MARIO MACHADO

Cirurgião dentista pela Universidade

Tratamento de todas as doenças de bôas e dentes.

Dentaduras desde as mais simples ás mais luxuosas.

Consultório - Largo da Sé Velha

Preços modicos

CASA MEMORIA

SUGURSAL EM COIMBRA

Rua Visconde da Lus, 1

Praça 8 de Maio, 10

Esta casa continua a fornecer ao publico as suas acreditadas machinas de costura Memoria. Têm todos os modelos mais recentes, tais como: vibrantes, escolantes e bobine central, o que á mais perfeito.

Ninguem compre sem vizitar esta antiga e acreditada casa, para se certificar da qualidade e preços destas machinas que nenhuma outra se póde igualar na perfeição do seu maquinismo. Não confundir a Memoria com tantas outras que por aí se vendem. Vendem-se a prestação e a pronto pagamento. Aceitam-se machinas usadas em troca pelo seu justo valor.

Pianos

Esta casa acaba de receber importantes romessas de pianos alemães e francezes que vende a pronto pagamento por serem importados directamente dos fabricantes; vendem-se ao publico em melhores condições do Porto ou Lisboa. Aceitam-se pianos em troca e comprão-se pianos usados.

A' sempre quantidades de pianos para alugar.

"RESISTENCIA,"

CONDIÇÕES D'ASSINATURA

(PAGA ADIANTADA)

Com estampilha, no reino:

Anno.....	28700
Semestre.....	14350
Trimestre.....	680

Sem estampilha:

Anno.....	28400
Semestre.....	14200
Trimestre.....	600

Brasil e Africa, anno..... 34800 (lhas adjacentes, 34000)

Numero avulso 40 réis

ANUNCIOS

Cada linha, 80 reis; repetições, 20 réis; para os senhores assinantes, desconto 50%.

Comunicados, cada linha..... 40 Réclames, cada linha..... 60

Anunciam-se gratuitamente todas as publicações com cuja romessa este jornal se honra.